ANNO LIX NUMERO 185 — DOMINGO 12 DE AGOSTO DE 1883

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso $200

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000
Cada numero avulso $200

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 11 de agosto, ás 3 horas e 50 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 30 minutos).

Hontem, na Camara dos Deputados, o Dr. Manoel Portella, discutindo um credito ao Ministerio da Agricultura, occupou se com o melhoramento dos portos.

— Foi nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Ipojuca, em Pernambuco, o bacharel Feliciano do Rego Barros Araujo Junior, sendo declarado sem effeito o decreto que o havia nomeado anteriormente para Caruarú.

— Foi nomeado juiz de direito da comarca de S. João do Principe, no Ceará, o bacharel Placido de Pinho Pessoa.

— Foram removidos os juizes municipaes e de orphãos:

Bacharel Antonio de Souza Gouveia Filho, do termo da Divina Pastora, em Sergipe, para o de S. Bento, em Pernambuco;

Bacharel Thomaz Gomes da Silva, do termo do Teixeira, na Parahyba, para o do Assú, no Rio Grande do Norte.

— Foi exonerado do cargo de juiz municipal de S. Bento, em Pernambuco, o bacharel Jesuino Claro dos Santos e Silva.

— Seguio para Pernambuco no vapor francez, Augusto Cesar da Cunha.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 10 de agosto.

O Sr. Carlos Bran, ministro da marinha, é substituido pelo vice-almirante Peyron.

CAIRO, 10 de agosto.

A epidemia do cholera-morbus diminue em grandes proporções.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 11 de agosto de 1883.

INSTRUCÇÃO POPULAR

GRAVIDADE

(*Transcripção*)

ACÇÃO DA GRAVIDADE SOBRE OS SOLIDOS

QUEDA DOS CORPOS, E SUAS LEIS

(*Continuação*)

Para demonstrar a 3ª lei (a lei das velocidades), é tambem necessario o cursor annular. Procede-se do seguinte modo:

Colloca se o cursor annullar á distancia de 1 decimetro (distancia que, como já dissemos, é a percorrida no 1º segundo) e o cursor maciço á distancia de 3 decimetros; faz se funccionar a machina; e observa se que no fim do 1º segundo o cursor annullar retem o peso addicional; o peso sobre que elle se apoiava continua a mover se então livremente e sómente com a velocidade adquirida, e, ao chegar ao cursor, maciço que está a 3 decimetros, para dando 3 pancada no cursor, quando o relogio tem marcado mais outro segundo; d'onde se vê que o espaço agora percorrido é duplo do espaço percorrido pelo corpo durante o 1º segundo.

Se se continuarem as experiencias pondo o cursor annullar de modo que retenha o peso addicional no fim de 2, 3, 4...... segundos de queda, veremos que os caminhos percorridos são o duplo, o triplo, o quadruplo, etc., do caminho percorrido com a velocidade adquirida no fim do 1º segundo; isto é, observaremos que se realisa a 3ª lei ou a lei das velocidades.

Como se vê, os caminhos percorridos são successivamente augmentados com uma distancia igual á percorrida no 1º segundo depois de ficar unicamente abandonado a si o peso em suspensão no fio (quando retido pelo cursor annullar o peso addicional), pois que outra cousa não significa o dizer se que o caminho é duplo, triplo, etc.

(*Continúa*)

PARTE OFFICIAL

Commando das Armas

QUARTEL-GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 11 DE AGOSTO

Ordem do dia n. 1389

Approvando os engajamentos que contrahiram os Srs. 2º cadete 2º sargento Manoel Ramos Chaves e 2º cadete 1º sargento Arcenio Gustavo Borges Filho, ambos do 14º batalhão de infantaria, aquelle em 8, para continuar a servir por mais dois annos e este em 9 por mais trez, os quaes tendo concluido o tempo a que se obrigaram a servir foram a inspecção de saude julgados aptos para n'elle continuar, conforme tudo communicou o Sr. coronel commandante do mesmo batalhão em officios ns. 467 e 468 datados de hontem: assim o faço constar a guarnição para os fins convenientes.

(Assignado) — *Agostinho Marques de Sá*, brigadeiro commandante das armas. —Conforme, o alferes *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens, encarregado do detalhe.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 873.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 11 de agosto de 1883.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

Ursula, escrava de Manoella C. de B. Andrade, vinda do termo de Goyanna, como sentenciada; Antonio Jacome de Araujo, por crime de ferimentos leves; José Vieira da Cunha, pelos crimes de rapto e estupro; Francisco Miguel Gaspar, por embriaguez; João Ignacio da Silva, João Baptista da Rosa, José de Sant'Anna Barros, José Napoleão de Vasconcellos, Antonio José das Chagas, Manoel Hilario de Sant'Anna, Sabino José Francisco de Souza, Simão de Castro, Vicente Ferreira Moura, William Hard, William Schmidt e Francisca Maria do Nascimento, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia interino *Joaquim da Costa Ribeiro*.

——

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 11 DE AGOSTO

Luiz Antonio de Siqueira, Domingos Torres & Carneiro, Miguel José Alves e Machado & Pereira. Informe a 2ª secção.

José Vieira de Siqueira Ferraz.—Informe o Sr. lançador quanto a collecta em questão, e se esta tem applicação ao n. 1, havendo ou não equivoco com o n. 11.

Felippe Cettume e Silva & Pereira.—A 1ª secção para os devidos fins.

Manoel Pereira da Silva & C.—Aguardem os supplicantes a publicação da collecta para apresentar a sua reclamação no praso que for marcado, para toda a classe.

Manoel José Gonçalves Braga.—Informe a 1ª secção.

Antonio José Soares & C.—A 1ª secção para os fins requeridos.

——

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 9 DE AGOSTO

Pelo Sr. Dr. Goes Cavalcante, vereador commissario de edificações:

Junta administractiva da Santa Casa de Misericordia do Recife, communicando que vai mandar rever o telhado do predio n. 94 á rua do Coronel Suassuna.—Inteirado, communicando-se ao fiscal competente.

Tertuliano Ernesto de Moraes Carvalho, replicando do despacho exarado na sua anterior petição, declara que não pode cumprir os artigos de posturas, citados pelo Sr. engenheiro em seu parecer, por isso que não pretende botar na frente de sua casa n. 82 a rua Direita de Afogados, e sim tão sómente retelhar a alludida casa substituindo alguns caibros.—Como requer pagando o respectivo imposto.

— 10 —

Pelo Sr. Dr. João Augusto, vereador commissario de policia e legislação:

Antonio de Pinho Borges, pedindo isenção do pagamento de impostos referentes a um talho, sito a rua do Rio do povoado da Torre, freguezia de Afogados, por isso que desde dezembro de 1881 fechou dito talho, obtendo baixa, como prova a certidão junta, cujo despacho compromette-se a cumprir.—Antes do cumprimento do despacho a que allude o supplicante, não pode ser attendido.

José Carneiro Junior, replicando do despacho proferido na sua anterior petição, pondera que não é successor da viuva Ramalho nem de outro cabelleireiro, no estabelecimento que pretende abrir no 1º andar do predio n. 1 á rua do Marquez de Olinda, e que por isso não pode ser responsavel pelos impostos que deva a casa de outros alli estabelecidas.—A pratica estabelecida, de accordo com o que é feito nas repartições fiscaes da provincia, não dá lugar a que possa ser attendido o despacho de que se replica.

José Joaquim Pereira de Oliveira, contador dos feitos crimes desta cidade, pedindo o pagamento da quantia de 136$500 de custas que lhe são devidas de processos julgados no Jury.—Passe se mandado.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 11 de agosto de 1883.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

—

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 11 de agosto de 1883.—Illm. Sr.—De ordem do Illm. Sr. Dr. Manoel Francisco de Barros Rego, commissario da limpeza publica, proceda V. S. o orçamento da demolição das latrinas dos Coelhos e caes de Capibaribe, e concerto da do becco dos Ferreiros, incluindo a conducção dos tijollos para o Cemiterio Publico.

Deus guarde a V. S. Illm. Sr. engenheiro da Camara Municipal.—O secretario, *Pedro Gaudiano de Rates e Silva.*

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL.—LISBOA, 29 DE JULHO DE 1883

Um telegramma da Agencia Havas publicado aqui ante hontem, disse-nos que em Londres corria o boato de ter havido nas *dockas* um caso de cholera. O *Commercio de Portugal* publicava hontem o seguinte telegramma do seu correspondente n'aquella cidade:

« LONDRES 27 ás 9 horas e 45 m. da tarde.—Houve hontem dous casos de cholera morbus. Tomam se as mais rigorosas precauções. A mortalidade no Egypto diminue. »

Por telegramma de Londres, mais recentes consta que a existencia do cholera em Londres está officialmente averiguada, tendo já havido 13 casos. A epidemia está por emquanto circumscripta as dockas, tendo-se dado em marinhagens vindas do Egypto e postas com ella em contacto. Havendo energia, ainda é possivel localisar nas dockas o flagello. Mas as nações continentaes precisam de precaver se, sem perda de uma hora.

E' possivel que se tomem agora em Portugal as mais vigorosas precauções; mas tambem é certo que pelo inqualificavel desleixo da Inglaterra, é que a Europa terá de soffrer essa visita mortifera. Em todas as nações européas esta accusação é unanime e unanimes são os sentimentos de indignação que ella inspira.

O apparecimento do cholera em Londres, se é por um lado como que um castigo por tão grades culpas, por outro lado constitue um perigo da mais alta gravidade para as nações continentaes, tornando quasi impossivel uma defeza efficaz contra a propagação do flagello. No entanto é dever empregarem se todos os meios de defeza e com tanto maior energia, quanto maior fôr a imminencia da invasão. As nações teem obrigação de defender as suas fronteiras e depois d'ellas, o seu territorio palmo a palmo.

Logo nos principios de se declarar a epidemia no Egypto, aportou á Barcelona, vindo d'aquellas paragens, um navio mercante:—na gente que d'elle sahio para terra, deram-se dous ou tres casos de cholera;—as autoridades tomaram as mais vigorosas providencias, isolaram todo o pessoal e material do navio infeccionado e o cholera não se propagou. Conseguirão em Londres, com as providencias da ultima hora o mesmo resultado? E, não o conseguindo, poderão as outras nações pôr-se a coberto do contagio? E' possivel, dizem muitos mestres da sciencia medica,—logo, é obrigação imperiosa de todos os governos empregar os esforços mais energicos que se aconselhem como idoneos para a realisação d'esse intento.

N'este assumpto, dizia hontem uma das folhas mais lidas de Lisbôa, não temos unicamente responsabilidades para comnosco.

Uma questão d'esta ordem prende a solidariedade dos povos e está sujeita a deveres internacionaes.

A Hespanha tem desenvolvido a mais louvavel energia para defender as suas costas; mas os seus esforços ficarão mallogrados, se Portugal não defender as suas. Um cordão sanitario em toda a extensão da fronteira luso-hispanica é impossivel; e, que o não fosse, seria de pouca efficasia. A policia dos portos e da costa maritima é a unica proveitosa, porque a fronteira dos Pyreneus é facilmente defensavel.

A natureza das cousas reclama uma acção, em commum, das duas nações peninsulares, para defeza tambem commum; e se esse concerto for sabiamente estabelecido e rigorosamente executado poderemos esperar ser preservados da invasão do flagello, porque a situação da Peninsula, assim aproveitada presta se admiravelmente para uma defeza efficaz.

Não temos direito de nos esquivar a um accordo que, sendo necessario para segurança nossa, é indispensavel para segurança da Hespanha. Assim, em toda a Europa, são unanimes as criticas contra o criminoso desleixo da Inglaterra, não queiramos que contra nós se levante igual clamor de reprovação, no seio do povo ou povos que recebam a terrivel epidemia pelas portas da nossa casa.

A frequencia das nossas relações com a Inglaterra torna esse perigo mais imminente e por isso mesmo mais imperiosa para nós a obrigação de o evitarmos.

Aqui não ha politica ingleza, ou hespanhola a seguir, ha politica da salvação commum a sustentar.

O tempo urge; não é depois de realisada a invasão, que se poderão adoptar providencias efficazes. Para se assentar nos termos do accordo e para se disporem os meios da sua fiel execução, alguns dias serão necessarios, e cada dia que decorre, é uma approximação da catastrophe que cumpre por todos os meios affastar.

A imprensa de Lisboa usando d'esta linguagem, energicamente pede que se realise um accordo immediato com a Hespanha para se fazer commum das costas e partes da peninsula, unico meio proveitoso de se combater a introducção da epidemia. Para esse effeito e para as demais providencias que convém adoptar, o *Correio da Noite*, jornal progressista, pede a nomeação de uma commissão de homens competentes, por não consentir a multiplicidade de serviços a cargo dos ministerios, que estes se desempenhem com a solicitude e a promptidão necessarias, das obrigações complicadas a que ha a attender.

O jornal a que me refiro diz a respeito da culpabilidade da Inglaterra:

« Contaram nos hontem um facto, que a ser verdadeiro como julgamos, torna mais criminoso o desleixo da Inglaterra em policiar o Egypto contra a invasão do cholera asiatico

« Era em 1881, e estava no governo de Gôa o Sr. Caetano de Albuquerque, actual governador civil de Lisboa. O cholera adquirio bastante intensidade na India ingleza, e o Sr. Caetano de Albuquerque pedio ao governo de Bombaim informações sobre a intensidade da epidemia, sua marcha, meios de a combater, etc.

« A respeito dos primeiros pontos, contam nos que o governo de Bombaim, reproduzindo as opiniões das corporações medicas officiaes, respondera ao nosso governador, que o cholera, em 1881 não se alargaria muito além da India ingleza; que em 1882 invadiria toda peninsula do Industão; *e que em 1883 invadiria a Europa pelo o Egypto.* Mas nos contam, que o Sr. Caetano de Albuquerque enviara para o ministerio da marinha estas informações, que alli devem estar.

« Se assim succedeu effectivamente, se as autoridades inglezas sabiam ou presumiam fundadamente, pela marcha da epidemia, pelas suas tendencias conhecidas, ou por quaesquer outros elementos apurados scientificamente pela observação e pelo estudo, que o cholera havia de caminhar sobre o Egypto para d'ahi invadir a Europa, não tem qualificação possivel o abandono, em que ella deixou aquelle desgraçado paiz, onde o cholera foi importado por um novio chegado de Bombaim, como hoje está averiguado, e formalmente o declarou a grande summidade medica, o Dr. Fauvel, no relatorio apresentado á academia das sciencias de Paris em 23 do corrente!

« E' inaudito! Já depois de declarada a epidemia no Egypto, e quando toda a Europa lhe pedia providencias de fiscalisação quarentenaria, um ministro inglez teve a audacia de dizer em pleno parlamento « que os interesses do commercio estavam acima das preoccupações pela saude e vida dos povos »! A Inglaterra presumia que em 1883 o cholera invadiria a Europa pelo Egypto, e, por causa dos interesses do seu commercio, deixou o indefeso, aberto aos navios que lhe levaram o contagio; a Inglaterra vio a epidemia declarada, e proclamou que os interesses do seu commercio estavam acima de tudo!

« Agora dizem que vai tomar precauções rigorosas! O castigo da Providencia, se são certas as noticias dos ultimos telegrammas, parece que não faltou; mas ás outras nações é que pertence adoptarem providencias rigorosissimas, para que não se estenda por ellas o castigo das culpas alheias. »

— Realisou se hontem com grande pompa, e em presença de innumerosos convidados, estando alli representadas as principaes familias do reino, o enlace matrimonial do representante legitimo do duque de Lafões, com honras de parente, par do reino, marquez de Arronches e conde de Miranda, da casa dos duques de Cadaval o Sr. D. Sigismundo Caetano Alvarez Pereira de Mello Bragança, com a Sra D. Sophia Ribeiro da Silva, filha do visconde de Ribeiro da Silva.

Consta que o noivo vai entrar no gozo de todas as honras que desfructaram os seus illustres ascendentes, até o ultimo periodo do antigo regimen.

A familia Lafões é a mais nobre do reino descende dos duques de Bragança, e os seus brasões são os da casa real.

Parece que o consistorio em que se deve tratar da preconisação dos bispos portuguezes se reunirá no Vaticano no dia 5 do proximo mez de agosto.

O *Monitor de Roma*, de 26, diz que a curia recebeu já as informações canonicas relativas aos novos bispos portuguezes e que o Papa em breve preconisará o patriarcha de Lisboa e os bispos eleitos de Portugal.

— El rei D. Fernando, que está em Regatha dias, tem sido alvo de grandes homenagens e tem muitas sympathias pela sua distincção, e trato ameno. Todas as tardes apparece no Cairo com a Sra. condessa d'Edla, o infante D. Augusto, o barão de Kessler, o Dr. D. Antonio de Lencastre, marquez de Sangle, condes de Potoka, viscondes de Bagelui, condessas de Bermont, e de Rameval, visconde de Suguey.

O Sr. Andrade Corvo, ministro de Portugal junto da republica franceza foi recebido no dia 26 em audiencia solemne, pelo Sr. Jules Grevy.

O nosso ministro junto á côrte do rei da Italia, o conselheiro Mathias de Carvalho, inteiramente restabelecido dos seus ultimos encommodos, partio no dia 20 de julho para Turin, onde se achava S. M. a rainha. A Sra. D. Maria Pia devia ter deixado a Italia no dia 25 de julho, partindo no dia 26, de tarde para a Suissa, por Nevara e Rua. S. M. é acompanhada por seu filho o infante D. Affonso.

Foram á estação despedir se dos augustos viajantes o rei Humberto, o principe Amadeu, o principe Carignan, a princeza Clotilde, e todas as autoridades da cidade, com immensa multidão de povo.

— Sahio do Lazareto, e está hospedado em casa do consul geral da Republica Argentina em Lisboa, o almirante Rosse, official de marinha distincto, um explorador notavel, e escriptor muito erudito.

Depois de 20 annos volta a visitar o nosso paiz, do qual passará á Hespanha, seguindo depois as principaes cidade da Europa, demorando se na Italia, terra de seus pais e onde nasceu.

— Veio antehontem a Lisboa uma commissão de negociantes do Porto, representar a el-rei contra a interpretação que a alfandega d'aquella cidade está dando as disposições do ultimo tratado de commercio celebrado com a França.

A commissão foi recebida por el-rei e logo depois foi apresentada ao Sr. Fontes Pereira de Mello, ministro da fazenda e presidente do conselho, que prometteu prestar toda a attenção áquelles aggravos e dar promptas providencias.

A commissão regressou no mesmo dia para o Porto.

— No dia 26, sob a presidencia do Sr. Sanches de Castro (ministro de estado honorario) reunio se em Lisboa a commissão parlamentar ultramarina. Estiveram presentes os Srs. Luiz de Lencastre, D. Luiz da Camara, Luciano Cordeiro, Souza Machado, Pedro Diniz, Fuschini, Barbosa Centeno, Eugenio de Azevedo, José Luciano de Castro, José Elias Garcia, Cypriano Jardim Soarnichia, Pinto de Magalhães, Pereira Carrilho e Tito de Carvalho, secretario. A sessão foi muito interessante. A commissão resolveu:

1.º Que se officiasse novamente aos governadores do ultramar, instando pelas informações pedidas e que se solicitasse do governo que recommendasse aos ditos governadores a promptidão em satisfazer a quaesquer requisições da commissão.

2.º Que se imprimissem todos os relatorios e propostas que fossem sendo apresentados, e se distribuissem a todos os membros da commissão para começarem a discutir-se na proxima reunião.

3.º Que se solicitasse do governo que mandasse a commissão copia dos trabalhos apresentados pelas commissões especiaes de organisação do exercito e missões, e que ao ministerio do reino se pedissem todos os esclarecimentos que alli houvesse sobre a questão da emigração.

4.º Que, sendo muito numerosa a commissão, ella funccionasse sempre que estivesse presente a terça parte dos vogaes.

O Sr. conselheiro José Luciano de Castro, apresentou um relatorio acerca da administração central, cujas conclusões são as seguintes:

1.º A creação de um ministerio especial das colonias, constituido com a direcção geral do ultramar, uma repartição de gabinete e outra de contabilidade e um conselho ou junta consultiva das colonias.

2.º Este conselho ou junta consultiva será composto de nove membros, sendo tres inamoviveis, e os seis restantes renovados de 3 em 3 annos, não podendo ser reconduzidos mais de uma vez.

As folhas da opposição continuam a commentar com censuras um tanto violentas, o programma do concurso para adjudicação das linhas ao sul do Tejo, em que parece ter sido alterada uma disposição da lei em prejuizo do estado com o fim mais que provavel de favorecer os futuros adjudicatorios.

Diz se que a companhia da Beira Alta, de sociedade com a empreza de minas de S. Domingos concorrerão.

— Tem corrido o boato de que o Sr. conselheiro Anselmo José Braancamp resolvera ultimamente separar-se da politica activa despedindo-se do centro progressista de que é presidente.

A imprensa ministerial tem explorado a noticia que só tem um desmentido indirecto, mas não formal, no *Progresso*, orgão official do partido progressista.

Contam se varias versões; mas a que tem mais visos de probabilidade é que tendo apparecido no *Correio da Noite*, folha progressista, um artigo referente a uma commissão de officiaes da armada que superintende no Porto ao fabrico de um dos nossos navios de guerra, o Sr. Mancellos Ferraz, genro do Sr. Anselmo Braancamp, se julgou offendido e pedio ao governo uma syndicancia, a qual segundo diz um periodico da situação, não se effectuará porque não ha fundamento para ella.

Parece que o Sr. Braancamp telegraphou, ou escreveu da Praia da Granja, onde está agora a banhos, ao Sr. Manoel de Jesus Coelho vice presidente do Centro Progressista, declarando que se exonerava da chefatura de partido e da presidencia do centro, e que tambem escrevera energicamente ao redactor principal do referido periodico sobre os motivos do seu descontentamento.

Diz-se que o Sr. Emygdio Navarro, redactor principal do *Progresso* e do *Correio da Noite*, respondera ao Sr. Braancamp em termos não menos dignos e energicos, provando-lhe que no artigo alludido não houvera offensa para o Sr. Mancellos Ferraz.

Parece que esses arrufos do chefe do partido vão-se amaciando com muita difficuldade, entretanto a imprensa regeneradora diz a este respeito que o Sr. conde de Valbom já tem subido nos ultimos dias mais alguns degráos das escadas do centro da rua do Alecrim (progressista).

Este incidente e a divergencia dos progressistas do Porto, que andam separados em dous conventiculos, tem dado aso a que as folhas da situação julguem o partido anniquillado. Creio, todavia, que se enganam. O partido progressista é muito numeroso em todo o paiz e se as cousas tomassem o caminho que os ministeriaes julgam, saberia providenciar em ordem a ser efficazmente dirigido.

Nada mais por hoje.

L.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 DE AGOSTO DE 1883

Noticias da Europa

O paquete inglez *Neva*, que passou hontem para o sul, foi portador das seguintes noticias, que, em relação á Lisboa, alcançou até 29 de julho, sendo conseguintemente mais recentes seis dias do que as trazidas pelo *Gironde*.

Portugal

Vão referidas na carta do nosso correspondente de Lisboa, na rubrica *Exterior*, as noticias deste paiz.

Hespanha

Encerrou-se no dia 26 de julho o parlamento hespanhol.

A politica não perde por esse facto a maior parte do seu interesse, como succede annualmente durante a estação calmosa, em que as sessões das camaras são suspensas, porque os manejos e actividade desenvolvida pela esquerda dynastica, e os elementos e adhesões, que todos os dias recebe collocam-n'a em condições de emprehender gigante lucta com o grupo que se tem conservado fiel ao Sr. Sagasta. Por um lado os conservadores, dirigidos pelo Sr. Canovas, prestam apoio moral a esquerda como meio de guerrear o gabinete actual; por outro lado os republicanos de todas as côres, inclusive o grupo de Ruiz, declarou que, se for restabelecida a constituição de 1860, deixarão de combater a monarchia ou melhor apoial-a-hão.

O Sr. Martos esse já se sabe que até aceitou o encargo de dirigir os esquerdistas, embora ainda não esteja bem assente, que seja o chefe supremo do novo partido. O que, porém, já não offerece duvida, é que o illustre democrata, sem fazer profissão de fé monarchica, deixa transparecer nos seus discursos o proposito em que está de apoiar com todas as suas forças a monarchia de Affonso XII, alliada á democracia, o que elle entende ser absolutamente praticavel, e o unico meio de salvar a Hespanha cançada de tantas agitações internas que a teem definhado, mas de que poderá desforrar se com os annos de paz que deixam entrever as disposições conciliativas de que estão animados quasi todos os estadistas hespanhoes, que não antepõem os interesses mesquinhos de partido aos interesses geraes do paiz e das instituições que ora o regem.

A rainha D. Maria Christina, contrariamente aos boatos malevolamente propalados pelas folhas hostis á monarchia, com o fim de diminuir as sympathias de que esta goza, regressará brevemente a Hespanha, com suas filhas a princeza das Asturias, D. Mercedes, e a infanta D. Maria Thereza.

Crê se que o duque de Sexto, mais vulgarmente conhecido pelo seu antigo e nobilissimo titulo de marquez de Alcanices, e que é mordomo mór do palacio real, será substituido neste elevado cargo pelo duque de Fernan Nunes, actualmente embaixador de Hespanha em Paris, posto diplomatico para onde será mandado o duque de Sexto.

Attribue se mais geralmente esta mudança a necessidade que ha de fornecer elementos, embora falsos, a opinião publica, que, extremamente impressionavel como é em Madrid, se habituou a ver no seu actual mordomo da casa real um servidor que mais e melhores serviços póde prestar á monarchia n'um posto distante della, do que exercendo um encargo como o que de presente desempenha.

O povo de Madrid forma facilmente lendas que o caracter hespanhol, sempre avido de noticias de sensação, abraça inconsideradamente e propaga com a rapidez do relampago.

D. Affonso, que é um monarcha intelligente, conhece esse defeito do seu povo, e, em vez de desprezar o effeito que elle possa produzir, applica com opportunidade o antidoto ao veneno.

O seu procedimento não póde ser mais elogiavel, nem mais cavalleiroso.

França

Nas duas camaras francezas continuam a discutir as importantes questões que lhes foram submettidas.

O Sr. Challemel Lacour havia declarado ha pouco tempo na Camara dos Deputados, que se não fazia declaração alguma de guerra sem o consentimento do Parlamento, ou pelo menos, sem o reunir immediatamente para lhe participar o occorrido, se por um caso de força maior o governo se visse obrigado a proceder energica e urgentemente, durante as ferias parlamentares.

O duque de Broglie baseando se n'esta declaração do ministro dos negocios estrangeiros da republica perguntou-lhe, a respeito do Tonkin, e de Madagascar, porque é que elle mandou romper as hostilidades sem consultar o parlamento, e se havia informado, conformemente ao direito das gentes, os governos estrangeiros do estado da guerra em que se encontra a França com Tonkin, e com Madagascar.

O Sr. Challemel Latour respondeu á interpellação do duque de Broglie que a França não está em estado de guerra declarada com o Anam.

O rei Tu-Duc protestou o seu respeito pelo tratado de 1874, assim que a França lhe fez comprehender que ella queria tão somente fazer respeitar o seu estabelecimento no Tonkin.

« Nós não temos já a guerra declarada no Anam, concluio o ministro, mas não hesitariamos em declaral-a se fosse necessario vingar as injurias feitas as nossas armas, e os ultrages infligidos aos cadaveres dos nossos soldados. »

As palavras do Sr. Challemel Lacour foram estrepitosamente applaudidas, terminando assim o incidente Broglie.

Parece que o governo francez ainda não recebeu noticias officiaes de Zanzibar a respeito dos factos relativos ao consul inglez em Tamatave.

Li Hung Chang partio para Tien Tsin. Esta partida é interpretada em Paris como um symptoma das disposições pacificas da China. Assegura-se até que Li Hung Chang será nomeado governador no norte em Petchele.

Este personagem que pertence ao partido da guerra, será substituido como governador das provincias do sul por um partidario da paz.

O Sr. Tricou está actualmente em Pekin. E' tambem considerado como um outro symptoma das disposições pacificas da China, o cuidado que o marquez de Tseng, chegado a Paris a 13 de julho, teve de se conservar sempre ao lado do presidente da republica durante a revista effectuada no dia 14, anniversario da tomada da Bastilha.

Inglaterra

O Sr. Gladstone annunciou á Camara dos Communs que o governo da rainha retirava o projecto de convenção com a companhia do canal de Suez, que havia submettido á ratificação do parlamento.

As explicações dadas pelo primeiro ministro da rainha Victoria, definiram sem equivoco a attitude do gabinete a respeito da Companhia Universal.

O Sr. Gladstone repetio com uma elogiavel franqueza a affirmação dos direitos incontestaveis da sociedade presidida pelo Sr. de Lesseps: declarou que o gabinete que dirige nunca adhirá a uma combinação que attente contra esses direitos; reconheceu em termos cortezes que a questão não é do dominio exclusivamente particular, e que os interesses e o amor proprio da nação franceza estão ligados a ella até um certo ponto, e obrigam por conseguinte o governo inglez a ter maior prudencia e mais attenções para com um paiz amigo, e desautorisou por ultimo, em termos formaes, a existencia de todo e qualquer projecto de aproveitar a preponderancia que os acontecimentos deram á Inglaterra no Egypto para se apoderar da via maritima.

O primeiro ministro está convencido da que procedeu conformemente á prudencia e á equidade devida, não renega os seus actos; cede diante da opposição que previo no Parlamento, e retira a sua proposta, ameaçado de não obter maioria, para não provocar uma crise ministerial. Teve, além d'isso, o cuidado de indicar que não é seu intento enterrar a questão com este procedimento, querendo, pelo contrario, deixar á opinião publica o cuidado de se pronunciar e de indicar ao governo a maneira como este poderá achar os termos de um accordo aceitavel para as duas partes.

O Sr. Gladstone ennumerou diversas soluções que foram propostas, mas sem se pronunciar em favor de nenhuma. A sua preferencia continua a ser manifestamente para a que havia imaginado, e parece esperar circumstancias mais favoraveis para a apresentar novamente, sob uma forma mais ou menos alterada.

Os adversarios do gabinete, Sir Stafford Northecote, na Camara dos Communs, e lord Salisbury, na sua resposta ás declarações que lord Granville fez na camara dos lords, entenderam que o ministerio, na sua retirada, cobrira demasiadamente a Companhia de Suez.

Os jornaes inglezes que mais hostis se teem mostrado á esta ultima, testemunham agora de uma maneira geral a sua satisfação, por verem affastada, ou pelo menos addiada, uma grande difficuldade. Quanto ao Sr. de Lesseps, fez conhecer as suas intenções em uma carta que dirigio ao primeiro ministro inglez, e na qual desliga o governo britannico dos compromissos que este ultimo supposesse haver contrahido com a Companhia de Suez, ao assignar com esta o accordo que acaba de ser retirado da mesa da Camara dos Communs.

O Sr. de Lesseps declara que o conselho de administração tem todos os poderes para decidir a perfuração de um segundo canal, e que o credito da sociedade proporcionar lhe-ha sem difficuldade os recursos pecuniarios necessarios para esse effeito.

O illustre engenheiro francez terminou annunciando que se se der a eventualidade do addiamento, ou lhe ser retirada a conversão, applicará por sua conta as clausulas d'esse contracto bilateral, começando a execução do segundo canal e effectuando as reducções de taxas convencionadas.

Vai partir para a Palestina uma missão de engenheiros afim de estudar os meios de se utilisar a grande depressão do Jordão para a construcção de um novo canal maritimo.

As despezas d'esta missão foram fixadas em dez mil libras esterlinas. O duque de Sutherland foi eleito presidente da junta que deverá vigiar os trabalhos da expedição. O vice presidente é o almirante Inglefield.

As inquietações reciprocas da Grã Bretanha, e da Russia na Asia Central são de natureza tal, que o menor incidente que se ligue á situação das duas potencias n'esta parte do mundo, mereça a pena de ser notado.

O ultimo incidente d'este genero, é o offerecimento de uma pensão annual feita ao emir de Afghanistan, Abdurrahmam pelo vice rei da India ingleza. Um telegramma de Siml annuncia que essa pensão foi aceita; de hoje para o futuro, o thesouro das Indias pagará cada anno ao emir uma quantia equivalente a 540.000$000.

Adivinha-se facilmente com que fim a Grã-Bretanha impõe a si este sacrificio, e em que condições o successor de Shére Ali consente a aproveitar se d'elle.

E' evidentemente uma alliança defensiva contra a Russia *ractificada*, por meio de pensão. E' talvez uma resposta indirecta mas immediata ao tractado que se diz haver sido concluido recentemente entre os gabinetes de S. Petersburgo, e de Teheran e que estende a fronteira russa na Asia Central até aos arredores de Merw.

Não se pode affirmar que assim seja, porque a existencia do alludido tractado, é posta por muitos em duvida.

O que em todo o caso é certo, é que as vantagens pecuniarias concedidas pela Grã Bretanha a Abdazrahnam estão perfeitamente de accordo com a sua politica tradicional, que consiste em fazer de Afghanistan uma muralha inultrapassavel entre a India ingleza, e a Russia asiatica.

A camara dos communs de Inglaterra discutio novamente a questão Bradlaugh. Tractava-se de deliberar sobre a linha de conducta a seguir, em vista do requerimento, que o Sr. Bradlaugh apresentou ao tribunal superior de Justiça para que se prohiba aos encarregados da policia da sala das sessões que se opponham pela força á sua entrada na camara.

A camara autorisou o chefe d'esses empregados a comparecer perante o tribunal superior de justiça e encarregou o procurador geral de o acompanhar para defender a legalidade das decisões tomadas pela assemblea contra o deputado livre pensador.

A luta muda do terreno, e a questão Bradlaugh entrou no dominio dos tribunaes.

Rectificará a justiça as votações que despojarem dos seus direitos politicos um deputado tres vezes eleito livremente? A sua decisão dir nos-ha se ainda ha juizes em Londres.

Allemanha

A proxima entrevista dos imperadores da Austria e da Allemanha acaba de ser annunciada pela folha officiosa *Wienez Abendpost* (Correio da tarde de Vienna) mas sem indicação de data precisa.

Os jornaes de Vienna affirmam que a entrevista tera lugar em Gastein, mas ha alguma alteração na data da entrevista; na opinião d'aquelles jornaes a conferencia terá lugar no dia 4 de agosto, e não no dia 8, como primeiro se havia dito.

A questão religiosa é quasi o unico assumpto de que se occupa a imprensa allemã.

Se dermos credito ao que dizem as folhas officiosas de Berlim, tudo está acabado, entre Berlim e o Vaticano.

A *Poste* que geralmente recebe as suas informações diplomaticas do chenceller, acaba

de publicar um artigo sobre o caracter da legação prussiana junto do Vaticano.

O enviado prussiano não é, segundo *A Poste* mais do que um commissario do governo junto do chefe da igreja catholica; a sua obrigação consiste em informar o seu governo dos propositos do papa; a legação só tem apparencias diplomaticas, por estar no estrangeiro. Não se negociará, porem, tractados com a curia romana, porque o governo prussiano não tracta com esta, como com uma potencia.

Além d'isso, a questão politica religiosa, é uma questão interior da Prussia, e se o papa não partilher as opiniões do governo a este respeito, a legação póde ser simplesmente retirada, sem que isso tenha uma influencia sobre as decisões tomadas por via legislativa. Deve se notar que foi este mesmo jornal, *A Poste*, que ha anno e meio, defendia a soberania do papa, e discutia seriamente, sobre o seu poder temporal.

A *Correspondencia provincial*, pelo seu lado, n'um extenso artigo acerca da ultima lei politico-religiosa, faz resaltar que, para este, as leis de maio não estão de modo algum enfraquecidas, e que o Estado tem sempre conservado a supremacia nos negocios religiosos. E' que o *Norddeutsche Allgemeine Zeitunj* (Gazeta geral da Allemanha do Norte) orgão do principe de Bismarck, tende igualmente a insinuar, dizendo que ao governo «não faltam armas contra a igreja.»

Por outro lado os jornaes clericaes tornam se muito moderados. O *Monitor de Roma* qualifica as difficuldades entre o Vaticano e a Prussia de simples *equivoco* que brevemente será remediado. Segundo uma correspondencia que a *Kreuw Zeitung* tem em Roma, a conferencia que o Sr. de Schlezer acaba de ter com o cardeal Jacobini foi muito conciliativa, e uma commissão de cardeaes recebeu o encargo de elaborar novas propostas para serem submettidas ao gabinete de Berlim.

Austria Hungria

Dizem de Pesth aos jornaes de Berlim que a situação do ministro da justiça da Hungria, o sud Pauler, se tornou muito difficil em consequencia da sua attitude no generoso processo Tisza Eeylar. Assegura se que o Sr. Pauler está resolvido a pedir a sua demissão.

Paizes Baixos

O *Vaderland* de Haya publica, a respeito da entrevista dos dous soberanos em Spa, as seguintes linhas:

«Com esta entrevista foi dada satisfação a um desejo que o nosso paiz acariciava ha muito tempo.

«Durante muitos annos reinou, pelo menos em apparencia, um certo sentimento de frieza entre os Paizes Baixos do norte e do sul, sentimento que não tinha razão de ser e que podia considerar se como contrario ao interesse nacional dos dous paizes.

Felizmente n'estes ultimos tempos, e por differentes vezes manifestou se dos dois lados o desejo de se chegar a uma intelligencia, e muito cordeal.

A intrevista amigavel dos chefes das duas dymnastias contribuirá certamente n'uma grande escala, para os laços de amizade que existem já entre a nação noerlandeza e a sua irmã do sul.

Bulgaria

O principe Alexandre da Bulgaria depois de haver feito uma visita ao imperador Francisco José em Ischl, demorou se alguns dias em Vienna, onde conferenciou com o ministro dos negocios estrangeiros da Austria Hungria, o conde Kalnoky. Alguns jornaes dizem que não houve conferencia, mas simplesmente visitas de cortezia entre os dois personagens acima mencionados.

Não seria facil apreciar a verdade.

O principe já deve ter regressado a Sofia, onde o esperava o difficil encargo de regularisar os negocios bulgaros que vão de mal para peior.

O descontentamento em consequencia da direcção dos generaes russos os Srs. Soboleff, e Kaulbars, descontentamento que dura ha muito tempo, tem tomado nestas ultimas semanas grandes proporções em consequencia da descoberta de grandes irregularidades de administração militar.

Segundo os jornaes austriacos effectuaram-se muitas prisões de officiaes compromettidos n'esta questão.

O principe Alexandre quando esteve em S. Petersburgo convidou o general russo Eruroth, a ir tomar alli a direcção dos negocios bulgaros, e o general resolveu voltar a Bulgaria.

Ha dias, porém, a *Gazeta de S Petersburgo* (russa) annunciava o rompimento das negociações com o general Eruroth.

Esta noticia carece, no entanto, de confirmação.

Ha folhas que affirmam que o ministerio Eruroth será o ultimo ensaio feito pelo principe. Se não for bem succedido d'esta vez, abdicará.

Grecia

A agencia Wolff communicou de Athenas aos jornaes allemães que os ministros gregos da marinha, Sr. Rafes, e da justiça, o Sr. Rallis, pediram a sua demissão.

O rei Jorge contava partir para Wiesbaden.

Segundo o que escrevem de Athenas, o contra almirante Tomfazin, actualmente em Londres, foi nomeado ministro da marinha; o deputado Vulpiotis, ministro da instrucção publica, sendo interinamente encarregado da pasta da justiça e Sr. Contortavlós. Ficará assim resolvida a crise ministerial.

Turquia

O correspondente do *Daily News*, em Varna commentando a ordem dada pela Porta, para serem despejados em 12 dias os armazens de *Mohair*, diz que semelhante acto dá um golpe profundo no commercio inglez, é arbitrario, e constitue uma violação dos tractados existentes.

O mesmo jornal diz que a Porta recebeu de Berlim uma nota precisando as condições da sua admissão no seio da triplice alliança.

Estas condições seriam identicas ás que foram aceitas pela Italia.

A insurreição albaneza, não está tão completamente suffocada, como se disse. O *Frankfurter Zeitung* (gazeta de Francfort] foi informada pelo seu correspondente de Constantinopla, de que o commandante geral de Janina, recebeu ordem de marchar, contra os insurgentes albanezes.

Depois de haver informado a Porta Ottomana que estava restabelecida a paz na Albania, esta noticia não póde deixar de causar a maior sorpreza. E o peior é que a informação nada tem de inverosimil.

Os albanezes são muito dissimulados; quando se vêm seriamente ameaçados submettem-se, mas uma vez passado o perigo, e recuperadas as forças perdidas, recomeçam as hostilidades.

Foi assim que ha uns vinte dias a tribu de Screili havia annunciado a sua submissão a Hafiz Pachá, conseguindo por esse meio illudir ás tropas de Hafiz, durante muitos dias, rompendo por ultimo as negociações, e recomeçando a lucta.

Por outro lado a Porta não desenvolve grande energia.

O motivo da insurreição foi, como se sabe, a regulação da fronteira albano montenegrino. Durante muitas semanas houve uma paz relativa naquellas paragens e a insurreição não dava signaes de si. A Porta não aproveitou, porém, esse periodo de calma para pôr em execução a delimitação dos territorios, apezar dos pedidos reiterados do Montenegro. Chega a parecer que o governo turco gosta de se poder agarrar a um pretexto para se subtrahir á execução das suas obrigações.

Egypto

O cholera desenvolveu-se em diversos pontos daquelle paiz e as medidas tomadas pela Europa para obstar á propagação do mal, hão de necessariamente obstar ao movimento das transacções geraes.

O khediva acompanhado pelos ministros, sahio na tarde do dia 23 de Alexandria com destino ao Cairo, com o proposito de remediar a confusão occasionada pela maneira por que tem procedido a administração indigena nos preparativos sanitarios.

O khediva devia regressar no mesmo dia a Alexandria, aonde as ultimas informações confirmavam a noticia do apparecimento da epidemia alli.

A população de Suez commoveu-se profundamente com a decisão tomada pelas autoridades inglezes, de mandar para alli uma parte das tropas de occupação que tem servido de guarnição no Cairo. Os povos receiam a introducção, tanto mais quanto se annuncia como certo, que no mesmo dia em que chegaram as tropas inglezas logo entre ellas houve um fallecimento cholerico.

As noticias transmittidas de Kastoun, annunciam que o Nilo se eleva rapidamente. A sua altura no Cairo é na actualidade de 9 cubits e 17 kerats, segundo a contagem do paiz, em vez de 7 cubits e 7 kerats, altura maxima do anno passado, pela mesma época.

Em todo o Egypto se tem tomado medidas preventivas contra as inundações e suas consequencias; mas ha toda a confiança em que, depois da elevação do Nilo, o seu despejo possa contribuir para a diminuição do mal, arrastando as aguas na sua corrente todos os miasmas prejudiciaes que se acham emprazadas, e ficando assim o ar desembaraçado dos miasmas pestiferos que o teem corrompido.

A *Gazeta Egypcia* desmente a noticia dada por um jornal inglez, o qual havia noticiado que cincoenta europeus tinham succumbido em Damietta.

A *Gazeta Egypcia* faz notar igualmente que a mortalidade foi limitada na propria população indigena, entre a qual foram raros os casos fataes, sendo estes devidos ao facto de chegarem tarde os medicos.

E' todavia no Egypto que se tomam mais rigorosas providencias contra a epidemia e com razão porque alli está o foco do mal, e alli se tem desenvolvido.

O conselho de hygiene em Ismailia decidio que as procedencias do Cairro fossem regeitadas, quando viessem do lado de Suez, como são regeitadas as que veem do lado da Alexandria.

Os trens dos caminhos de ferro do Cairo para Ismailia e os barcos que veem do Cairo para o lago Trincah, suspenderam o seu movimento em Nejiche.

REVISTA DIARIA

Guarda Nacional.—Pela Presidencia da provincia foram hontem expedidos os seguintes actos:

«2.ª secção.—*Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 9 de agosto de 1883.* — O presidente da provincia, para execução da lei n. 2,395 de 10 de setembro de 1873, e tendo em vista a informação do commando superior da Guarda Nacional das comarcas de Olinda e Iguarassú, e proposta do commandante do 11º batalhão de reserva das mesmas comarcas resolve nomear Anselmo Ayres de Azeredo para o posto de alferes da 4ª companhia do alludido batalhão, em substituição de Antonino José de Miranda Falcão que não solicitou a respeetiva patente no prazo legal

(Assignado)—*José Manoel de Freitas* »

2.ª secção—*Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 9 de agosto de 1883* —O presidente da provincia, para execução da lei n 2,395 de 10 de setembro de 1873, e tendo em vista a informação do commando superior da Guarda Nacional das comarmas de Olinda e Igarassú e proposta do commandante do 11º batalhão da reserva das mesmas comarcas, resolve nomear para o referido batalhão os seguintes officiaes por ter obtido passagem para um dos batalhões na comarca do Recife, o capitão da 2ª companhia, Francisco de Lemos Duarte Junior.

2ª. companhia

Capitão, o alferes Joaquim Raphael de Souza Gonzaga.

Tenente, Leopoldino Merques d'Assumpção.

(Assignado)—*José Manoel de Freitas.* »

«2.ª secção—*Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 9 de agosto de 1883* — O presidente da provincia, para execução da lei n. 2,395 de 10 de setembro de 1873, tendo em vista a informação do commando superior das comarcas de Olinda e Iguarassú e a proposta do commandante do 11º batalhão da reserva das mesmas comarcas, resolve nomear para o mesmo batalhão os seguintes officiaes, visto não terem aceitado os postos: José Joaquim Alves Junior e Florencio José Alves, aquelle de capitão da 1ª companhia e este o de tenente da 3ª do mesmo batalhão.

1.ª companhia

Capitão, o tenente Julio Cesar da Costa Guimarães.

3ª companhia

Tenente, Antonio Alberto de Souza.

7ª companhia

Tenente, José Francisco Xavier.

(Assignado)—*José Manoel de Freitas.* »

Para evitar duvidas—Julgando algumas pessoas que segundo a lei do orçamento provincial vigente, estão isentas de pagamento de impostos as casas commerciaes da cidade do Recife cujos caixeiros forem todos nacionaes, transcrevemos em seguida a lei n. 590 de 9 de maio de 1864, pela qual se evidencia que não pode ter mais lugar a excepção nella estabelecida, por não haver na lei do orçamento vigente impostos sobre a renda das casas da mesma cidade onde haja estabelecimentos commerciaes.

Dispõe a lei n. 590 o seguinte:

«Art. 1º Ficam isentos do pagamento do imposto lançado sobre a renda das casas onde se acham os estabelecimentos commerciaes, aquelles destes estabelecimentos cujos caixeiros forem todos nacionaes.

«Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.»

Esta lei, portanto, só aproveita aos estabelecimentos commerciaes de fóra da cidade do Recife, como se evidencia do n. 11 da tabella do imposto de industria e profissão a que se refere o § 11 do art. 2º da lei n. 1786, que é a do orçamento vigente, cujo dispositivo é assim concebido:

«20 por cento sobre valor locativo dos estabelecimentos commerciaes, ou quaesquer outras profissões e industrias fora da cidade do Recife.»

Inquerito policial—Pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio foi hontem remettido ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal, o inquerito policial a que procedeu contra Sabino, escravo do Sr. Felix Venancio Cantalice, que no *Restaurante Portuguez* á rua das Larangeiras, ferira gravemente ao seu companheiro de cozinha de nome João, liberto, facto que, conforme noticiamos, deu-se no dia 1º do corrente.

O Sr. Cantalice libertou o referido escravo.

Ferimento — Hontem, á 1 hora da tarde, pouco mais ou menos, na rua Primeiro de Março, travaram luta Antonio Jacome d'Araujo e Miguel Antonio de Oliveira, que (por aquelle foi levemente ferido conforme declararam os Srs. Drs. Augusto Seraphim e Mello que o vistoriaram.

O criminoso foi preso em flagrante delicto e se acha escolhido á Casa de Detenção.

O Sr. Pereira da Costa, subdelegado de Santo Antonio está procedendo nos termos do inquerito policial.

Fallecimento.—Hontem, ás 8 horas da manhã, falleceu nesta cidade, victima de febre perniciosa, e sepultou se á tarde no Cemiterio de Santo Amaro, Audifax de Albuquerque Mello, joven de 15 annos, e estudante. Era de optima conducta, notavel applicação.

Era filho do Sr. José Thales de Mello.

Limpeza da cidade.—Informam nos que, com a limpeza e asseio da cidade do Recife despendeu a Camara Municipal durante a semana finda a quantia de 559$200, occupando se neste serviço 42 homens, 8 carroças e uma lancha, incluindo 7$200 com o concerto de materiaes.

Cumpre observar, accrescenta o informante, que duas das carroças estiveram, uma no serviço do nivellamento do largo da Secretaria da Santa Casa de Misericordia, e outra no da praça Pedro I, e substituição do aterro da rua do Forte do Mattos, e bem assim a lancha.

Dr. Leonardo de Almeida — Eis o discurso que por occasião do sepultamento do corpo do Dr. Leonardo de Almeida, proferio em nome da Assembléa Provincial, o Dr. Gaspar de Drummond Filho:

«*Meus senhores!* — Vimos aqui, por parte da Assembléa Provincial, manifestar os sentimentos de que ella se acha possuida ante a perda de um dos seus mais dignos membros, o Dr. Leonardo Francisco de Almeida!

«Quanto não me é dolorissimo o desempenho deste dever, cuja occasião jámais desejariamos que chegasse!

«Confrange-se-nos e coração! A alma dolente busca imaginar-se em sonhos! Embalde! A realidade tetrica, formidavel e sombria nem se quer consente que por instantes sonhemos!

«Sim, meus senhores, perdemos um companheiro, um collega, um amigo e correligionario distincto!

«Como um grande diamante lapidado, que exposto a luz do sol, não sabemos qual das suas faces concentra, enfeixa mais os raios luminosos, assim elle por tantos titulos brilhava que difficil seria dizer, por qual delles mais esplendia!

Fatalidade!

«São os nossos melhores amigos, aquellas dedicações mais sinceras, as nossas mais charas esperanças, que o anjo da morte folga em roubar-nos todos os dias!

«E, emquanto que existencias inuteis pesadas ao meio social em que vegetam, se esterilisam, ignoradas no pó do esquecimento, sem que o talento ou a illustração, a virtude, a consciencia, a probidade ou o civismo as ponha em relevo, vemos uma existencia preciosa, como a de Leonardo de Almeida, as signalada pelo prestigio de uma possante mentalidade, de um espirito culto, de um coração magnanimo, de repente, inesperada e precocemente resvalar na vida e abysmar se para sempre no seio da eternidade!

«Era Leonardo de Almeida uma bella natureza privilegiada!

«A um caracter sincero, em que se reflectia a consciencia inteira de sua personalidade, alliavam-se os grandes sentimentos altruistas que constituem modernamente um dos mais brilhantes attributos do homem culto!

«Dotado de vasta intelligencia, largamente cultivada pela erudição, firmou elle uma reputação invejavel, tendo como principal elemento de actividade e luta a sua poderosa força de vontade!

«Fallem por mim neste instante:

«O fôro, onde elle conquistou o nome de advogado notavel!

«A tribuna parlamentar ou judiciaria, que tantas vezes illuminou as aos raios de sua eloquencia!

«A imprensa, de cujas columnas defendia e sustentava, com a convicção purissima de um crente, as idéas politicas de seu partido!

«Como partidario militava Leonardo de Almeida nas fileiras do partido conservador

«Os valiosos e importantes serviços por elle prestado á causa desse partido, quer na imprensa, quer no fôro, quer na tribuna, sempre que se faziam precisos, não soube elle regatear nunca!

«Por isso, se a familia chora a perda de um ente querido, a patria—um cidadão prestimoso, as lettras—um cultor avantajado, lamenta tambem o partido conservador a perda funesta de um correligionario distincto, que tinha sempre uma dedicação firme e sincera para immolar no altar da politica, todas as vezes que era reclamado o sacrificio em nome do seu partido!

«Descança em paz, oh! forte lutador!

«Como o athleta, que apoz o combate desatavia a armadura d'aço e descança, chegou-te tambem a vez de terminar a tua luta pela vida e repousar!

«Se o teu organismo fórte e robusto, em meio da mocidade, pujante ainda de vida, baqueou e vai, emfim, pagar á transformação da materia o fatal tributo, jamais do nosso coração se apagará a saudade do amigo, nem da nossa memoria a recordação do seu nome!

«Adeus, irmão!

«A Assembléa Provincial, de que foste um dos mais dignos membros, hoje ao sentir se para sempre privada do concurso de tuas luzes, prantea tambem o teu passamento e em manifestação do immenso pezar que a punge, manda pagar-te este derradeiro tributo!—*Gaspar Drummod Filho*»

Companhia Santa Thereza—No escriptorio da empreza dos Trilhos Urbanos de Olinda paga-se o dividendo de 6 por cento, correspondente ao semestre de janeiro a junho findo, aos accionistas da Companhia Santa Thereza.

Matriz de Santo Antonio—No consistorio de ta matriz reunem-se hoje, ás 10 horas do dia, os irmãos da irmandade do Santissimo Sacramento, afim de procederem a eleição de diversos funccionarios da respetiva mesa administrativa.

Theatro Santo Antonio—Hoje, neste theatro, ha espectaculo dramatico, organisado pelo actor Lima Penante. Representa-se diversas comedias, começando o espectaculo ás 6 1/2 horas da tarde.

O Rebate.—Publicou-se hontem o n. 16 deste periodico, bi semanal, orgão republicano federativo.

Onze de Agosto. — Recebemos hontem um exemplar do jornal sob o titulo acima, (numero unico) distribuido na sessão litteraria do terceiro anniversario do collegio deste titulo.

Agradecemos.

Bilhetes postaes—Reproduzimos da *Gazeta Postal* esta local, que em tempo já publicamos:

«Previne-se ao publico que os bilhetes postaes com injurias, ou mesmo exigindo pagamento de contas, não são remettidos, na forma do regulamento vigente.

Vapor Jaguaribe — A sahida deste vapor da Companhia Pernambucana para os portos do sul foi transferida para hoje.

Em transito—O paquete *Neva* levou hontem para o sul 262 passageiros, sendo 3 tomados em Pernambuco.

Dinheiro—O paquete *Neva* levou hontem para:

Rio de Janeiro 8:700$000

Operação cirurgica—Foi praticada no Hospital Pedro II, no dia 11 do corrente, a seguinte:

Pelo Dr. Velloso:

Excisão e cauterisação pelo termo cauterio de elephantiases dos pequenos labios.

Collegio Onze de Agosto.—Teve lugar hontem no collegio deste nome uma sessão litteraria, commemorativa do seu terceiro anniversario e do segundo da sociedade do mesmo nome. Foram recitados varios discursos e poesias e houve grande concurrencia de convidados.

Juventude. — Acaba de ser offertada a esta sociedade pelo Sr. Candido Filho uma bonita polka intitulada *14 de Agosto*, para ser tocada pela primeira vez na soirée do 19º anniversario deste gremio.

Recreio Litterario dos Normalistas.—Havera sessão hoje nesta sociedade, ás 10 horas da manhã, em sua séde, á rua do Coronel Suassuna.

Generos alimenticios. — Pelo vapor *Neva* e navios *Adelina, Maia II Pires I, Saudade* e *Guiseppina*, vieram para o mercado desta praça os seguintes: bacalháo, 1,500 tinas; batatas, 20 meias caixas; cebolas, 10 caixas; chá, 11 ditas; cognac, 5 ditas; passas, 60 volumes; queijos, 271 caixas; vinho, 5 pipas, 20 barris de quinto, 20 ditos de decimo e 350 caixas; xarque 563:440 kilogrammas.

O carro e as vias ferreas.—A vida tem seus bons quartos de hora, diz Sandeau.

O andar a carro pode parecer repouso e é exercicio, porque os nossos musculos, sem que o percebamos, se contrahem para deludir os abalos, que tambem são sensiveis nos wagons de primeira classe e nas macias e voluptuosas caleças de Inglaterra. Este exercicio torna se tanto mais forte e desagradavel, quanto menos rodas e menos mollas tem o vehiculo que nos transporta: pelo que viajando por exemplo nos wagons de terceira classe, faz se mais exercicio e se fórma d'ahi maior quantidade de acido carbonico que viajando em segunda classe; e nesta se consome e se oxida maior quantidade do nosso corpo que viajando em primeira classe.

A civilisação que é mais justa de que todos os socialistas e todos os tribunaes e que nos seus progressos chegará um dia a estabelecer esta bellissima entre todas as equações:—Civilisação—Justiça — a civilisação, dizemos, permitte hoje tambem ao camponez fazer uma viagem em via-ferrea, e ao operario da cidade pagar os seus cinco tostões e dar um passeio em carro ao domingo ao lado do engenheiro e do advogado, do deputado e talvez tambem do millionario; pelo que a hygiene do carro tem que dizer a sua palavra a todas as classes sociaes, e esta palavra é logo dita:—*Occupai vos antes de tudo a respirar um ar puro e sem pó.*

Muitos senhores crêem que providenciam muito bem a sua saúde, sahindo de casa em um carro hermeticamente fechado, pelo que do ar infecto da casa passam ao do carro; assim como muitos viajadores, que devem pela sua profissão passar muitas noites sobre as vias-ferreas, fecham as vidraças e as venezianas pensando muito mais nos rheumatismos do que nos pulmões, que vão lentamente asphyxiando e envenenando.

Occupai vos comtudo dos vossos rheumatismos, e observai-vos para não vos expordes ás correntes subtis do ar frio, mas do quando em quando abri as vidraças do vosso wagon, e ao menor bafo deixai gritar os metrosos e os hypocondriacos, e com um pretexto ou outro observar se não occorre na via-ferrea algum accidente, e dar oxigeneo a quem o teme. Sereis benemerito da publica saúde e fareis os interesses tambem da vossa.

O andar em carro, especialmente se está aberto, e sobre um caminho que não é pulveroso, é um exercicio que muito convém aos convalescentes e deveis sobretudo fazel o depois do jantar. Tambem se quizessemos formar uma escala de exercicios que se adaptassem ás forças crescentes de quem por doença tivesse estado por muito tempo obrigado á inacção muscular, aconselhavamos este programma:—Corrida em carro por uma hora, passeio de meia hora, cavalgata de meia hora, jogo de pella, passeiata de duas horas, gymnastica domestica.

Loteria de Madrid — Eis a relação dos numeros mais premiados na extracção da loteria de Madrid, em 26 de julho de 1883:

NUMEROS	PESETAS	NUMEROS	PESETAS.
2,181	80,000	13,296	2,5 0
18,884	40,000	13,846	2,500
5,564	20,000	13,856	2,500
7,264	5,000	15,274	2,500
11,643	5,000	15,610	2,500
1,384	2,500	18,597	2,500
2,975	2,500	21,639	2,500
3,625	2,500	21,757	2,500
5,530	2,500	23,705	2,500
5,686	2,500	25,478	2,500
6,759	2,500	2,180	2,000
10,301	2,500	2,182	2,000
11,505	2,500		
11,514	2,500	18,883	1,200
12,633	2,500	18,885	1,200

O tempo—Da estação telegraphica do Recife, recebemos as seguintes noticias:

Dia 11:—Rio Formoso, Barreiros, Porto Calvo, Camaragibe, Maceió, Penedo, Maroim, Larangeiras, Aracajú, Pojuca, Bahia, Goyanna, Itambé, Parahyba Mamanguape, Natal e Fortaleza, bom.

Porto Seguro, Victoria, Campos, Côrte e Santos nublado.

Leilões — Effectuar-se-hão:

— Amanhã:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, no largo do Paraiso n. 26, de predios.

Pelo agente Carmo e Silva, ao meio dia, na travessa do Corpo Santo n. 27, de predios.

— Terça-feira:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, no Caes do Ramos n. 2, do hiate *Timbre*.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na travessa do Principe n. 10, da taverna ahi sita.

Pelo agente Martins, as 11 horas, á rua do Duque de Caxias n. 32, de moveis.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na travessa do Principe n. 10, da taverna ahi sita.

Pelo agente Carmo e Silva, ás 11 horas, na travessa do Corpo Santo n. 27, de moveis.

— Quinta-feira:

Pelo agente Burlamaqui, ás 10 e meia horas, na rua do Imperador n. 22, de predios.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 10, de moveis e obras de ouro e brilhantes.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— *Amanhã*: ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Antonio José de Oliveira Campos Junior; ás 7 1/2 horas, no convento de S. Francisco, por alma do Dr. Leonardo Francisco de Almeida; ás 8 horas, na matriz da Bôa Vista, por alma de D. Raymunda de Almeida da Veiga Pessoa.

— *Terça feira*: ás 8 horas, no Corpo Santo, por alma de José Carneiro da Silva Beltrão.

Passageiros.—Sahidos para os portos do sul no vapor nacional *Mandahu*:

Coronel Vasco Marinho da Gama Mello, Rufino Alves do Rego, Ezequiel Barbosa dos Santos, sua mulher e uma filha, João Dias de Oliva Junior, Augusto José Pinheiro Chagas.

Loteria da provincia—Terça feira, 14 do corrente, será extrahida a loteria 347.ª, em beneficio da igreja de Nossa Senhora da Penha, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Grande loteria de Nictheroy. — A 3ª serie d'essa loteria, de 200:000$000, corre impreterivelmente no dia 14 do corrente. O resto dos bilhetes acha-se á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Grande loteria da côrte, de 300:000$—Acham se á venda os bilhetes desta grande loteria na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Rio de Janeiro.—Por telegramma recebido, sabe-se a loteria 323.ª B, de Nictheroy, para indemnisação dos adiantamentos feitos com obras e reparos das matrizes da provincia, corre sexta-feira, 17 do corrente.

Casa Feliz. — As duas grandes loterias do Ypiranga e Nictheroy acham-se expostas á venda na Casa Feliz, de Santos Porto, a praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria do Ceará. — Aos 10:000$000. Acham se á venda os bilhetes desta loteria na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 10 do corrente:

Existiam presos 345, entraram 16, sahiram 8, existem 353; a saber: nacionaes 314, mulheres 9, estrangeiros 5, escravos 25.—Total 353.

Arraçoados 312, sendo: — Bons 289, doentes 23.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram alta:

Agripino Cavalcante de Alencar, João Francisco dos Santos.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 11 DE AGOSTO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Appellações civeis

Da Maceió—Appellante D. Marianna Francisca de Santa Maria, appellada a Alagoas Railway Company Limited. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Revisores os Srs. desembargadores Buarque Lima e Oliveira Maciel.—Foi confirmada a sentença, unanimemente.

Do Recife—Appellante Francisco Vieira Perdigão, como liquidante de Gratuliano, Perdigão, Ferreira & C., appellado José Eleuterio de Azevedo. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Revisores os Srs. desembargadores Buarque Lima e Oliveira Maciel.—Foi confirmada a sentença, unanimemente.

Do Recife—Appellante o juizo, appellados Caetano Izidoro da Silva e outros. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Pires Ferreira.—Foi confirmada a sentença, unanimemente.

De Caruarú—Appellante Agripino de Lima e Almeida, appellado Antonio Cordeiro da Fonseca. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Pires Ferreira.—Foi confirmada a sentença, unanimemente.

Do Cabo — Appellante o juizo, appellado João Barbosa de Souza. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Pires Ferreira.—Foi confirmada a sentença, unanimemente.

Da Escada—Appellante Jeronymo Barreiros de Moraes Rangel, appellados Joaquina e seus filhos. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Pires Ferreira.—Foi confirmada a sentença contra o voto do Sr. desembargador Pires Ferreira.

Do Recife—Appellante Antonio Maria Carneiro Leão, appellado Zoroastro, escravo, por seu curador. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Pires Ferreira.—Foram desprezados os embargos, unanimemente.

Do Cabo—Appellante o juizo, appellado Antonio Luiz de Mello Marques. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Pires Ferreira.—Foi confirmada a sentença contra o voto do Sr. desembargador Pires Ferreira

Do Recife—Appellante Catharina, por seu curador, appellada D. Amelia Augusta Alves de Souza. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Pires Ferreira. — Converteu-se o julgamento em diligencia.

Do Recife—Appellante a Fazenda Provincial, appellados os herdeiros do conselheiro Caetano José da Silva Santiago. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Pires Ferreira e conselheiro Freitas Henriques.—Deu-se provimento a appellação, unanimemente.

De Camaragibe—Appellante Manoel Francisco Salgueiro, appellado Custodio, escravo, por seu curador. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel Revisores os Srs. desembargadores Buarque de Nazareth e Pires Ferreira.—Foi confirmada a sentença, unanimemente.

Do Recife—Appellante o curador da massa fallida de Joaquim Monteiro da Cruz, appellada a Fazenda Provincial. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Buarque de Nazareth e Pires Ferreira. -- Foi reformada a sentença, contra o voto do relator.

Do Recife—Appellante D. Maria Joaquina Mendes da Silva, appellado o juizo. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Buarque de Nazareth e Pires Ferreira.—Julgou-se improcedente a appellação, unanimemente.

Do Recife—Appellante Ludgero Teixeira Lopes, appellada Maria, por seu curador. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Buarque de Nazareth e Pires Ferreira.—Foram recebidos os embargos contra o voto do Sr. relator.

De Mamanguape—Appellantes José Felix do Rego Barros, Victorino do Rego Toscano e outros, appellado o juizo. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Buarque de Nazareth. e Pires Ferreira.—Deu-se provimento a appellação, unanimemente, para se annullar a sentença appellada e decretou-se a responsabilidade do juiz de direito que a proferio como indiciado no art. 163 do codigo criminal.

Do Cabo—Appellante o major Paulino Pires Falcão, appellado o juizo da provedoria. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Buarque de Nazareth e conselheiro Freitas Henriques.—Foi confirmada a sentença contra o voto do Sr. conselheiro Freitas Henriques

Do Recife—Appellante Mezeel da Silva Guimarães, appellado Manoel Pabheco Lima Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Buarque de Nazareth e Pires Ferreira.—Desprezaram os embargos contra o voto do Sr. desembargador Pires Ferreira.

De Palmares—Appellante Manoel Affonso Ferreira, appellado Lourenço Ribeiro de Carvalho. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Buarque de Nazareth e Pires Ferreira. — Foram desprezados os embargos contra o voto do relator.

Do Recife—Appellante a Camara Municipal, appellados Gratuliano Perdigão Ferreira & C. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Buarque de Nazareth e conselheiro Freitas Henriques.—Converteu-se o julgamento em diligencia.

De Maceió—Appellante a companhia Alagoas Railway Limited, appellada D. Maria Rosa da Pureza Coutinho. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel Revisores os Srs. desembargadores Buarque de Nazareth e Pires Ferreira—Julgou-se provados os artigos de habilitação, unanimemente.

Do Brejo—Appellante o curador do preto João Diogo, appellado Francisco Wanderley Cavalcante de Albuquerque. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel Revisores os Srs. desembargadores Buarque de Nazareth e Pires Ferreira. — Foi reformada a sentença para se considerar livre o appellante contra o voto de relator.

Embargos infringentes

De Jaboatão—Embargante Antonio, escravo por seu curador, embargado Joaquim Maximino Pereira Vianna. Relator o Sr. desembargador Buarque de Nazareth. Revisores os Srs. desembargadores Pires Ferreira e conselheiro Freitas Henriques.—Foram despresados os embargos unanimemente.

Appellações commerciaes

Do Recife—Appellante Julio Fuerstemberg, appellado Francisco Ignacio Pinto. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Revisores os Srs. desembargadores Buarque Lima e Oliveira Maciel.—Foi confirmada a sentença, unanimemente.

Do Recife—Appellante D. Ismenia Alves da Silva, por si e como tutora de seus filhos menores, appellado Herman Ludgren. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Buarque de Nazareth e Pires Ferreira.—Deu-se provimento a appellação para se julgar improcedente a acção contra o voto do Sr. desembargador Pires Ferreira.

Do Recife—Appellante Antonio Lopes Braga e Francisco Arteiro de Amorim, appellante Antonio José Ferreira Refinador. Relator o Sr desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Pires Ferreira e conselheiro Araujo Jorge.—Foi confirmada a sentença, unanimemente.

Do Recife—Appellante Augusto Cahora, appelladas Damase Roquayrol e Hypolito Roquayrol. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Revisores os Srs. desembargadores Buarque de Nazareth e Oliveira Maciel.—Converteu se o julgamento em diligencia

Do Recife—Appellante Albino da Silva Leal, appellado Joaquim Francisco Ribeiro. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Buarque de Nazareth e Pires Ferreira.—Foram despresados os embargos, contra o voto do Sr. desembargador Pires Ferreira.

Do Recife—Appellante Antonio José Ferreira Refinador, appellado Francisco de Oliveira Guimarães. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Buarque de Nazareth e Pires Ferreira.—Foram recebidos os embargos unanimemente, para se annullar a sentença que foi proferida por juiz incompetente.

Do Cabo—Appellante Ladislão Bemvenuto de Barros, appellado João Joaquim da Costa Leite. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. conselheiros Freitas Henriques e Araujo Jorge.—Foram despresados os embargos, unanimemente.

De Mamanguape—Appellante Antonio Francisco Corga, appellados João Rodolpho & C Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Revisores os Srs. conselheiros Freitas Henriques e Araujo Jorge.—Foi confirmada a sentença, unanimemente.

Do Cabo—Appellante Gaudencio Francisco Agrygy, appellado Antonio Joaquim Cavalcante de Albuquerque. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Revisores os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Oliveira Maciel.—Foi confirmada a sentença contra o voto do Sr. desembargador Pires Ferreira

Encerrou-se a sessão ás 2 e meia horas da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Advogados

Tolentino de Carvalho e *Moreira Alves*, rua 1.º de Março n. 2, 1.º andar.

Bourgard & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Arruda Beltrão, rua larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Consultas do meio dia ás 2 horas da tarde. Residencia rua da Aurora n. 29, 1.º andar; chamados a qualquer hora.

O *Dr. Berardo* tem consultorio na rua do Bom-Jesus, antiga da Cruz, n. 31, 1º andar. Dá consultas das 7 ás 8 horas da manhã e de meio dia ás 3 da tarde. Chamados por escripto no consultorio ou em casa de sua residencia á rua da Aurora n. 63, 1º andar. Especialidade molestia de olhos.

Dr. Souto Maior mudou sua residencia para rua da Imperatriz n. 73, onde dá consultas no andar terreo das 10 ás 2 horas da tarde. Chamados a qualquer hora. Gratis aos pobres.

O Dr. Carneiro Leão tem o seu consultorio medico cirurgico á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 7, 1.º andar. Consultas das 11 horas até 2 da tarde. Residencia a rua do Coronel Suassuna, antiga Augusta n. 278.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar: residencia, rua Barão de S. Borja n. 37.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Botica e Drogaria Franceza

Deposito dos remedios homœopathicos da casa de Catelan Irmãos, de Paris. Tinturas: mater e dynamisadas, Globulos inertos e dynamisados. Remedios dosimetricos de Burggraws e todas as especialidades pharmaceuticas, productos chimicos, drogas, tintas e fundas. Preparados especiaes de plantas brasileiras. 22—rua da Cruz.—Recife.

O Dr. Carlos Bettencourt, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, onde foi verificar o seu titulo e habilitar-se para o exercicio da sua profissão, perante a Faculdade de Medicina (novo regimen), com pratica nos hospitaes de Paris, Londres, Bruxellas, etc., dá consultas: das 9 ás 11 da manhã na Pharmacia Galeno, a rua do Barão da Victoria n. 51, e das 12 ás 4 da tarde na rua do Marquez de Olinda n. 34, 1.º andar (antiga da Cadeia). Chamados por escripto a qualquer hora.

O Dr. Miguel Themudo pode ser procurado na rua Duque de Caxias n. 82, primeiro andar, onde dá consulta das 11 ás 3 horas da tarde, e na rua do Imperador n. 49. Recebe chamados para qualquer parte e trata gratis os pobre.

Assistente examinada

Carlota de Araujo Lobo, pode ser procurada em a rua do Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar, a qualquer hora do dia ou da noite.

Loteria

Os bilhetes da de 300:000$000 acha-se a venda na Casa Feliz, a Praça da Independencia ns. 37 e 39.

PUBLICAÇÕES-APEDIDO

Doctori Tobiæ Barreto

Latina me lingua uti miramini? Quid enim? Non ne latina lingua infinito ex tempore est literarum ac scientiarum idioma? Nonne est Ecclesiæ nostræ lingua et in toto orbe terrarum omnibus nota, qui a cultu et humanitate non plane absunt? Miror magis ab arrogantia vestra!...

Nonne est illud latinum, quod nos omnes, id est—clerici et literarum fautores illustrissimi a pueris colimus?

Certe adsunt sacerdotes quorum apud nos nullum tão procul a titeris esse existimo, quim latinam linguam intelligat; adsunt aliqui professio cujus est latinitatem docere, ac tamen illos provocare audetis?

Miror magis ab arrogantia vestra!...

Dicite mihi, inflate doctor, (adsunt enim plus quam decem lineæ...) et ego refici... am vos.

Sunt, certe ó temporis nostri triste omen qui religionem pro nihilo ducunt.

«Satis jam satis religionem habemus» vociferant—in confirmatione ejus ac propagatione nullam amplius diligentiam esse adhibendam, latrant.

Si autem religio nos trahit infinitum, absolutum, quis, nisi plani mente captus se unquam satis religionis habere affirmare potest? Cur satis jam satis divitiarum, aut satis jam satis honorum se se habere non clamans? Magister! Opus aggredimini magnum et arduum!...

Salvete!

Agosto de 1883.

Sacerdos pernambucensis.

Bibliographia

Ha dous dias monsenhor Pinto de Campos distinguio nos lendo nos alguns cantos da *Divina Comedia* de Dante, que elle está vertendo em portuguez. Ficamos deveras encantado e maravilhado com aquella rapida leitura. Os levantados pensamentos que Dante expoz em versos primorosos, foram trasladados por monsenhor Pinto de Campos para uma proza tão poetica, tão bella, que quasi se chega a duvidar que aquella proza seja uma simples traducção de versos Monsenhor Pinto de Campos já por varias vezes tem mostrado que para muito são os seus largos dotes intellectuaes e a sua variadissima instrucção. Elegante e vernaculo autor de Jerusalem, erudito traductor da India Christã, monsenhor Pinto de Campos occupava já um lugar distincto entre os mais distinctos escriptores catholicos da actualidade. Não duvidamos porém asseverar que a traducção da *Divina Comedia*, que o illustrado sacerdote brasileiro está fazendo, lhe conquistará na republica das lettras um lugar tão eminente, que difficilmente poderá ser excedido. Não só os pensamentos de Dante são fielmente expostos, não só a linguagem é bella e perfeitamente portugueza, mas alem disso monsenhor Pinto de Campos faz annotações preciosas e eruditas, em que se desfazem muitos erros e se mostra quanto sejam capciosas e até maliciosas muitas interpretações até hoje admittidas pelos commentadores e interpretres.

Effectivamente monsenhor Pinto de Campos com a historia nas mãos, e com a autoridade dos mais eruditos commentadores da *Divina Comedia*, vai demonstrando a malicia com que os inimigos da igreja tem procurado leturpar os sentimentos catholicos do poeta florentino, por meio de interpretações curiosas, e forçadas: vai demonstrando com as proprias palavras do poeta que, em algumas occasiões censura os erros de certos papas, como homens, não deixa de acatar invariavelmente o supre-

mo primado que elles exercem, como vigarios de Jesus Christo, visto como diz claramente que aquelles que prisionam o papa, prisionam Jesus Christo; que aquelles que condemnam o papa são novos Pilatos; e que finalmente aquelles que o insultam renovam a affronta do fel, e vinagre.

E nel Vicario suo Cristo catto
Viggiolo un'altra volta esser deriso;
Veggio rinnovelar l'aceto è il fele.
(PURGAT XX).

E' crivel que quem isto escreve podessse meter papas, e papas canonisados pela igreja no inferno? Muito póde a má fé nos espiritos feridos da lepra da heresia, ou da incredulidade! A *Divina Comedia*, em fim, é a mais completa, mais vigorosa, e eloquente condemnação de todas as injustiças, ultrajes, e espoliações que o pontificado tem soffrido nos tempos actuaes principalmente.

Monsenhor Pinto de Campos trabalha por amor. Ama as bellas letras como tantos individuos, podem amar o ocio; e por isso é d'ellas um infatigavel obreiro. Não cança, nem esmorece nunca. Está sempre na brecha. Os annos e os desgostos não abatem o seu espirito superior. A traducção em que está empenhado, e que leva já muito adiantada, vem mostrar ainda aos menos credulos que Mr. Pinto de Campos é um homem firme e inabatavel como aço, quando se propõe a uma empreza qualquer por mais difficil e espinhosa, que ella seja. Estamos convencidos, que a traducção do Dante não será a ultima obra, que ha de produzir a elevada intelligencia do Sr. Pinto de Campos. Conhecemol-o bem para sabermos que alem da sua fé acrisolada são tão sómente as letras, que lhe offerecem o lenitivo a tantos desgostos da vida, e lhe proporcionam a consolação unica no meio de tantas illusões perdidas. Mas não duvidamos em o dizer mais uma vez ainda que a traducção da *Divina Comedia* do Dante, tal como se nos manifestou nos cantos, cujas phrases elegantes e termos apropriados tão agradavel toada nos deixaram nos ouvidos, é bastante para estabelecer os mais subidos creditos de um escriptor. Pedimos ao Sr. Pinto de Campos desculpa de havermos abusado da confiança que em nós depositou, trazendo para o campo da publicidade o que elle nos confiára no seu gabinete. E os nossos leitores devemos declarar, que temos insistido com aquelle nosso amigo para que nos deixe publicar neste jornal um trecho da sua bellissima traducção. Tem até agora sido incensivel aos nossos rogos, esperamos porem vel-o ceder; pois que assim o exige o bem das letras e dos nossos assignantes que muito hão de lucrar de certo com uma leitura em que se admira a bellesa do estylo e a elevação do pensamento.

Dr. Garcia Diniz.

Agradecimento

O abaixo assignado, por si e por seus innocentes filhinhos, vem do alto da imprensa apresentar os seus cinceros agradecimentos, não só, a todas as familias e amigos que se dignaram, bondosamente, acompanhal-os nos transes amargurosos que precederam e se seguiram ao prematuro passamento de sua extremosa esposa e carinhosa mãi, Maria Porcina de Senna Porto; como tambem aos distinctos medicos, os Illms. Srs. Drs. Antonio Castro, Duarte de Farias e João Lins, pela invejavel dedicação e maximo interesse, que manifestaram em debellar o traçoeiro mal, que ceifou vida tão preciosa.

Todos se tornaram credores de uma eterna gratidão, e a terão.

Provas taes, jamais podem esquecer pai e filhos, quando prodigalisadas a esposa e mãi, e em momentos tão solemnes.

Escada, 10 de agosto de 1883.

Aquilino Gomes Porto.

Ao mui digno corpo eleitoral do 8° districto

Tendo eu já uma vez sido honrado com o vosso suffragio e representado na assembléa provincial os interesses deste 8° districto, animo me por isso a vir agora pedir-vos que continueis a dispensar-me a vossa confiança, para que no futuro biennio vá ainda dizer áquella corporação quaes são as vossas maiores precisões.

Não nos culpeis, a nós deputados do districto, no biennio que finda; fizemos o que era possivel, curámos de todas as necessidades que chegaram a nosso conhecimento, e só devido a crise financeira que sobreveio a provincia, deixaram esses melhoramentos de se por em execução.

Vós que acompanhastes os trabalhos da assembléa, publicados no *Diario de Pernambuco*, devieis ter visto que em tudo que era interesse do districto, não deixava de ter a minha humilde assignatura; que este anno fui um dos signatarios da emenda que reduzia o imposto de exportação do assucar; que concorri com o meu voto para a creação de bancos ruraes, por entender que isto era o meio de salvar a nossa lavoura, e que finalmente fui um dos propugnadores dos interesses do commercio de fóra da capital, conseguindo que ficasse reduzido a 20 0/0 sobre o valor locativo, o imposto de 40 0/0 consignado no projecto de orçamento provincial.

Portanto, diz-me a consciencia que nenhuma razão ha para vos desmerecer, e por isso espero que ainda desta vez serei honrado com o vosso mandato.

Se isto acontecer, muito grato vos será

Antonio dos Santos Pinheiro.

Club 29 de Junho

O presidente do Club 29 de Junho convida a todos os eleitores que fazem parte do mesmo Club, a comparecerem no dia 20 do corrente, ás 5 horas da tarde, na sala de suas sessões.

Olinda, 11 de agosto de 1883.

O encarregado do expediente,
João B Cavalcante de Albuquerque.

Convite

Convidam-se todos os negociantes e agentes de moveis, quer nacionaes, quer estrangeiros, a comparecer no domingo 12 do corrente, ás 4 horas da tarde, na séde da sociedade Nova Emancipadora, á rua do Imperador n. 31, afim de se tratar sobre os impostos lançados sobre os moveis estrangeiros.

A commissão.

Ao distincto corpo eleitoral do 8° districto

Illm. Sr.—Tenho a honra de dirigir-me a V. S., solicitando de novo o seu voto para membro da Assembléa Provincial Legistativa.

Havendo já exercido esse mandato por tres legislaturas, procurei desempenhar meus deveres com toda a dedicação de que sou capaz, e com vivo interesse pela causa publica.

Os interesses da provincia foram sempre objecto de minha mais acurada attenção e zelo.

Procurei, quanto em mim coube, satisfazer ás necessidades do 8° districto, não só com as differentes medidas que apresentei, como auxiliando qualquer outra que vinha sujeitar se ao conhecimento e deliberação da Assembléa. Tenho consciencia de que meu procedimento não me fez perder a confiança do eleitorado, antes offerece inabalavel garantia de que continuarei a prestar serviços se fôr reeleito.

Respeitando todas as candidaturas, e promptamente reconhecendo a superioridade de todos em relação, nem por isso me dispenso do dever de offerecer a minha actividade e solicitude no serviço da provincia, do 8° districto, e do particular de V. S.

Assim, confio e espero que V. S. se digne ainda honrar me com o seu voto, e adquirir-me o de seus numerosos amigos e correligionarios; para com todos hypotheco sincera e perduravel gratidão.

Sou com a maior consideração

De V. S. Am. obrigadissimo,
Barão de Nazareth.

Club da lavoura de Páo-d'Alho

Tendo a commissão encarregada de organisar o projecto dos estatutos apresentado o seu trabalho, por ordem do Sr. presidente deste club, convido a todos os Srs. agricultores desta comarca e freguezia de S. Lourenço da Matta, a comparecerem na casa da Camara, no dia 19 do corrente mez, ás 11 horas do dia, para a discussão e approvação dos mesmos estatutos e eleição dos membros que devem compor a directoria.

Páo-d'Alho, 1° de agosto de 1883.

Francisco José do Rego Mello,
1° secretario

COLLEGIO DA IMMACULADA CONCEIÇÃ

para o sexo feminino

SITO NO CAES DO CAPIBARIBE n. 36.

As aulas deste estabelecimento continuam abertas desde o dia 15 de janeiro de 1883.

O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito, o que teem provado com adiantamento, e exames de suas alumnas.

A directora deste collegio continua a esmerar-se no tractamento, ensino e boa educação de suas alumnas.

Recebe-se alumnas pensionistas, semi-pensionistas e externas.

A directora,
Maria Coelho da Silva.

Supplicio da justiça

Quousque tandem abutere patientia nostra?

Cumpre que a moralidade presida a applicação das leis! Um povo que não se ennobrece, nem se eleva pelos principios de moralidade e de justiça não merece ser considerado um povo culto! O direito e a justiça são o apanagio do homem honrado!

Infamia a quem não sabe prezar os dictames da honestidade e do respeito mutuo!

Anathema sit super judices.

Themis.

Medico e parteiro

DR. SIMÕES BARBOZA

Consultorio, rua do Marquez de Olinda n. 18, 1.° andar. Consultas de 11 á 2 horas, residencia: Olinda, rua do Sol, n. 1, onde dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

O DR. CARLOS BITTENCOURT approvado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com pratica nos hospitaes de Pariz, Londres, Bruxellas, dá consultas das 12 ás 4 horas da tarde no seu ESCRIPTORIO á rua do Marquez de Olinda (antiga rua da Cadeia n. 34, 1° andar). GRATIS AOS POBRES.

MEDICO HOMŒOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades — febres, molestias das creanças, dos orgãos respirtorios e syphilis.

Presta se a qualquer chamado para fóra da capital.

CONSULTORIO

Pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43.

Internato Pernambucano

Collegio de instrucção primaria e secundaria

PARA O

SEXO MASCULINO

55 Rua do Hospicio—55

Dirigido por M. A. Vianna

O DR. ALFREDO GASPAR

Medico operador

Especialista em partos e molestias das mulheres

Tem o seu consultorio á rua estreita do Rosario n. 34, onde póde ser procurado de 11 horas do dia ás 4 da tarde. Em outra qualquer hora do dia ou da noite será encontrado á rua da Concordia numero 112.

Oculista

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, 2° andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados, chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 37.

Medico

O DR. MELLO GOMES continua no seu consultorio, á rua larga do Rosario n. 26, 1° andar, onde póde ser procurado á qualquer hora.

CONSULTAS das 10 horas ao meio dia.

CHAMADOS por escripto.

Especialidades: febres, molestias do systema nervoso e dos pulmões, syphilis. Presta se a qualquer chamado para fora da capital. Consultas e operações gratis sómente aos pobres.

Ensino particular

50—Rua Direita—50

Antonio Claudio de Oliveira avisa aos senhores pais de familia que abrio uma aula particular de instrucção primaria, em casa de sua residencia, á rua Direita n. 50, 1° andar.

Compromette-se pelo adiantamento dos alumnos que lhe forem confiados, propondo-se a ensinar além das materias que constituem a instrucção primaria, francez, arithmetica e portuguez.

Dr. Ferrer

ADVOGADO
81—RUA DO IMPERADOR—81
1° andar

Dr. Augusto Serafim

MEDICO E OPERADOR

Recentemente chegado da côrte. Residencia e consultorio: rua da Imperatriz n. 17 1° andar.

Chamados a qualquer hora.

Consultas: das 7 ás 9 da manhã e das 2 ás 4 da tarde.

Fabrica Apollo

O proprietario d'esta fabrica precisa contractar menores de 10 a 14 annos de idade para o trabalho de suas officinas de charutos e cigarros.

Os contractos serão firmados pelos paes ou tutores, por tempo de tres annos, e principiarão a vigorar para o recebimento de salario trinta dias depois dos meninos começarem á aprendizagem.

A importancia dos salarios, que será, augmentada todos os annos, se especificará nos mesmos contractos e serão pagos aos contractantes, paes ou tutores.

O trabalho nas officinas será obrigatorio e por tarefas, recebendo os menores semanalmente a importancia do que produzirem de mais da mesma tarefa.

Os meninos que completarem os 3 annos do contracto receberão uma gratificação, que será estipulada.

No primeiro anno se dará lanche aos meninos.

A entrada para o trabalho nas officinas será ás 7 1|2 horas da manhã, e a sahida as 5 horas da tarde.

Rua do Hospicio n. 79.

A. P. da Cunha.

EMPRESA TELEPHONICA BOURGARD

Rua do Imperador n. 32, 1.° andar

DIRECÇÃO E GERENCIA DE ANTONIO DO CARMO ALMEIDA

Para commodidade dos senhores assignante a empresa publica os seus nom

A

N. 1 Associação Commercial Beneficente.
N. 23 Allan Paterson (Fundição Geral).
N. 30 Agra & C.
N. 41 Associação Commercial Agricola.
N. 47 Augusto Kruss (Fabrica de Cerveja).

B

N. 5 Bourgard & C. (Recife).
N. 8 Baltar Oliveira & C.
N. 42 Bourgard & C. (Boa-Vista).
N. 50 Baltar Oliveira & C. (A bordo no quadro da carne secca).

C

N. 3 Cemiterio Publico (Santo Amaro).
N. 11 Companhia de Seguros Phenix Pernambucana.
N. 18 Companhia de Seguros Indemnisadora.
N. 36 Cardozo & Irmão (Fundição).
N. 37 Companhia de Seguros Amphitrite.
N. 39 Companhia do Gaz (Escriptorio).
N. 40 Companhia do Gaz (Gazometro).
N. 44 Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor.

D

N. 2 Dr. Raymundo Bandeira (medico(moradia.
N. 21 *Diario de Pernambuco.*
N. 26 Dr. Constancio Pontual (Consultorio).
N. 27 Dr. Constancio Pontual (residencia).
N. 31 Dr. Malaquias Antonio Gonçalves (Consultorio).

F

N. 9 Francisco de Paula Mafra.
N. 10 Ferreira Guimarães & C.
N. 28 Ferreira Rocha & C.

H

N. 4 Henrique Forster (escriptorio).
N. 6 Henrique Forster (armazem de farinha).
N. 16 Hospital Portuguez de Beneficencia.

J

N. 7 João Alfredo Thom.
N. 12 Jeronymo da Costa Lima & C.
N. 14 José de Souza Aguiar & C.
N. 15 José da Silva Loyo & C.
N. 29 José Antonio de Souza.

L

N. 34 Luiz José da Silva Guimarães.

M

N. 32 Mendes Lima & C.
N. 33 Martins & Bastos (Fabrica de Oleos).
N. 46 Miranda & Souza.

O

N. 20 Oliveira Bastos & C.

R

N. 17 Ricardo H Conolly.
N. 19 Reis & Santos.
N. 35 Restaurant Portuguez.

S

N. 13 Saunders Brothers & C.
N. 22 Samuel Power Johnston & C.
N. Silva Guimarães & C.
. 45 Soares do Amaral & Irmão.

T

N. 43 Tavares de Mello, Genro & C.

W

N. 24 Wiliam Halliday & C. (Escriptorio)
N. 25 William Halliday & C. (Armazem.)

N. B.—A pessoa que tiver de fallar se desviará na distancia de um palmo. Os Srs. assignantes que tiverem de chamar á Estação pedirão o numero e não o nome. Depois que se communicarem darão uma volta ao apparelho para indicar que finalisaram.

As pessoas que quizeram conhecer o modo porque trabalha o apparelho central — bem assim as que quizerem fazer acquisição de linhas telephonicas ou tomar assignaturas, podem dirigir-se ao escriptorio da emoreza, que está aberta a qualquer hora.

A China é o paiz maravilhoso, que todos conhecem por suas inimitaveis riquezas artisticas; porém é tambem de uma incomparavel fecundidade em sua flora e fauna e como exemplo basta a madeira do SANDALO CITRINO de Bombaim cuja essencia preparada em capsulas esphericas pelo Sr. Midy. pharmaceutico de Paris, cura em 48 horas, os fluxos mais inveterados, sem nenhum dos inconvenientes reveladores da copahiba, cubebas e injecções.

LICOR TIBAINA DE Granado & C.

E' incontestavel a efficacia deste licor para curar radicalmente todas as molestias syphiliticas. Os rheumatismos, os darthros, as escrofulas, as pustulas, os tuberculos syphiliticos, as ulcerações da bocca, do pharynge e da larynge, as escamas, os tumores gommosos e outras muitas bastante conhecidas, são combatidas energicamente com o verdadeiro *Licor Tibaina* de Granado & C., excellente depurativo recommendado por distinctos e abalisados facultativos do Rio de Janeiro, para não só expellir todo e qualquer virus syphilitico, como para purificar o systema sanguineo.

Este tão util medicamento vende-se no deposito central á rua Primeiro de Março n. 12; Rio de Janeiro, pharmacia e drogaria de Granado & C.; e na conhecida e acreditada drogaria de Bartholomeu & C., á rua Larga do Rosario n. 35, Pernambuco.

EDITAES

O Dr. Miguel de Figueiroa Faria, juiz substituto do civel, desta cidade do Recife, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem que por parte de Eufrosina Maria da Conceição me foi dirigida a petição seguinte:

Illm Sr. Dr. juiz de direito do civel. Diz Eufrosina Maria da Conceição, por seu curador, que sendo remettida illegalmente para o Rio de Janeiro, afim de ser vendida, em fins do anno de 1877, por José Alves Correia, da Parahyba, que nenhum direito tinha sobre sua pessoa, visto considerar-se livre, fora, em vista da denuncia da imprensa e especialmente de reclamação sua na secretaria da policia da côrte, devolvida para esta cidade, depositada por mandado do juiz de direito do civel Dr. Felinto de Almeida, em poder de Domingos Soriano Cardim, onde esteve nove mezes; removida á requerimento deste, para o deposito publico em 11 de março de 1880, onde ainda permanece, como prova com os documentos juntos, sem que durante o longo periodo de sete annos, o referido Alves Correia ou alguem tenha provado um juizo com titulo o seu dominio e posse, ou mesmo a reclamado como escrava, nem proposto alguma acção, nem ao menos concorrido para a sua alimentação, que tem sido fornecida, bem assim a roupa, pelo depositario publico como se vê dos documentos, sob numeros um e dous, achando-se, portanto, abandonada e conseguintemente livre, de conformidade com o artigo 6 § 4, da lei n. 2.04 de 28 de setembro de 1871 e art. 75 §§ 4. e 76 do regulamento, por isso, requer a V. S. que, seja citado por editos o dito José Alves Correia, presentemente residindo em lugar incerto e desconhecido da supplicante, para na primeira audiencia deste juizo, depois de effectuada a citação requerida, fallar a competente acção summaria, nos termos do art. 63 do decreto n. 4824 de 22 de novembro de 1872, na qual a supplicante justificará com as testemunhas constantes do rol e com differentes documentos o seu abandono e direito á liberdade. Nestes termos pede a V. S. se digne mandar que cite-se na forma requerida e com a devida venia o alludido José Alves Correia, que *dizia se seu senhor*, para todos os termos da acção, com pena de confesso e revelia, intimadas as testemunhas para o dito fim. E receberá mercê. Recife 6 de agosto de 1883. O curador, Francisco Isidoro Rodrigues da Costa. Rol das testemunhas. Domingos Soriano Cardim. Conrado da Fonseca e Silva. João Baptista de Moraes. E nada mais se continha em dita petição aqui copiada, na qual proferi o despacho do theor seguinte: Despacho— Distribuida e autoada faça-se a citação requerida. Nomeio curador a mesma supplicante o Dr. Francisco Isidoro Rodrigues da Costa. Recife 6 de agosto de 1883. Miguel de Figueiroa. E mais se não continha em dito despacho aqui copiado, em virtude do qual foi a mesma petição destribuida ao escrivão que este subscreve, Felicissimo de Azevedo Mello, o qual fez passar o presente edital pelo theor do qual chamo, cito e hei por intimado a José Alves Correia para no praso de trinta dias com parecer ante este juiso afim de fallar aos termos da acção e allegar o que for a bem de seu direito, de conformidade com a petição aqui transcripta. E para que chegue as conhecimento de todos mandei passar tres deste theor que seram publicados pela imprensa e affixados nos lugares do costume. Dado e passado nesta cidade do Recife aos 9 de agosto de 1883. Eu Felicissimo de Azevedo Mello, escrivão o subscrevi Miguel de Figueiroa Faria—E nada mais se continha em dito edital aqui copiado do proprio original ao qual me reporto. Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 9 dias do mez de agosto de 1883. Subscrevo e assigno. O escrivão Felicissimo de Azevedo Mello.

Miguel de Figueiroa Faria

O cidadão João Gomes de Oliveira, 3° juiz de paz da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife e presidente da junta parochial, por impedimento dos respectivos juizes, etc.

Faz saber que se tendo concluido hoje o alistamento dos cidadãos para o serviço do exercito e armada, o qual está affixado na porta da matriz, convida a todos os interessados á apresentarem durante o prazo de 20 dias as reclamações que tiverem sobre o mesmo alistamento, quer seja por legal exclusão, quer por injusta inclusão. Essas reclamações serão trazidas ao conhecimento deste juizo dentro dos dez primeiros dias, e dez dias depois a junta, que se ha de reunir no consistorio da matriz, para durante 15 dias tomar conhecimento das informações e reclamações.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente, que será publicado e affixado.

Freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, 11 de agosto de 1883.

Eu, Benjamin Amós José da Fonseca, secretario, o escrevi.

João Gomes de Oliveira,
Presidente.

O capitão Juvencio Aureliano da Cunha Cesar, juiz de paz do 1° anno da freguezia de S. José do Recife e presidente da junta parochial de alistamento do exercito e armada, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital lerem, que tendo a junta parochial concluido hoje o alistamento dos cidadãos para o serviço do exercito e armada, o fez affixar na porta da matriz e publicar no jornal, como determina o art. 20 do regulamento approvado pelo decreto n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875: por isso convido a todos os interessados e quaesquer cidadãos a apresentarem durante o prazo de 20 dias as reclamações que tiverem sobre o alistamento, quer seja por legal exclusão, quer seja por injusta inclusão. Essas reclamações serão trazidas ao conhecimento deste juizo dentro dos 20 primeiros dias, e 10 dias depois a junta que se ha de reunir no consistorio da matriz para, durante 15 dias, desde ás 9 horas até 3 da tarde, tomar conhecimento de todas as informações e reclamações que se apresentarem.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e quaesquer outros, mandou lavrar o presente edital, que será affixado na porta da matriz e publicado pela imprensa, o qual vai por mim escrivão subscripto e rubricado pelo presidente da junta.

Eu, José Gonçalves de Sá, secretario da junta, subscrevo. Freguezia de S. José do Recife, 11 de agosto de 83.

Juvencio Cesar.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito especial do commercio d'esta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. imperial o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou d'elle noticia a tiverem, que por parte de João Schubach & Filhos, me foi dirigida a petição de theor seguinte:

Petição.—Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio. João Schubach & Filhos, negociantes estabelecidos em Hamburgo, sendo credores de Manoel Joaquim Carneiro

COMMERCIO

Praça do Recife, 11 de agosto de 1883

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Café do Rio de Janeiro, 4$000 por 15 kilos, em 9 do corrente.

Sola do sul, 5$700 o meio, em 7 do corrente.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, á vista, 1/4 0/0 de premio, do banco.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 1/4 d. por 1$000, do banco.

Dito sobre dito, á vista, 21 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Paris, á vista, 453 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre Lisboa, á vista, 151 0/0 de premio, do banco.

Dito sobre dita, 90 d/v. 148 0/0 de premio, do banco.

Augusto P. de Lemos,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

Revista commercial

Da semana de 6 a 11 de agosto de 1883

Cambio sobre o Pará, 30 d/v 1/2 por cento 15 d/v 1/4 por cento desconto.

Cambio sobre o Maranhão, 15 d/v 1 por cento desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v 21 5/16 1$000 e do banco, 90 d/v 21 1/8 e 21 1/4 1$000, á vista 20 7/8 1$000 banco, 21 d/s 1$000.

Cambio sobre Lisboa, 60 d/v 147 por cento de premio, á vista, 148 e 151 por cento, de premio, banco.

Cambio sobre a Bahia, 8 d/v ao par.

Cambio sobre o Porto, 90 d/v 149 por cento de premio, banco.

Cambio sobre Paris, á vista, 456 réis o franco, banco, e 453 réis o franco banco.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, á vista, 1/4 por cento de premio do banco.

Venderam-se 11 Apolices Geraes de 6 por cento do valor de 1:000$000 a 1:060$000 cada uma.

Venderam-se 10 acções da Companhia de Seguros Indemnisadora, do valor de 200$000 a 420$000 cada uma.

Desconto de lettras 7, 8 e 10 por cento ao anno.

Generos nacionaes

Aguardente.— Venda a 85$000 uma pipa.

Algodão.— Entraram 789 saccas, venda do do sertão a 7$300 por 15 kilos.

Assucar.— Entraram 232 saccos, aos preços seguintes:

O branco de 3.ª sorte superior vendas de 5$000 a 5$100. O dito de 3.ª sorte, boa de 4$800 a 4$900. O dito de 3.ª sorte, regular, de 4$600 a 4$700. O dito de 4.ª sorte, de 4$000 a 4$100. O somenos de 3$500 a 3$600 O mascavado, purgado, bom, de 2$900 a 3$000. O dito regular de 2$800. O americano, a 2$600. O bruto regular, a 2$300, todos os 15 kilos. Ganal, de 1$850 a 1$900, os 15 kilos.

Café.— Retalho de 4$200 a 6$500 os 15 kilos, conforme a qualidade.

Couros salgados verdes.— Nominal 370 rs. um kilo. Ditos salgados, seccos— Ultima venda a 590 rs. o kilo. Ditos espichados.— Não ha.

Fumo do Rio Novo.— Nominal de 22$ a 24$ os 15 kilos. Dito de Goyaz.— Nominal de 24$ a 26$000, os 15 kilos. Dito em rolos—Nominal de 9$000 a 12$000 os 15 kilos. Dito em latas.—Retalho de 13$ a 17$000 os 15 kilos.

Farinha de mandioca.— Retalho de 3$200 a 6$000 o sacco.

Gomma de mandioca.— Retalho de 2$500 a 2$600 os 15 kilos.

Graxas do Rio Grande do Sul.— Cotamos de 7$800 a 8$000 os 15 kilos.

Mel.— Não ha.

Milho.— Retalho de 60 a 70 réis o kilo.

Pelles de cabra.— Nominal de 60$000 a 90$ um cento.

Sal do Assú.— Retalho de 1$300 a 1$400 os 100 litros.

Sebo.— Cotamos de 8$800 a 9$000 os 15 kilos, conforme a procedencia.

Sola nacional.— Nominal de 4$500 a 7$000 o meio.

Velas stearinas do Rio.— Retalho de 340 réis o masso de 6 velas.

Xarque do Rio Grande do Sul.— Deposito 70,000 arrobas, retalho de 5$000 a 6$200 os 15 kilos.

Generos estrangeiros

Alpiste.— Retalho a 6$000 os 15 kilos.

Arroz da India.— Retalho de 2$400 a 2$500 por 15 kilos.

Azeite doce de Lisboa.— Retalho a 3$300 um galão.

Bacalhão.— Deposito 8,000 barricas—Retalho a 23$000 e 23$500 a barrica, e 21$000 uma tina.

Breu.— Ultimas vendas a 12$000 e 13$500 uma barrica.

Batatas em caixas.— Retalho de 5$000 uma caixa.

Ditas em gigas.— Não ha.

Carvão de pedra.— Nominal de 12$ e 16$ a tonelada.

Canella.— Retalho a 1$100 o kilo.

Cimento Portland.— Retalho de 7$000 a 9$000 a barrica conforme a procedencia.

Cerveja branca, Bass.— Retalho de 9$000 a 10$000 a duzia de botijas. Dita preta.—Retalho de 9$000 a 10$000 a duzia. Dita, de outras marcas.— Retalho de 6$000 a 7$500 a duzia de garrafas.

Cebolas portuguezas.— Ultima venda a 11$ a caixa.

Chá.— Retalho de 3$000 a 5$000 o kilo.

Cominhos.— Retalho de 11$000 os 15 kilos.

Herva doce.—Retalho a 12$000 os 15 kilos.

Farello de Lisboa.— Retalho a 4$400 um sacco.

Dito do Rio da Prata.— Retalho não ha um sacco.

Farinha de trigo.— Deposito de 18,000 barricas, aos preços seguintes:

A americana, de 21$ a 21$500 a barrica. A de Trieste e Hungria, de 25$000 a 28$000 cada uma barrica.

Feijão mulatinho — Retalho a 8$ e 10$ um sacco. Dito de cores.— Retalho de 4$ e 5$ um sacco.

Kerosene— Retalho de 3$000 a 3$400 cada uma lata.

Louça ingleza.— Cotamos de 350 por cento de premio sobre a factura.

Massas italianas.— Venda de 7$200 cada uma caixa.

Manteiga franceza em barril.— Retalho a 1$656 o kilo. Dita em latas, Italiana.—Retalho a 2$616 o kilo. Dita latas, George Naux.— Retalho a 2$616 o kilo. Dita em latas Inout.— Retalho de 2$507 a 2$616 um kilo. Dita em latas Dinant Alcard,— Retalho a 2$616 um kilo.

Passas.— Retalho de 7$000 a 9$000 uma caixa, conforme a qualidade.

Papel de embrulho.— Retalho de 700 rs. a 1$200 a resma.

Pimenta da India.— Retalho a 1$200 réis o kilo.

Queijos flamengos — Retalho de 3$400 cada um.

Phosphoros.— Retalho dos da marca Jonkopings, a 2$400 uma groza. Ditos da marca Nithedals, retalho a 1$800 e 2$000 a groza. Dito marca Wenesborg a 1$500 e 1$600 a groza.

Sardinhas.— Conforme a procedencia, retalho a 320 e 340 réis, uma lata de quarto.

Toucinho de Lisboa.— Retalho de 14$000 os 15 kilos. Dito americano.— Retalho a os 13$500 15 kilos.

Velas stearinas hamburguezas.—Retalho de 400 a 700 réis o masso de 6 velas.

Vinagres.— Nominal de 80$000, a 155$000 uma pipa, conforme a procedencia

Vinho tinto de Lisboa.— Nominal de 220$ a 230$000 a pipa. Dito da Figueira.— Nominal de 225$000 a 235$000 uma pipa. Dito branco de Cette.— Nominal de 200$000 uma pipa. Dito tinto de Cette.— Não ha. Dito do Porto em caixas.— Nominal de 8$000 a 20$000 a duzia de garrafas, conforme a qualidade.

Xarque do Rio da Prata.— Deposito 30,000 arrobas, retalho de 5$800 a 6$400 por 15 kilos.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de agosto de 1883

ALFANDEGA—De 1 a 10	172:482$195
Idem—De 11	39:284$073
	211:766$268
RECEBEDORIA—De 1 a 10	15:349$234
Idem—De 11	1:732$290
	17:081$524
CONSULADO PROVINCIAL—De 1 a 10	16:042$612
« « —De 11	3:109$657
	19:152$269
RECIFE DRAINAGE—De 1 a 10	6:864$688
« « —De 11	245$742
	7:110$430

ALTERAÇÃO DA PAUTA

Para a semana de 13 á 18 de agosto de 1883

Algodão em rama, 416 rs. o kilo.
Assucar branco, 255 rs. o kilo.
Assucar mascavado, 140 rs. o kilo.
Assucar refinado, 331 rs. o kilo.
Café bom, 360 rs. o kilo.
Café restolho, 266 rs. o kilo.
Farinha de mandioca, 30 rs. o litro.
Milho, 45 rs. o litro.

Alfandega de Pernambuco, 11 de agosto de 1883.

Os conferentes,
A. Jeronymo de Oliveira.
R. F. de Oliveira Mello,

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Brigue portuguez *Adelino*, entrado do Rio de Janeiro em 1° do corrente e consignado a Silva Guimarães & C. manifestou:

Bacalhão 1,500 tinas a Mendes Lima & C. Barricas 440 volumes a ordem.

Genebra 200 caixas a ordem.

Mobilias 17 volumes a Carvalho Junior & C.

Vinho 300 caixas a Rabelo & Sobrinho, 50 a M. F. da Cunha, 5 pipas, 20/5 e 20/10 a Antonio Loureiro & C.

Patacho italiano *Guiseppino B.* entrado de Pelotas em 11 do corrente e consignado a Baltar Oliveira & C. manifestou:

Xarque 139,125 kilos a ordem.

Patacho portuguez *Saudade*, entrado de Pelotas na mesma data e consignado a José da Silva Loyo & Filho manifestou:

Xarque 138,000 kilos a ordem.

Palhabote portuguez *Pires I* entrado de Pelotas na mesma data e consignado a Maia, Pacheco & C. manifestou:

Xarque 139,315 kilos a ordem.

Patacho nacional *Maia II* entrado de Pelotas na mesma data e consignado a Maia Pacheco & C. manifestou:

Xarque 147,000 kilos a ordem.

Vapor inglez *Neva*, entrado dos portos da Europa na mesma data e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Amostras 33 volumes a ordem. Agoa mineral 8 caixas a ordem, 6 a Faria Sobrinho & C.

Batatas 20/2 caixas a ordem.

Cebolas 10 caixas aos mesmos. Cognac 5 caixas a ordem. Chá 6 caixas a Luiz Antonio de Siqueira, 5 a Sulzer & Koechlin. Camisas 1 caixa a J. S. Wild. Calçado 1 caixa a J. Regby.

Machinas 1 caixa a Luiz G da Silva & Pinto. Mercadorias diversas 1 volume a A. A. Martins, 1 a J. Regbi, 1 a A. Elliott, 1 ao English Bank of Rio de Janeiro, 1 a F. E. Fasto 1 a E. Weaver.

Passas 30 volumes a Baltar, Irmãos & C., 30 a Silva Guimarães & C.

Queijos 171 caixas a ordem, 40 a Saunders Brothers & C., 20 a Jose Joaquim Alves & C., 12 a Rosa & Queiroz, 11 a Antonio A. de Souza Aguiar, 10 a Souza Bastos, Amorim & C, 7 a Alheiro, Oliveira & C.

Tecidos diversos 110 volumes a Saunders Brethers & C., 86 a Luiz Antonio de Siqueira, 32 a Gonçalves Irmão & C., 26 a Rodrigues, Lima & C., 30 a Machado & Pereira, 20 a Bernet & C., 16 a Monhard, Mettler & C, 15 a Albino Amorim & C., 6 a H. Burle & C., 4 a Olinto, Jardim & C., 4 a Andrade Lopes & C., 2 a A. Vieira & C., 2 a Francisco Laurio, 1 aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 10 de agosto de 1883

Para o exterior

— Na escuna portugueza *Maria*, carregou: Para Lisboa, O. Travasso & C. 48 saccas com 3,353 kilos de algodão.

— No patacho portuguez *Veloz*, carregou: Para o Porto, A. de Oliveira Maia 110 saccas com 6,354 kilos de algodão.

Para o interior

— No brigue argentino *Ligeiro*, carregou: Para o Pará, J. M. de Siqueira 100 barricas com 4,585 kilos de assucar branco; L. G. da Silva & Pinto 20 caixas oleo de ricino.

— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregou: Para Maceió, Azevedo & C. 1 caixão 40,000 cigarros.

— Na barcaça *Tres Irmãos*, carregou: Para o Natal, A. P. da Cunha 1 caixão 10,000 cigarros; L. G. da Silva & Pinto 1 cama de madeira.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 11

Rio de Janeiro—20 dias, brigue portuguez *Adelina*, de 258 toneladas, capitão João Manoel Gonçalves, equipagem 10, carga varios generos; a Silva Guimarães & C.

Southampton e escala—25 dias, vapor inglez *Neva*, de 1881 toneladas, commandante Gellis, equipagem 89, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Pelotas—34 dias, palhabote portuguez *Piver 1*, de 149 toneladas, capitão Manoel José Pugar, equipagem 7, carga xarque; a Maia Pacheco & C.

Pelotas—26 dias, patacho portuguez *Saudade*, de 176 toneladas, capitão José de Freitas, equipagem 8, carga xarque; a José da Silva Loyo & Filho.

Pelotas—27 dias, patacho nacional *Maia II*, de 167 toneladas, capitão Joaquim José Mendes, equipagem 8, carga xarque; a Maia Pacheco & C.

Rio Grande do Sul—28 dias, patacho italiano *Guiseppina B.* de 130 toneladas, capitão Jeronymo Bille, equipagem 8, carga xarque; a Baltar Oliveira & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do sul—Vapor inglez *Neva*, commandante Gellis; carga varios generos.

Maceió e escala—Vapor nacional *Jaguaribe*, commandante Costa; carga varios generos.

Rio Grande do Sul—Barca nacional *Mimosa*, capitão João Ignacio de Moraes; carga assucar.

Observação

Procedente dos portos do sul, fundeou no Lamarão um brigue brasileiro, porém não communicou com a terra.

VAPORES ESPERADOS

Finance	do sul	amanhã
Ceará	do norte	amanhã
Elbe	do sul	a 14
Sergipe	da Bahia	a 14
Bahia	do sul	a 16
Reliance	de New port-Neus	a 17
Warrior	da Europa	a 17
Guadiana	da Europa	a 20
Equateur	do sul	a 20
Belgrano	da Europa	a 23
Pernambuco	do norte	a 24
Leão XIII	da Europa	a 24
Tamar	da Europa	a 25
Espirito Santo	do sul	a 26
La Plata	do sul	a 29
Cotopaxi	do Pacifico	a 1 de setem.
Patagonia	da Europa	a 2
Niger	da Europa	a 5
Minho	da Europa	a 10
Neva	do sul	a 14
Congo	do sul	a 20
Chiloe	do Pacifico	a 29
Tamar	do sul	a 29

& C., de rs. 5.596,35 equivalente a 3:183$920, da moéda brasileira ao cambio actual de 570, importancia do saldo de mercadorias que lhes venderam, querem para garantia de seu direito interromper a prescripção a que está sujeito o referido credito, e para esse fim requerem á V. Exc. se digne mandar tomar por termo o respectivo protesto, sendo d'esse intimado Manoel Joaquim Carneiro unico representante d'aquella firma devedora, por meio de editos, visto estar elle em lugar incerto e não sabido como prova o documento junto. Requerem, pois a V. Exc. se digne em vista da prova exhibida, julgar a ausencia do dito Carneiro em lugar incerto e não sabido, afim de que tenha lugar a intimação pela fórma requerida. Pede a V. Exc. deferimento. E. R. M.—O advogado Augusto Vaz.

Estava sellada com uma estampilha do valor de 200 réis, regularmente inutilisada depois via se o despacho do theor seguinte:

Despacho.—Destribuida.—Autoada venha a conclusão.

Recife, 7 de agosto de 1883.—Montenegro.

E mais se não continha em dita petição e despacho aqui copiado.

Em virtude deste despacho fôra feita a destribuição do theor seguinte:

Distribuição. A' Ernesto Silva.—Oliveira.

E mais se não continua em dita distribuição aqui copiada, depois do que via se o termo de protesto do theor seguinte:

Termo de protesto.—Aos 7 de agosto de 1883 em meu cartorio perante mim e as testemunhas infra assignadas, compareceram os supplicantes por seu advogado, Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, e por este foi dito que reduzia a termo o protesto constante da petição retro, que offerecia como parte d'este em que depois de lido assignou:—Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão, o escrevi.—Augusto Carlos Vaz de Oliveira.—Antonio Barbosa Cordeiro.—Salustio Lamenha Lins de Souza.

E mais se não continha em dito termo de protesto aqui copiado, e tendo os supplicantes provado a ausencia do supplicado o respectivo escrivão me fez os autos conclusos que nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Sentença.—Vistos, julgo provada a ausencia do supplicado Manoel Joaquim Carneiro, em lugar incerto e mando que seja elle intimado por editaes com a praso de 30 dias do protesto de folhas para interrupção da prescripção do titulo de fls. Custas ex-causa.

Recife, 9 de agosto de 1883.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

E mais se não continha em dita sentença aqui copiada.

E em virtude d'esta sentença o respectivo escrivão fez passar o presente edital, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei porcitado o supplicado Manoel Joaquim Carneiro para que compareça ante este juizo por si ou por seus bastantes procuradores, allegando e provando tudo quanto for a bem do seu direito e justiça sobre o protesto aqui copiado.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 9 de agosto de 1883.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, subscrevo e assigno.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

— **Edital.**—O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do Thesouro Provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes da decima da freguezia de Santo Antonio, que deixaram de pagar seus debitos no exercicio de 1881—1882, cujos debitos se acham constituidos em divida activa declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos ao Thesouro Provincial, certos de que findo o referido prazo se procederá executivamente á cobrança. Recife, 30 de Julho de 1883. — *João Francisco Teixeira.*

Relação dos proprietarios da freguezia de Santo Antonio, que deixaram de pagar a decima no exercicio de 1881 a 1882.

A

3º becco da Cadeia Nova. Antonio da Silva Ferreira	7$274
Larga do Rosario n. 12. Antonio de Souza Moreira	100$944
Santa Thereza n. 26. Antonio Teixeira d'Avila e outro	24$150
Travessa do Lobato n. 16. Antonio Teixeira de Farias	26$375
Dita do Livramento n. 12. Antonio Valentim da Silva Barroca	27$584
Pedro Affonso n. 7. Antonio Vasco de Algonez Cabral	40$340
Fogo n. 24. Antonia Joaquina de Amorim Carvalho (1/2)	5$378
Livramento n. 28. A mesma (1/2)	17$681
Marcilio Dias n. 2. Augusto Frederico dos Santos Porto	44$407
Dita n. 79. O mesmo	57$795
Livramento n. 29. O mesmo	30$312
Dita n. 31. O mesmo	50$521

B

Travessa do Arsenal n. 1. Barão de Muribeca e outro	60$625
Pedro Affonso n. 15. Os mesmos	36$375
Dita n. 17. O mesmo	30$312
Dita n. 19. O mesmo	30$312
Dita n. 21. O mesmo	30$312
Dita n. 23. O mesmo	26$375
Dita n. 25. O mesmo	20$908
Dita n. 27 O mesmo	[illegible]$875
Imperador n. 54. Barão de Nazareth e outro	145$096
Visconde de Inhauma n. 53. Barão da Soledade	30$312
Travessa dos Quarteis n. 38. Barão de Una	24$250
Dita do Livramento n. 16. O mesmo	32$660
Santa Thereza n. 22. O mesmo	14$548
Becco do Calabouço n. 1. Bazilio Alves de Miranda Varejão	16$911
Marcilio Dias n. 9. O mesmo	90$938
Visconde de Inhauma n. 33. Bibiana Rosa de Moraes Carvalho e outros	74$872
Travessa do Arsenal n. 5. Dr. Bento José da Costa	30$312
Dita n. 7. O mesmo	30$312
Dita n. 9. O mesmo	15$156
Dita n. 11. O mesmo	3[illegible]$312
Dita n. 13. O mesmo	30$312
Dita n. 15. O mesmo	30$312
Roda n. 29. Bernarnido de Senna Henriques	33$646
Duque de Caxias n. 35. Bernardo Alves Pinheiro	41$376
Ilha do Carvalho n. 35. O mesmo	16$822
Travessa dos Expostos n. 14. O mesmo	12$124
Roda n. 47. Bernardo José R. Ribeiro	82$753
Patos n. 16. Bernardo José Rodrigues Ribeiro	21$521

C

Coronel Suassuna n. 27. Caetano da Rocha Pereira	6$674
Paulino Camara n. 29. Candida Maria de Abreu Guimarães (1/3)	10$406
Coronel Suassuna n. 44. Capella da Conceição da Ponte	27$584
Marcilio Dias n. 69. Capella dos Prazeres de Guararapes	40$417
Dita n. 52 A mesma	24$250
Dita n. 42. A mesma	59$412
Dita n. 44. A mesma	2[illegible]$824
Dita n. 46. A mesma	21$824
Larga do Rosario n. 27. A mesma	40$417
Duque de Caxias n. 94. O mesmo	128$627
Livramento n. 3. O mesmo	121$250
Marquez do Herval n. 63. Carlota Vieira Ribeiro	67$293
Paulino Camara n. 29. Christovão de Abreu Guimarães Junior (1/3)	10$406
Fogo n. 37. Clara Rosa Monteiro	24$250
Trincheiras n. 34. Claudino José de Mello	30$312
Fogo n. 13. Clementino Farias Tavares e outros	26$674
Travessa do Pocinho n. 22. Os mesmos	24$250
Cadeia Nova n. 1 A. Companhia Pernambucana	24$250
Largo de S. Pedro n. 12. Custodio José Alves Guimarães	80$834
Duque de Caxias n. 54. Cissy Juvenal do Rego	$

Consulado Provincial de Pernambuco

EDITAL N. 1.º—Consulado Provincial, em 30 de julho de 1883.—O administrador do Consulado Provincial, em cumprimento da portaria do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro, sob n. 77, de 28 do corrente, previne aos proprietarios dos predios urbanos desta cidade, que, a contar do dia 1º. de agosto proximo vindouro, e dentro do praso de 30 dias uteis, começa esta repartição a fazer a cobrança, livre de multa, das contribuições pelo serviço da companhia Recife Drainage, relativamente ao 2.º semestre do exercicio de 1882 á 83, segundo a relação que abaixo vae transcripta:

FREGUEZIA DO RECIFE

RUAS—Marquez de Olinda, Bom Jesus, Alvares Cabral, Commercio, Bispo Sardinha, Thomé de Souza, D. Maria Cesar, Vigario Tenorio, Barreto de Menezes, Mariz e Barros, Burgos, Amorim, Moeda, Tuyuty, Companhia Pernambucana, Madre de Deus, Domingos José Martins, Mascates, Restauração, D. Maria de Souza, Visconde de Itaparica, Pharol, Areal, S. Jorge, Vital de Oliveira, Guararapes, Barão do Triumpho.

PRAÇAS—Chaco e Pedro I.

TRAVESSAS—Vigario, Madre de Deus, Campello, Domingos José Martins, para o Corpo Santo, Antigo Porto, Bom Jesus, Areal, para a fundição, Occidente, Guararapes, Praça de Pedro I.

BECCOS—Tapado, Abreu, Largo, Pindoba e Pascoal.

LARGOS—Alfandega, Corpo Santo, Assembléa.

CAES—Companhia, Brum, Apollo.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

RUAS—Imperador, Primeiro de Março, Duque de Caxias, Cabugá, Barão da Victoria, Trincheiras, Larangeiras, Larga do Rosario, Estreita do Rosario, S. Francisco, João do Rego, Ilha do Carvalho, Roda, Patos, Calabouço velho, Santo Amaro, Mathias de Albuquerque, Paz, Paulino Camara, Fogo, Livramento, Penha, Visconde de Inhauma, Pedro Affonso, Nova da Praia, Marcilio Dias, Viração, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, Santa Thereza, Vinte e quatro de Maio, Palma, Marquez do Herval, Cadeia Nova.

TRAVESSAS—Queimado, Cruzes, Marquez do Recife, da rua Bella, Quarteis, Callabouço, Expostos, Matriz, Flores, Carmo, Bomba, Livramento, Arsenal, 1.ª travessa da praia, 2.ª dita, Carcereiro, S. Pedro, Viração, Lobato, Becco do Falcão, Pocinho e Concordia.

LARGOS—Penha, Paraizo, Carmo, S. Pedro e Praceta.

PRAÇAS—Pedro II.

CAMPOS—Princezas.

BECCOS—Travessa da rua Bella, Calabouço, Matriz, 1.º da Camboa, 2.º dito, Falcão, 1.º da Cadeia nova, 2.º dito.

CAES—Vinte e dous de Novembro.

FREGUEZIA DE S. JOSÉ

RUAS—Marcilio Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, S. João, Palma, Marquez do Herval, 24 de Maio, Dias Cardoso, Passo da Patria, Padre Nobrega, Victoria, Cadeia Nova, Vidal de Negreiros, Frei Henrique, Dique, Assumpção, Domingos Theotonio, Padre Floriano, Christovão Colombo, Jardim, Forte, Antonio Henrique, Nogueira, Santa Cecilia, Santa Rita Nova, Santa Rita Velha, Praia de Santa Rita, S. João, Pescadores, Ypiranga, Imperial e Luiz de Mendonça.

TRAVESSAS—Martyrios, Pocinho, Caldeireiro, Gaz, Forte, Prata, Serigado, Copiares, rua Nova de Santa Rita, Praia do Forte, S. José, Peixoto, Ramos, Lima, Matriz de S. José.

BECCO—Rua da Palma, Caldeireiro, Assumpção, 1.º becco da rua de Santa Rita, 3.º dito matriz de S. José.

LARGOS—Forte e Mercado.

FREGUEZIA DA BOA VISTA

RUAS—Imperatriz, Conceição, Visconde de Pelotas, Tambiá, Visconde de Albuquerque, Aurora, Capibaribe, Ponte Velha, Conde da Boa Vista, Riachuelo, União, Saudade, Sete de Setembro, Hospicio, Camarão, Rosario, Gervasio Pires, Atalho, Socego, Principe, Santa Cruz, S. Gonçalo, Coelhos, Hospital Pedro II, General Seára, Coronel Lamenha, Alegria, Leão Coroado, Barão de S. Borja, Soledade, Visconde de Goyanna, Atracção.

TRAVESSAS—Gervasio Pires, Coelhos, Barreiras, Veras, Quiabo, João Francisco, Mangueira, Campina, Palacio do Bispo.

PRAÇAS—Conde d'Eu, Santa Cruz.

LARGOS—Campina.

BECCOS—Coelhos.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da ordem da roza e juiz de direito especial do commercio d'esta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco por Sua Magestade Imperial o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou d'elle noticia tiverem, que a requerimento de Francisco Rocha & C. se acha aberta a fallencia dos negociantes Rocha & Carvalho, a contar de 9 de maio ultimo, tendo sido nomeado curador fiscal o Dr. José Lopes Pessoa da Costa, e designado o dia 14 do corrente, ás 11 horas da manhã, na sala das audiencias, para ter lugar a nomeação de depositarios effectivos da massa. Pelo que convoco aos credores para se reunirem no referido dia, hora e lugar designados para o supradito fim.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar tres deste theor, que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 8 dias do mez de agosto de 1883.

Eu, João Gomes dos Santos Filho, subscrevo. Recife, 8 de agosto de 83.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Edital n. 592

De ordem do inspector geral se declara que foi prorogado por 30 dias o prazo de 60, marcado ao professor nomeado para a cadeira de ensino primario em Tamandaré, Alberto da Silva Miranda, tomar posse e assumir o exercicio da referida cadeira.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 9 de agosto de 1883.

No impedimento do secretario,
O official, João B. Fox.

O Dr. Manoel da Silva Rego, official da imperial ordem do Rosa, juiz do direito da provedoria de capellas e residuos da comarca do Recife e seu termo em Pernambuco por S. M. o imperador o Sr. D. Pedro II.

Faço saber que no dia 14 do corrente mez, depois da audiencia d'este juizo, serão vendidas em praça publica na sala das audiencias, em virtude de precatoria vinda do juizo da provedoria do termo de S. Bento, comarca de Caruarú, passada a requerimento do João José Ferreira, testamenteiro e inventariante dos bens do finado José Nicoláo Ferreira, as seguintes propriedades:

Casa terrea n. 84 á rua Direita em Afogados, de porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal murado.

Casa terrea n. 260, á rua do Coronel Suassuna, com 2 janellas e 1 porta, janella no oitão, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, saguão.

Casa terrea n. 62, á rua de Domingos Theotonio, de porta e janella, 2 salas, 2 quartos, quintal murado, cacimba meieira, as quaes foram adjudicadas ao inventariante para cumprir legados.

E para constar mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 8 de agosto de 1883.

Eu, Francisco de Siqueira Cavalcante, escrivão, subscrevi.

Manoel da Silva Rego.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta cidade do Recife, capital de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 14 do corrente mez, depois da audiencia deste juizo, na respectiva sala, irá de novo á praça por venda com o abate da quinta parte para ser arrematada por quem mais der, uma parte do sobrado de dous andares n. 2, na praça do Conde d'Eu da freguezia da Boa Vista, avaliado por 20:000$, sendo a parte de 9 230$520, e tendo ido á praça com o abatimento da quinta parte na importancia de 7:384$416, e não tendo havido licitante, vai de novo á praça com o mesmo abate, na mesma importancia, que servirá de base para a arrematação, a requerimento de José Theodoro Gomes, inventariante dos bens deixados pelo fallecido José Maria Freire Gameiro.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 3 de agosto de 1883.

Eu Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi. Recife, 7 de agosto de 83.

Adelino Antonio de Luna Freire.

O Dr. Manoel da Silva Rego, official da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito da provedoria de capellas e residuos da comarca do Recife e seu termo em Pernambuco, por S. M. o imperador o Senhor D. Pedro II

Faço saber a quem interessar possa que no dia 14 do mez de agosto vindouro, na sala das audiencias publicas, em minha presença, será vendido em virtude de carta precatoria expedida pelo juizo da provedoria do termo de Ipojuca, o sobrado de dous andares a rua de Marcilio Dias n. 100, com 2 janellas de frente, varandas de ferro, tendo de vão 4 metros e 6 centimetros, e de fundo 20 metros e 5 centimetros, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, no 1º andar, e no 2º 2 janellas, 2 salas, 3 quartos, sotão sem repartimento e cosinha; e o pavimento terreo com quarto, pequeno quintal murado, avaliado por 6:000$000, cujo sobrado faz parte do espolio de Manoel Martins da Rosa, e vende se a requerimento do testamenteiro inventariante para cumprir encargos do inventario.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 28 de julho de 1883.

Eu, Francisco de Siqueira Cavalcante, escrivão, subscrevi.

Manoel da Silva Rego.

DECLARAÇÕES

Santa Casa de Misericordia do Recife

Perante a junta administrativa desta Santa Casa serão arrematados, por quem mais vantagens offerecer, os seguintes predios.

Rua Vidal de Negreiros	
Casa terrea n. 70	362$000
Rua da Senzalla Velha	
Loja do predio n. 132	200$000
1º andar idem idem	240$000
2º andar idem idem	200$000
Rua da Lingueta	
1º andar do predio n. 14	24[illegible]$000
Rua do Vigario	
1º andar do predio n. 22	210$000
Rua dos Burgos	
Casa terrea n. 13	120$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	218$000
Rua da Imperatriz	
Casa terrea n. 68	360$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 1 de agosto de 1883.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

Assembléa geral

Por ordem da gerencia da sociedade são convidados os senhores membros da mesma, tanto effectivos como honorarios, para na quinta feira 23 do corrente, reunidos em assembléa geral na séde social á rua do Imperador n. 83, tractarem da fundação do *Banco Auxiliador da Agricultura*, a que se refere a lei provincial n. 1789; e na mesma occasião, a pedido de varios socios, deliberar-se acerca da atitude da sociedade em relação aos *Clubs da Lavoura.*

Previne-se que, se até 1 hora da tarde não houver numero para assembléa, funccionará o *Conselho pleno* na fórma do estylo e do art. 30 dos estatutos, se occupando com os mesmos assumptos. Recife, 9 de agosto de 83.

O secretario geral,
H. [illegible]. Milet.

Companhia de Santa Thereza de illuminação a gaz e abastecimento d'agua na cidade de Olinda

Paga se o nono dividendo, correspondente ao semestre de janeiro a junho do corrente anno, na razão de 6 0/0, á rua da Princeza Isabel, sala onde se reunia em assembléa geral a companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda, das 10 horas da manhã ao meio dia, até o dia 20 do corrente, e daquelle dia por diante nos sabbados ás mesmas horas. Recife, 10 de agosto de 83.—O gerente,
L. J. de Miranda.

Arrematação de predios

Depois da audiencia do Dr. juiz de orphãos, no dia 14 do corrente mez de agosto, serão arrematados os bens seguintes, pertencentes ao espolio do finado Francisco Martins Raposo, para pagamento de sellos de herança, custas, etc.:

Dous terrenos, annexos, no lugar Taquary, com casa, olaria e barro para o fabrico de telhas e tijolos, por 3:150$.

Uma olaria por detraz da rua do Coronel Lamenha, por 1:500$.

Cinco casas terreas de ns. 33, 35, 37, 39 e 41, por 600$ cada uma, na rua do Coronel Lamenha.

Cinco ditas na estrada de Luiz do Rego de ns. 20, 22, 24, 26 e 28, por 40 $ cada uma.

Cinco ditas na mesma estrada de Luiz do Rego de ns. 30, 32, 34, 36 e 38, por 450$000 cada uma.

Uma outra casa na mesma estrada de Luiz do Rego n. 40, por 160$.

O que tudo melhor se verá no edital em mão do porteiro dos auditorios.

Sociedade Recreativa Juventude

Partida anniversaria

Aos senhores socios roga se o obsequio de procurarem seus ingressos em mão do Sr. thesoureiro Bento de Aguiar, afim de serem admittidos nesta partida. Recife, 1 de agosto de 1883.—O 1º secretario,
M. Mendonça.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Soirée 1º de setembro

Convido aos nossos consocios a solicitarem os convites á expedir para o soirée familiar, que se ha de realisar na noite do 1º de setembro proximo.

Recife, 8 de agosto de 1883.

O 1º secretario,
Raymundo Soares e Silva.

Companhia de cavallaria

Em virtude de ordem superior, serão vendidos em hasta publica no dia 25 do corrente, ás 11 horas da manhã, junto ao portão do respectivo quartel, 17 cavallos que se acham incapazes do serviço.

Quartel no Campo das Princezas, 10 de agosto de 1883.—O agente,
Tenente Victoriano G. Maciel da Silva.

— A Camara Municipal do Recife faz publico a quem interessar possa, que em sessão do 1º do corrente resolveu levar em praça publica um boi manso e uma carroça de madeira de sua propriedade, servindo de base o valor de 200$ por quanto foi avaliada, devendo ter lugar a mesma praça no dia 14 do corrente mez, na porta da sala das sessões.

Os pretendentes poderão se informar, examinando no cemiterio de Santo Amaro, com o respectivo administrador.

Paço da Camara Municipal do Recife, 4 de agosto de 83.

Decio de Aquino Fonseca,
Presidente.
Pedro G. de Ratis e Silva,
Secretario.

— A Camara Municipal do Recife declarou em sessão do 1º do corrente cassar as licenças para o serviço de matança particular dentro do perimetro das freguezias do Recife, Santo Antonio, S. José, Boa Vista, Graça, e nos 1º e 2º districtos de Afogados, para o que fica marcado o prazo de 60 dias, afim de cessar semelhante serviço, e bem assim que as rezes abatidas nas outras freguezias e lugares não mencionados não poderão ser expostas á venda nas freguezias onde fica prohibida a matança.

Paço da Camara Municipal do Recife, 7 de agosto de 1883.

Decio de Aquino Fonseca,
Presidente
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

COMPANHIA DO BEBERIBE

São convidados os Srs. accionistas desta companhia a reunirem-se em assembléa geral ordiuaria no dia 18 do corrente mez, ao ao meio dia, na sala de suas sesões á rua do mperador n. 71, afim de assistirem a leitura do relatorio da direcção e parecer da commissão fiscal de contas, discussão e deliberação sobre o inventario, balanço, contas annuaes e orçamento para o vindouro exercicio, de accordo com o art. 73 paragrapho 2º capitulo 5º do regulamento mandado vigorar pelo Decr. n. 8,821 de 30 de dezembro de 1882.

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 1º de agosto de 1883.

O secretario.
Luiz M. R. Valença.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Tendo esta companhia augmentado seu fornecimento d'agua a esta cidade pela obra que acabou de executar, está habilitada a fazer concessões de pennas d'agua aos Srs. proprietarios e donos de estabelecimentos industriaes, pelo que convida as pessoas que se quizerem supprir de se artigo, a dirigirem se ao escriptorio da companhia á rua do Imperador n. 71 para tal fim.

Escriptorio da Companhia de Beberibe 4 de agosto de 83.

O secretario,
L. M. R. Valença.

Attenção

The Western and Brasilian Telegraph C. Limited

Reducção de preços

Do 1º de setembro vindouro em diante a taxa dos telegrammas dos cabos desta companhia será reduzida ao mesmo preço que as linhas terrestres brasileiras.

Assignado
Alexander Wood,
Director geral.
Londres.

EMPREZA DO GAZ

O Gerente pede aos Srs. consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita por escripto e a elle dirigida, que se achará nos dias uteis, á rua do Imperador nº 41 das, 10 horas da manhã á 1 hora da tarde, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Francisco Felix de Mello e Hermillo Francisco Rodrigues Freire, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talões carimbados e assignados pelo seu gerente, sem o que não terão valor algum.

Charles A. Craven,
Engenheiro gerente

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob.

INSURRANCE COMPANY

AGENTES
Sannders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

IMPERIAL
COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA
FOGO

Tendo reduzido as suas taxas de premio offerece grandes vantagens aos Srs negociantes e proprietarios.
Premios modicos.
Segurança indubitavel.
E prompto pagamento de prejuizos.

—(:)—

Capital 16,000:000$000
Recife, 1 de agosto de 1881.
AGENTES
BROWNS & C.
RUA DO MARQUEZ D'OLINDA N. 31

SEGUROS

Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

—

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTH BRITISH & MERCANTILE
CAPITAL
2 000,000 de libras sterlinas
AGENTES
Adamson, Howie & C.
RUA DO COMMERCIO

—

COMPANHIA AMPHITRITE
DE
Seguros maritimos e terrestre
Praça do Corpo Santo n. 9

Saques

Augusto Frederico de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos Bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos e contra fogo
LARGO DO CORPO SANTO
São seus agentes:
Companhia Alliança, na Bahia
« Perseverança, no Rio Grande do Sul
Os Srs.:

D. Jovier Alvarez, Motnevidéo
D. Guilermis Schnidler, Buenos-Ayres
D. Federico Somoza, Rosario
Singlehurst & C., Ceará
Alexandre Ferreira Caminha, Arcaty
João Antonio da Fonceca Vasconcellos, Porto
Representa nesta cidade:
companhias Alliança e Perseverança

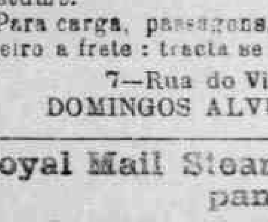
THEATRO SANTO ANTONIO

Domingo, 12 do corrente
A's 6 1/2 horas da tarde
Espectaculo para rir
POR
Lima Penante
Com o concurso dos artistas
D. Izolina Monchar
primeira ingenua do theatro brasileiro,
O SR. LYRA E D. FELISMINA
Grande festa! Enchente real!

1.ª parte, a poesia comica, á pedido,
Volto do Norte
2.ª parte, a comedia em um acto, ornada de musica
Amor Londrino
Tomam parte a actriz IZOLINA MONCLAR e o artista Lima Penante que desempenhará o papel de Lord Ewerard.
3.ª parte, a chistosa scena comica ornada de musica
AMANHÃ VOU PEDIL-A
representada pelo artista L. Penante.
4.ª parte, a come[illegible] por pedido
Um [illegible]mento de milia
original de L. Penante.
5.ª parte, a comedia em um acto ornada de canto e dança.
TRINTA BOTÕES
Tomam parte os artistas D. IZOLINA MONCLAR, LYRA e L. Penante.
6.ª e ultima parte, o immortal entre-acto ornado de musica.
SOIRÉE DE CARNAVAL
pelos artistas D. IZOLINA MONCLAR e L. Penante.
Pede-se attenção para o programma avulso que será distribuido sabbado e domingo.
As 6 1/2 horas em ponto

MARITIMOS

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor
Maceió, Penedo, Aracaju, Estancia, e Bahia
O vapor
Sergipe
Commandante Coelho

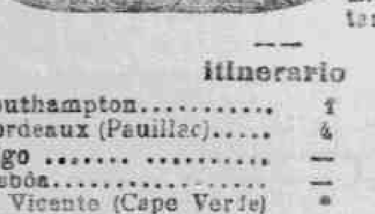


E' esperado dos portos acima até o dia 14 do corrente, e regressará para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta se na agencia.

7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES [illegible]MHAUS E

Royal Mail Steam Packet Company
Grande reducção nos preços das passagens
O PAQUETE A VAPOR
Elbe



E' esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Lisboa, Southampton, etc.

Itinerario

Southampton	1	9	24
Bordeaux (Pauillac)	4	—	—
Vigo	—	—	27
Lisbôa	—	13	19
S. Vicente (Cape Verde)	*	[illegible]	*
PERNAMBUCO	19	25	10
Maceió	—	—	11
Bahia	—	27	12
Rio de Janeiro	25	30	15
Santos	27	2	—
Montevidéo	2	7	22
Buenos-Ayres	4	9	23
Buenos-Ayres	Dependentes das ordens recebidas do Rio de Janeiro.	15	1
Montevideo		17	29
Santos		—	—
Rio de Janeiro		24	9
Bahia		27	12
Maceió		28	—
PERNAMBUCO		29	14
S. Vicente (Cape Verde)		6	*
Lisbôa		13	18
Vigo		—	28
Southampton		17	1

* Só tocará precisando de carvão

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
3—Rua do Commercio—3

Vapores Correos del Marques de Campo
Leon XIII

Espera se da Europa ate o dia 24 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta se com os
Consignatrios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

Madrid

Espera-se dos portos do sul até o dia 26 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Cadiz, Lisboa, Vigo, Coruna, Santander, Bordeaux e Liverpool.

Para carga, passagens e encommendas tracta se com os
Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

AUSTRO-HUNGARIAN LLOYD'S STEAM NAVEGATION COMPANY

O vapor

Memfi

Chegado em 9 do corrente, sahirá domingo para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8—Rua do Commercio—N. 8

PRIMEIRO ANDAR

MPERNAVNHIA OMOPBUCANA

DE

Navegção costira por vapor

Fernando de Noronha

Segue no dia 16 do corrente, ao meio dia, o vapor *Pirapama*, commandante Fernando

Resebe cargas até o dia onterior ao da sahida.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida.

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Belgrano

E' esperado da Europa até o dia 23 de corrente, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias

Expirado o referido prazo, acompanhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.

42—RUA DO COMMERCIO—42

(Entrada pela rua do Torres.)

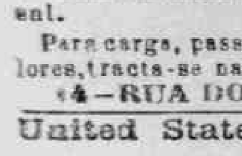
Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O VAPOR

Ceará

COMMANDANTE GUILHERME PACHECO



E' esperado dos portos do norte até o dia 13 do corrente, seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

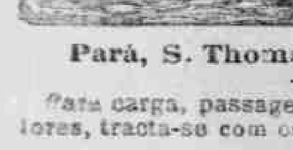
Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

44—RUA DO COMMERCIO—44

United States & Brasil Mail S. S. C.º

O VAPOR

Finance



E' esperado dos portos do sul no dia 13 do corrente, e depois da demora necessaria seguirá para

Pará, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8 - RUA DO COMMERRCIO—8

1º andár

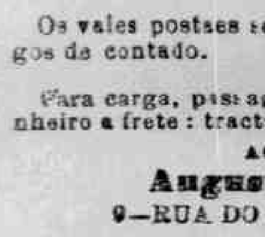
COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Equateur

Commandante Lecointre



E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisbôa

Os vales postaes só se dão até o dia 19, pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

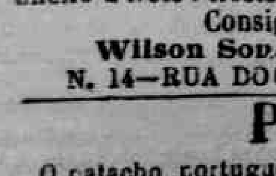
O VAPOR

Cotopaxi

Espera se dos portos do sul até o dia 1 de setembro e seguirá para a Europa depois da demora do costume.

O vapor

Patagonia



Espera-se da Europa até o dia 2 de setembro, seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se na agencia

Consignatarios

Wilson Sons & C. Limited

N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

Poto

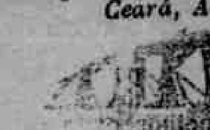
O patacho portuguez *Veloz* recebe carga a frete para o porto acima com escala por Lisboa; a tractar com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim



Segue no dia 16 do corrente, o vapor *S. Francisco* commandante Salles, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 15. Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida. Traca-se no Escriptorio

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

Agente Silveira

Leilão

Do hiate nacional TIMBRE

Terça-feira 14 do corrente

A's 11 horas

O agente acima por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, em presença do mesmo levará a leilão a requerimento do depositario o hiate nacional TIMBRE e suas pertenças no estado e lugar em que se acha, e por conta e risco de quem de va pertencer.

Tendo sido este navio sendo vistoriado no fundo foram os peritos de accordo estar a madeira sem defeito que o impossibilite de receber novo forro e navegar, pelo que os Srs. pretendentes farão uma boa acquisição.

Este navio acha se fundeado no Caes ed Remos confronte ao Club Popular, o leilão será effectuado no armazem do Caes do Ramos n. 2.

Os Srs. pretendentes desde já podem examinal o, e para qualquer esclarecimento o mesmo agente dará no armazem de moveis no largo do Paraizo n. 26.

Carmo e Silva

2º Leilão

De predios da confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra da igreja da Santa Cruz.

Segunda-feira 13 do corrente

Ao meio dia

O agente acima, auterisado por alvará do Exm. Sr. Dr. juiz da provedoria, levará a leilão, pela segunda vez, e em presença do mesmo, 1 casa terrea á rua do Visconde de Albuquerque n. 60, tendo porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fora, quintal e cacimba, livre do imposto sobre passeio e calçamento e rendendo 16$ mensaes.

Uma meia-agua á rua da Alegria n. 50, com 1 porta de frente, 2 salas e 1 quarto, terreno proprio, rende 12$ mensaes.

Uma dita com 2 portas, 1 sala e 1 quarto, (feita ha pouco), terreno proprio, rende 10$ mensaes.

Um terreno contiguo as mesmas, com 67 palmos de frente e 100 de fundo, tendo alicerces para 3 casas (a frente).

No armazem a Travessa do Corpo Santo n. 27

Agente Silveira

Leilão

De predios

Segunda-feira 13 do corrente

A's 11 horas

No armazem de moveis no largo do Paraizo n. 26

O agente acima por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos e em presença do mesmo e a requerimento do vigario de freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, como administrador do patrimonio de Nossa Senhora da Conceição do arco da ponte do Recife, levará a leilão as casas abaixo mencionadas:

Casa terrea a rua da Conceição da Bôa Vista n. 32, terreno foreiro a particular.

Casa terrea á rua de Santa Cecilia n. 8, terreno foreiro a particular.

Casa terrea a rua do Coronel Suassuna numero 44, terreno foreiro a particular.

Os Srs. pretendentes desde já podem examinar as referidas casas.

Leilão

De moveis, espelhoe, relogios, quadros, louça, vidros e objectos de ouro e brilhantes.

CONSTANDO

Da mobilia de amarello completa, obra muito bem acabada, espelhos, serpentinas, quadros, jarros, tapetes, escarradeiras, relogio fino grande com corda para 15 dias, cama franceza, guarda vestidos, commoda de mogno, venesianas, lavatorio com guarnição de porcelana e machina de costura.

Uma importante meza elastica de 6 taboas, aparador, louça de jantar, dita de almoço, vidros, bandejinhas, cadeiras de amarello e muitos outros moveis.

Diversos objectos de ouro, brilhante, relogio de parede, balcão e banca de trabalho de relojoeiro.

Terça feira 14 do corrente

A's 11 horas

No sobrado n. 32 da rua Duque de Caxias

Albino B. da Rocha tendo de retirar-se para o Pará com sua familia, fará leilão por intervenção do agente Martins dos moveis objectos de ouro e brilhantes existentes em dito sobrado.

Ao correr do martello

Leilão

AGENTE PESTANA

Da armação, generos e utencilios da taverna da travessa do Principe n. 10, no lugar Bicho

Terça-feira 14 do corrente

A's 11 horas em ponto

Na travessa do Principe n. 10

O agente Pestana, autorisado por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, levará a leilão a armação, generos e mais utencilios da taverna acima.

Em um ou mais lotes a vontade dos compradores

Ao correr do martello

Agente Carmo e Silva

Leilão

Moveis, ferragens e joias

Terça-feira 14 do corrente

A's 11 horas

O agente Carmo e Silva, venderá ao correr do martello, 1 mobilia de jacarandá, 1 dita nova, pintada de preto, 1 guarda louça, 1 mesa elastica de seis taboas, 1 cama franceza, toilette, marquezões, cadeiras avulsas de amarello, jacarandá e junco, berços para criança, cadeiras para ditas, aparelhos de porcelana, copos, talheres finos, colheres para chá e sopa, espelhos, quadros e estampas a oleographia, bombas de repucho, e Japy, grades de ferro, diversas plantas, sacos de estopa, côcos e espumadeiras para engenhos, pistollas e refes (para fechar conta).

Grande sortimento de joias relogios, etc., obras de brilhante, e tudo mais que estiver as vistas dos senhores pretendentes.

No armazem da travessa do Corpo Santo n. 27

Leilão

De 4 mobilias de junco novas, cadeiras de guarnição de junco, cadeiras de junco para piano, 1 excellente cofre e secretaria de ferro prova de fogo, mobilias de jacarandá, camas francezas, marquezões, cadeiras avulsas, aparadores e diversas obras de gosto de ouro e brilhantes que serão vendidas.

Ao correr do martello

Quinta feira 16 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 10

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Agente Burlamaqui

3.º leilão definitivo

Quinta-feira 16 do corrente

A's 10 1/2 horas em ponto

No armazem da rua do Imperador n. 22

O agente acima, por alvará e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, levará a leilão as casas terreas de n. 3 a rua do Fogo, e de n. 18 a rua de Lomas Valentinas e a de n. 14 a rua do Areal da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, todas pertencentes a irmandade de Nossa Senhora do Rosario de Santo Antonio.

Os Srs. pretendentes desde já podem examinar as casas.

EM CONTINUAÇÃO

Venderá mais o mesmo agente 3 casas terreas a rua do Lima, em chão proprio, sob ns. 58 A, 60 e 62, em Santo Amaro, rendendo annualmente 360$000.

Os Srs. pretendentes desde já podem examinar as casas.

Agente Bulramaqui

Leilão

De casas

Quinta-feira, 16 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem da rua do Imperador n. 22

O agente acima por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz substituio do civel, levará a leilão a casa terrea n. 24 sita rua da Baixa Verde, freguezia de Nossa Senhora da Graça (Capunga), pertencente ao espolio de Conrado Antonio do Espirito Santo.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar dita casa.

LEILAO

De 9,440 caixas com kerozene

Avariadas

Em lotes a vontade dos compradores

Salvados da barca ingleza Harri Donglass

Quinta-feira 16 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

O agente Pinto levará a leilão por autorisação dos S s. H. Forster & C., em presença do Sr. consul americano, e por conta e risco de quem pertencer, cerca de 9,440 caixas com latas de kerosene, salvadas da barca ingleza *Harry Douglass*, e vindas do Natal no lúgar inglez *J. J. B.* e no vapor *S. Francisco* da Companhia Pernambucana.

A venda será feita em lotes a vontade dos compradores e livre de direitos, sendo que este gaz é de optima qualidade, e estas caixas acham se melhor conservadas que as outras anteriormente vendidas.

Em lotes a vontade dos compraesdor

Leilão

De caixas com gaz salvadas da barca ingleza *Harry Douglas*.

(Em continuação)

Quinta-feira 16 do corrente.

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

PINTO

No armazem da rua do Brum

— Em lotes a vontade dos compradores

AVISOS DIVERSOS

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar; no 3º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*..

Attenção

Nesta typographia vendem-se os seguintes romances

AMPHIGURIS, canticos e satiras por E. de Carvalho, 1 volume	2$000
OS ABUTRES DE PARIS por Chardale, 1 volume	2$000
JEROME SAVONAROLE 1 volume	2$000
AS MULHERES QUE MATAM, 1 vol.	2$000
OS SERVIDORES DO ESTOMAGO, 1 vol.	2$000
ARCHIMOS (romance historico) 1 vol.	2$000
O SELLO DA RODA, 1 vol.	2$000
A CANTADEIRA, 1 vol.	1$000
OS LUZIADAS E O SECULO XIX	1$000
A SCIENCIA HODIERNA OU O DOGMA CHRISTÃO, 1 vol.	1$000
A GAZETA MEDICA, 5 vols., dos annos 1876 á 1880	20$000
LUIZ DE CAMÕES	3$500
MANUAL MERCANTIL	2$500
FOLHETINS DE FRANÇA JUNIOR	1$500
EPHEMERIDES NACIONAES, 1º e 2º volume	3$000
POESIAS DO DR. LAURINDO	1$500
VOZES D'AFRICA, rs.	500
E ORDAÇÕES PATRIOTICAS	1$000
APONTAMENTOS PARA HISTORIA DOS JEZUITAS, 2 volumes	3$000
GUIA DA MEDICINA DAZEMETRICA rs	500
ALEXANDRE H. o PUSCULO	1$000
DEVANEIO poesias, rs.	500
MEDITAÇÕES DE F. J. CORREIA	1$500
DEUS DO VATICANO por Emilio Castellar	1$000
TUDOS HYPOTHECARIOS	2$500
COMPENDIO DE CIVILIDADE	500
POESIAS DE F. FRES	500
NOÇÕES DE COROGRAPHIA NO BRASIL por Joaquim de Macedo	1$000
EXPOSIÇÃO UNIVERSAL de 1873	2$000
NOÇÕES DE AGRICULTURA	1$500
SATIRES DE PERSE	2$000
ENSAIO MEDICO LEGAL	2$000
LUIZ FIGUIER DEPOIS DA MORTE	1$500
MARINHEIRO ARTILHEIRO	1$500
MEMORIAS DE MADAME DE MAINTENOR	2$000

N. B. Faz-se abatimento a quem comprar todos.

Vende se

5 collecções dos ANNAES DA ASSEMBLEA PROVINCIAL desde o anno de 1834 até 1882, por 20$; tambem se vende uma collecçao do jornal *America Illustrada* desde janeiro de 81 até 83, por 20$: nesta typograhia se dirá

AMA Precisa se para cozinhar e engommar com perfeição, em casa de homem solteiro; na rua da União n. 54.

— Precisa se de uma cozinheira; na rua da Imperatriz n. 17, 1º andar.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com algnns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Ora desta provincia, e Boa Vista de Mamanguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo ou ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

Trilhos para cannas. **Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresnetam; com carros proprios, locomotivas etc., a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assenntamento.**

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE

DE

ARRUDA LUSTOSA & C.

41—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento completo de pannos finos, casemira de todas as cores, proprios para costumes e calças recebemos directamente as nossas fazendas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de cores, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio.

Apromota-se costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com suas encommendas.

41--Rua do Barão da Victoria--41

RECIFE

DEPURATIVO DO SANGUE

ELIXIR DE JANAUBA

PREPARADO POR

G. Braz dos Santos

Ex-pharmaceutico do grande Hospital Pedro II

Para a cura das escrofulas e todas as molestias provenientes d'ellas, das molestias eruptivas e cutaneas, erysipelas, ulceras, chagas, nascidas, empingens, rheumatismo dores nos ossos, syphilis em todas as suas formas e todas as molestias provenietes d'ellas e do uso excessivo do mercurio.

O uso do Elixir de Janauba não exige ao doente dieta alguma; e as dóses são: duas colheres das de sopa para os adultos e duas das de chá para as crianças.

DEPOSITO GERAL

NA DROGARIA DE

Francisco Manoel da Silva & C.

23—Rua do Marquez de Olinda—23

E em todas as pharmacias

PHARMACIA LEVY

Antiga pharmacia de P. Maurer

N. 25 — Rua do Barão da Victoria — N. 25

Elixir Depurativo e Regenerador do

SANGUE

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO

José Francisco Bettencourt

COM

Salsaparilha, Vellame, Cainana e Caroba

Os resultados admiraveis d'esse medicamento e a grande aceitação que tem merecido fazem-o recommendado para as molestias—syphiliticas e impureza dos sangue.

Galeria Ducasble

Rua do Barão da Victoria n. 55

O proprietario deste importante *atelier* photographico e galleria de bellas artes, de volta de sua viagem á Europa, completamente restabelecido de seus incommodos, tem a honra de participar aos seus amigos e freguezes, que assumio a direcção de sua casa; e que tendo visitado os melhores estabelecimentos das principaes cidades européas, praticou com os grandes mestres em photographia, pintura, etc., etc.

Dispondo alem disto de apparelhos os mais modernos, que dalli trouxe, se acha habilitado a desempenhar com perfeição qualquer trabalho concernente á sua arte.

Tendo se dedicado principalmente ao estudo dos processos instantaneos, tirá facilmente o retrato de toda e qualquer criança com expressão e semelhança.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: a tractar na rua do Barão da Victoria n. 41.

Raffaele Laurig

Estabelecido com officina de cutileiro á rua da Conceição n. 10, se offerece para os misteres de sua profissão.

— Aluga-se a casa do pateo de S. Pedro Novo n. 2, muito fresca, com gaz e agua, e commodos para grande familia, em Olinda, defronte do mar e muito enchuta; a tractar na loja do Cysne n. 64.

— Aluga se o 1º andar do sobrado n. 3 á rua da Penha, e o terreo do de n. 41 á rua do Rangel; as chaves estão na taverna n. 30 na mesma rua do Rangel, com cujo dono se poderá tractar.

Fabrica Moreninha

O proprietario da fabrica Moreninha avisa aos seus freguezes e amigos que transferio sua fabrica para a rua da Madre de Deus n. 11, aonde continúa a ter bom sortimento e a servil-os bem.

— Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta: a tractar na rua Imperial n. 1.8.

— Precisa se de uma ama para lavar e engommar, e outra para cozinhar: a tractar na rua do Imperador n. 27, 2º andar.

— Pedimos ao Sr. Lourenço José Tava es morador no engenho Jassarú, comarca de Serinhãem, o favor de vir ou mandar liquidar seus negocios na rua Duque de Caxias n. 88.

— Quem precisar de uma senhora para ensinar primeiras lettras em algum collegio ou casa particular, se dirija á rua de Pedro Affonso n. 59, 2º andar, que achará com quem tractar.

— Vende-se ... na rua do Rosario da Boa Vista n. 11, tambem se vende a armação vasia com as pertenças; a tractar na mesma.

— Precisa-se de um bem torneiro e um bom serralheiro; a tractar com Wilson Sons & C. Limited, rua do Commercio n. 14.

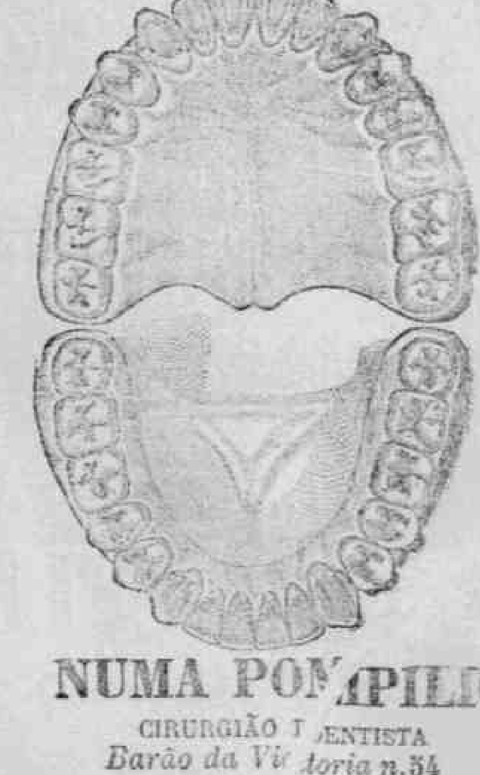
Ao cigano Budião

2º Alexandrino

Até quando quererá ser pinto de eterna galinha choca?

Eu abaixo assignado declaro que o vinho do Dr. Darths ao extracto de figado de Squale simples e ferruginoso me deu excellentes resultados em casos de escrophulas, rachitismo e anemia.

Dr. DERSAUT.



NUMA POMPILIO

CIRURGIÃO DENTISTA

Barão da Victoria n. 54

(1.º andar)

Concultas e operações das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Aos que desejam se curar sem compromettet a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar, vende-se tinturas homoeopathicas para prompta cura das seguintes molestias: —Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação: camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim com extratam-se de estrofulas em qualquer caso.

NÃO MAIS DE DORES DE DENTES!

pelo emprego do

ELIXIR DENTIFRICIO

DOS

RR. PP. BENEDICTINS

da ABBADIA de SOULAC (França, Gironde)

Dom MAGUELONNE, Prior

Duas Medalhas de Ouro, Exposição de Bruxelles 1880 as mais altas Recompensas.

INVENTADO NO ANNO **1373** PELO PRIOR Pierre BOURSAUD

Agente geral: SEGUIN, 3, rua Huguerie, Bordeaux

E nas casas de todos os Perfumeiros, Pharmaceuticos, Droguistas & Negociantes.

AGUA ANTI-SEZONATICA

de

ROUQUAYROL IRMÃOS

Pharmaceuticos Chimicos

Pela Escola superior de Pharmacia de Paris

Este novo medicamento recommenda-se especialmente nas Febres intermittentes, vulgarmente chamadas Sezões ou Maleitas. Elle faz desapparecer com rapidez as Febres mais rebeldes e sobre a sua influencia os doentes não tardam a recuperar a saúde e obter uma cura radical.

Para evitar as falsificações, exigir como garantia sobre todas as garrafas o nome de A. CAORS, e sobre os letreiros a assignatura dos inventores.

VENDE-SE POR ATACADO E A RETALHO

na Botica Franceza e Drogaria

AUGUSTO CAORS

Rua da Cruz, 22

PERNAMBUCO

MUTILADO

ILEGÍVEL

SALSAPARRILHA
E
CAROBA
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT
Grande depurativo do sangue
(SEM MERCURIO)
APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA

Este grande purificador do sangue é um elixir ou extracto-fluido composto de varias plantas brasileiras, puramente vegetal, o que o recommenda a todos quantos quizerem fazer uso de um medicamento de confiança, reputado o primeiro no seu genero. A sua fórmula foi examinada pela junta medica da Corte, bem como o preparado, mereceu sua approvação.

A sua applicação é garantida ; não produz máos resultados, como acontece com a maior parte dos preparados de seu genero.

Unico especifico nas molestias seguintes :

Rheumatismo agudo e chronico, syphilis, beriberi, carbunculos, ulceras e feridas cancros, gonorrhea chronica, boubas, bobreu gommas ou exostoses, papeiras, escrophulas, dartros ou empigens molestias de pelle e outras tantas doenças oriundas de um sangue imposq

A sua dosagem é feita com muito escrupulo e segundo as novas descobertas da pharmacia moderna.

Este especifico é hoje usado de preferencia a qualquer outro pelo verdadeiro triumpho que temos alcançado, sendo felicitado de tod parte onde se tem feito uso d'elle!

O grande consumo que tem tido este preparado prova perfeitamente o seu maravilhoso poder curativo.

Onde as outras salsaparrilhas falham, ella cura e em todas as molestias acima mencionadas. Temos numerosos factos e attestados que nos autorisam a dizel-o.

Todos os nossos preparados teem tido uma extracção prompta e rapida por causa da veracidade das suas virtudes therapeuticas.

Não fazemos o papel de mercadores, como muitos, ao annunciarem remedios com propriedades que não possuem : e d'isto cabe uma boa dóse aos remedios estrangeiros.

A salsaparrilha e caroba do Dr. Carlos Bettencourt póde ser usada por todas as classes sociaes, em razão do seu baixo preço, o não acontece com as outras, que custam o duplo e mais, sendo inferiores em propriedades medicamentosas.

A SYPHILIS

A primeira irrupção da syphiles manifestou-se na Europa pela primeira vez no correr do anno de 1494—1495.

Não se sabe ao certo se despontou no cerco de Napoles ou se das plagas do novo mundo, da America, foi ella conduzida á Europa pelos companheiros de Colombo.

Outros asseveram que a syphilis já infestava o velho continente muito antes do descobrimento do grande genovez, tendo reinado entre os judeus, gregos e romanos.

A *syphilis* é uma molestia em geral adquerida ou hereditaria, virulenta e caracterisada por diversos symptomas de evolução regular e successiva, que se distinguem em *accidentes primitivos, secundarios* e *terciarios* : estes dous ultimos são considerados sob uma só cathegoria : a syphilis constitucional.

Além d'esta molestia ser a consequencia de um coito impuro, as vezes póde ter outra origem sendo bastante que o virus syphilitico se communique com uma mucosa ou com a derme. Tambem póde ser inoculada ás creanças pelas amas que as amamentam, bem como pela vaccina. Dá se o contagio ordinariamente por intermedio do pús secretado pelas placas mucosas e o cancro inicial. Pellizaris e Weller affirmam que o sangue dos syphiliticos é contagioso. Havendo relações com uma mulher syphilitica na época menstrual, é possivel contaminar-se independente de nenhum accidente local.

A primeira invasão da syphilis constitue em geral a immunidade, se bem que a sciencia registre alguns factos de recahida.

Dous são os modos de infecção do virus syphilitico ao organismo humano : localmente, no lugar unicamente por elle attingido e constitucionalmente, em consequencia da sua absorpção.

De accordo com as experiencias de Ricord, a syphilis desenvolve-se unicamente na especie humana.

Pensa-se que a syphilis tem degenerado do seu caracter primitivo, tornando-se mais benigna atravéz dos tempos. A idéa da sua extincção n'um dado periodo data do tempo de Fracktor.

A mucosa das partes genitaes, a glande e a face interna do prepucio, anus, bocca, nariz e olhos, partes genitaes da mulher e bicos dos seios, são as partes mais aptas á recepção do virus syphilitico.

O resultado da infecção tem lugar ordinariamente passados 4 a 8 dias, ás vezes antes, mas raro.

Entretanto póde conservar se occulto semanas e mezes.

A falta de limpeza e os excessos facilitam a infecção.

A historia clinica de syphilis divide-se em tres periodos, como segue-se : accidentes primitivos, accidentes secundarios e accidentes terciarios.

Os *accidentes primitivos* da syphilis começam sempre por um cancro denominado infectante ou indurado, faltando algumas vezes esta modalidade. Em geral elle localisa se na glande, no prepucio, no meato urinario ou inferior da urethra ; n'este ultimo caso póde simular uma blennorrhagia.

O cancro infectante apresenta se isolado, ao passo que o simples propaga-se e é quasi sempre acompanhado d'outros.

A sua duração é de tres e seis semanas.

Os *accidentes secundarios* da infecção syphilitico após o periodo de incumbação e o periodo dos accidentes primitivos, tomam a marcha de uma molestia geral.

A saúde que era excellente até a sua apparição, altera se.

O emmagrecimento manifesta se a par da diminuição das forças com elevação da temperatura, pallidez, dores nos membros e na cabeça, exasperando se durante a noute a ponto de perturbar o somno.

As erupções cutaneas não tardam a apparecer constituindo o que se chama *molestia de pelle*.

N'este apuro figura a *roséola*, a *syphilide populosa e pustulosa*, as *placas mucosas*, a *alopecia* ou queda do cabello, a *iritis* e o *testiculo syphilitico*.

Muitas vezes a syphilis não ultrapassa os limites do segundo periodo no caso de manifestação de *accidentes terciarios*, dá se ordinariamente uma pausa mais ou menos longa entre os primeiros e os segundos.

São diversas as formas que podem affectar a syphilis terciaria.

Ella traduz-se por paralysias, convulsões, ulcerações profundas da pelle ou das mucosas caries dos ossos, etc.

Do lado da pelle observa-se syphilides circumscriptas muito mais rebeldes que as precoces.

As gommas desenvolvem-se na generalidade dos tecidos, na pelle, nos musculos, na lingua, nos centros nervosos, dando lugar a paralysias e convulsões e nos ossos, entre estes ultimos e o periosteo. No principio indolentes, ellas tornam-se a séde de dores insupportaveis mais tarde.

A duração do terceiro periodo da syphilis é muito variavel.

As recahidas são frequentes, quando o tratamento não é seguido com perseverança.

TRATAMENTO

Como quer que a syphilis se apresente, é mister lançar mão de um tratamento especial, especifico e urgente. Nunca se deve abandonar a syphilis aos recursos da natureza. Um tratamento bem dirigido e perseverante pelo uso da **Salsaparrilha e caroba** do Dr. Carlos Bettencourt, auxiliado nas horas da comida de um calice do seu **Vinho Tonico**, é um meio infallivel de chegar-se a curar radicalmente a syphiles manifestada em qualquer das subdivisões. A syphilis aggrava-se nos organismos lymphaticos ou escrophulosos ; e todas as vezes que estas complicações se reunem, o mesmo tratamento deverá seguir-se. Segundo Ricord, o tratamento da syphilis deve ser ao menos de tres mezes.

A. Fournier recommenda um tratamento prolongado durante dous annos.

Seguindo se o curativo com o uso da minha **Salsaparrilha e caroba** e do meu **Vinho Tonico**, conforme ficou indicado acimações, preciso prolongal-o unicamente por espaço de um a dous mezes

Este magnifico medicamento, é hoje usadá de preferencia e reconhecido como o melhoror de todos, em razão da veracidade damusso virtudes therapeuticas.

O nome do autor deverá ser exigido cosmo meio de evitar as falsificações.

Dr. Carlos Bettencourt.

Vende se em todas as pharmacias.

O DR. CARLOS BETTENCOURT, approvado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com pratica nos hospitaes de Pariz, Londres e Bruxellas, dá consultas das 12 ás 4 horas da tarde no seu consultorio á rua do Marquez de Olinda (antiga rua da Cadeia) n. 34, 1.° andar. Gratis aos pobres.

Unico deposito em Pernambuco
PHARMACIA GALENO
RUA DO BARÃO DA VICTORIA
N. 31

Pastilhas Peitoraes
DE SUCCO D'ALFACE E LOURO CEREJA
de GRIMAULT & Cia, Pharmaceuticos em Paris.

Sob a fórma d'um *confeito delicioso*, tomado com prazer tanto pelas creanças, como pelos adultos, estas pastilhas contêm os dois principios mais calmantes e inoffensivos em materia medica. — Empregam-se com o melhor exito contra : Tosse, Defluxos, | Molestias do Peito, Catarros, | Catarro-Epidemico, Rouquidão. | Doenças da Garganta, Bronchites e Coqueluche.

PARIS, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

MOLESTIAS DE PELLE

SABONÊTE DE ALCATRÃO DE GRIMAULT & Cia consolida e vivifica as carnes e é de efficacia admiravel nas affecções da pelle, *espinhas, empingens, lichen, herpes, eczema, comichões, prurigo*, etc. Se recommenda aos agricultores para os animaes atacados de enfermidades da pelle.

SABONÊTE DE ACIDO PHENICO DE GRIMAULT & Cia, tem todas as propriedades desinfectantes do acido phenico, sendo excellente preservativo contra o *cholera* e *febres putridas*, modificando o *ar viciado* das habitações e combatendo as *transpirações nocivas*. Preserva das *affecções contagiosas* e é sem egual para picada de insectos.

Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne e nas princip. Pharmacias e Drogarias.

DEPURATIVO
LAROZE
Xarope de Casca de Laranja amarga
ao IODURETO de POTASSIO
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

Todo o mundo conhece as propriedades do Iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Srs Drs Ricord, Blanche, Trousseau, Nélaton, Piorry, Roger, obtinerão os melhores resultados no tratamento das **affecções escrophulosas, lymphaticas, cancrosas, tuberculosas, nos da carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.**

Este agente poderoso administrado em solução com agua, tem por inconveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos.

Em vista d'isto, os medicos acima mencionados escolherão por excipiente d'este famoso remedio, o **Xarope de casca de laranja amarga de Laroze**, o qual, por sua acção tonica sobre os orgãos do apparelho digestivo, facilita a absorpção de iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permitte que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente até completo restabelecimento.

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J.-P. Laroze:

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbraes d estomago.

XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga ao BROMURETO DE POTASSIO
Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Creanças durante a dentição.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja e quassia amarga, ao PROTO-IODURETO de FERRO
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil

Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos
, RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2

Chlorose Anemia
Côres Pallidas
EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

O FERRO BRAVAIS é um dos ferruginosos mais energicos, pois que algumas gôttas por dia bastam para restabelecer a saúde em pouco tempo.

O FERRO BRAVAIS não produz **caimbras, fadiga de estomago, diarrea, nem prisão de ventre.**

O FERRO BRAVAIS não tem sabor nem cheiro e não dá máu gosto ao vinho, agua ou qualquer liquido em que fôr tomado.

O FERRO BRAVAIS é o mais barato dos ferruginosos, visto o frasco inteiro durar de um mez á seis semanas, importando o tratamento em alguns reis por dia

O FERRO BRAVAIS *nunca ennegrece os dentes.*

Um Prospecto detalhado acompanha cada Frasco e indica o modo de usar deste precioso ferruginoso.

O Sñr Bravais *só pode garantir a efficacia do ferro de que é inventor, quando os rotulos dos frascos tiverem a sua* **assignatura** *impressa com* **tinta encarnada.**

VENDE-SE EM FRASCOS E MEIOS FRASCOS

Venda em grosso em casa de BOUTRON & Cia, Rua St-Lazare, 40 & 42, em Paris.

DEPOSITO, EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 3—Rua do Commercio—N. 3
A venda em todas as boticas e drogarias

— Vende-se uma taverna, a tractar nos Afogados com José Progresso.

ALUGA-SE BARATO

O armazem do caes da Companhia Pernambucana n. 4 A, com guindaste.

O armazem do becco do Campello n. 1 (Recife).

A casa terrea á rua do Corredor do Bispo numero 18.

Tracta-se no largo do Corpo Santo n. 19.

Camara Municipal

Nota das despesas feitas com a limpesa das ruas nas 4 freguezias da cidade do Recife, a contar de 12 de julho á 4 de agosto corrente.

Despendido com materiaes para limpesa das ruas da freguezia do Recife do dia 12 a 14 de julho	70$300	
Folha do serviço da limpesa, idem	45$280	
		115$580
Idem do serviço da limpesa na freguezia de Santo Antonio		30$960
Despendido com materiaes para limpesa das ruas da freguezia de S. José	80$300	
Folha do serviço da limpesa	30$720	
		111$020
Idem do serviço da limpesa na freguezia da Bôa Vista de 12 a 14		34$960
Folha do serviço da limpesa da freguezia do Recife de 16 a 21 de julho	109$840	
Despendido com materiaes	4$000	
		113$840
Folha do serviço da limpesa na freguezia de Santo Antonio de 16 a 21		136$960
Idem, idem, idem na freguezia de S. José		71$320
Idem, idem, idem, na freguezia da Bôa-Vista		98$440
Idem, idem, idem na freguezia do Recife de 23 a 28 de julho	152$160	
Despendido com materiaes	15$000	
		167$160
Folha do serviço da limpesa na freguezia de Santo Antonio de 23 a 28 de julho	160$160	
Despendido com materiaes	104$100	
		264$360
Folha do serviço da limpesa da freguezia de S. José de 23 a 28, idem		91$440
Folha do serviço da limpesa da freguezia da Bôa-Vista, idem		109$440
Folha do serviço da limpesa da freguezia do Recife de 30 de julho a 4 do corrente		202$160
Idem, idem, idem na freguezia de Santo Antonio, idem		164$160
Idem, idem, idem na freguezia de S. José, idem		152$160
Idem, idem, idem na freguezia da Bôa Vista, idem	105$440	
Despendido com materiaes	30$000	
		135$440
Idem com os mictorios e latrinas nas diversas freguezias, de 12 de julho á 4 de agosto corrente		129$400
		2:128$800

Contadoria da Camara Municipal do Recife, em 10 de agosto de 1883.

O contador,

José Maria de Souza Araujo.

INTERESSE PUBLICO

Visitai o estabelecimento de fazendas á rua 1° de Março, n. 20, que ahi encontrareis uma infinidade de artigos, verdadeiras pechinchas, como sejam :

Brim pardo lona, alcochoado, fazenda superior a 400 rs. o covado.
Dito branco, superior, rivalisando com o n. 6 a 1$600 a vara ! ! !
Dito de Angola, variado sortimento a 400 rs. o covado ! ! !
Meias finissimas sem costura, para homens, a 6$ a duzia.
Ditas alvas, para senhoras, a 6$ a duzia.
Colchões para marquezões a 6$ um.
Ditos para cama franceza a 10$ e 12$000 um.
Peça de esguião de algodão a 3$500.
Cretones finissimos para vestido a 320 rs. o covado. Aproveitem ! ! !
Costumes de banho de mar a 7$000 um.
Grenadine preta damassée a 500 rs. o covado. E' bem boa pechincha ! ! !
Cortes de casimira para calça a 1$500 um.
Fustões brancos a 500 rs. o covado, convém ? ! !
Bramante com 10 palmos de largura a 1$600 rs. a vara ! ! !
Salas bordadas para senhoras a 3$500 uma, e outros muitos artigos que reclamam a precisão publica, por sua barateza de preços e qualidade.

RUA 1.° DE MARÇO N. 20
JUNTO AO LOUVRE

PHARMACIA LEVY
ANTIGA PHARMACIA DE P. MAURER
Medicamento para molestias do peito
Xarope de jaramacarù e jucá
PREPARADO POR
JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT
Deposito em casa dos proprietarios
J. C. LEVY & C.
25—Rua do Barão da Victoria 25

José Carneiro da Silva Beltrão

Bellarmino Carneiro, sua mulher e seu irmão José Carneiro, convidam os seus parentes e amigos, para assistirem a uma missa funebre que fazem resar pelo repouso eterno de seu pranteado pai e sogro José Carneiro da Silva Beltrão, na igreja do Corpo Santo, ás 8 horas da manhã do dia 14 deste mez.

D Raymunda de Almeida da Veiga Pessoa

Luiz da Veiga Pessoa e seus filhos rogam á seus parentes e aos de sua finada mulher, e tambem aos seus amigos, o caridoso obsequio de assistirem as missas que vão mandar resar na matriz da Boa Vista ás 8 horas da manhã do dia 13 do corrente (segunda feira) pelo repouso eterno de sua presada esposa, mãi e madrasta, D. Raymunda de Almeida da Veiga Pessoa, 1° anniversario de seu fallecimento ; pelo que desde já protestam sua gratidão.

Dr. Leonardo Francisco de Almeida

Dr. João Clodoaldo Monteiro Lopes manda resar por alma de seu finado amigo e collega, Dr. Leonardo de Almeida, uma missa no convento de Santo Antonio, pelas 8 horas da manhã do dia 13 do corrente, setimo dia do fallecimento do mesmo doutor ; e convida o comparecimento dos parentes e amigos do finado.

AMA Precisa-se de uma ama para lavar e engommar : na travessa dos Pires n. 5, Geriquiti.

AVISO A Casa L. LEGRAND DE PARIS (PERFUMARIA ORIZA)
Previne á sua Clientela que vende-se
FALSIFICADOS
ORIZA-OIL & ESS. ORIZA
Para ter os verdadeiros Preparados cumpre dirigir-se ás casas cuja probidade são de notoriedade publica. *A Falsificação* é principalmente conhecida pela *má qualidade dos Preparados*
O comprador enganado na natureza da mercadoria tem o direito de proceder contra o vendedor como defraudador.

BROMURO DE POTASSIO
Granulado
DE
FALIÈRES
APPROVAÇÃO
da ACADEMIA de MEDICINA de PARIS
Contra as
AFFEIÇOES NERVOSAS, INSOMNIAS, NEVRALGIAS, ENXAQUECAS, CONGESTÃO, EPILEPSIA, HYSTERIA, ETC.
N. B. — *Cada frasco está acompanhado de uma colher-medida e basta para tratar-se durante um mez inteiro.*
XAROPE DE FALIÈRES
Com CASCA de LARANJAS AMARGAS e
BROMURO de POTASSIO
absolutamente puro e o unico approvado.
PARIS — 6, AVENUE VICTORIA, 6 — PARIS
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

ENFERMIDADES DO ESTOMAGO
Pepsina Boudault
Approvada pela ACADEMIA DE MEDICINA
e a unica admittida nos HOSPITAES DE PARIS
Premio do Instituto ao Doutor Corvisart, em 1856
Medalhas nas Exposições internacionaes de
PARIS — LYON — VIENA — PHILADELPHIA — PARIS
1867 1872 1873 1876 1878
Empregada com o maior excito contra
DISPEPSIAS,
GASTRITES, — GASTRALGIAS,
FALTA D'APPETITE, — PITUITAS, — VOMITOS,
DIGESTÕES TARDIAS E PENIVEIS,
DYSENTERIAS
e outras desordens da Digestão.
SOB AS FORMAS DE
ELIXIR..... de Pepsina BOUDAULT
VINHO...... de Pepsina BOUDAULT
PILULAS... de Pepsina BOUDAULT
POS........ de Pepsina BOUDAULT
PARIS, HOTOT-BOUDAULT, 7, AVENUE VICTORIA
e em todas principaes pharmacias.

Xarope-Zed
(De CODEINA e TOLU)
Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

O **Xarope Zed** não contem a minima parcella de opio, não obstante o seu effeito é rapido e o somno que sobrevem após sua administração é tranquillo sereno e leve.

O **Xarope Zed** emprega-se contra as *Irritações do Peito, Tosse dos Tisicos, Tosse convulsa (Coqueluche), Bronchites, Constipações, Catarrhos e Insomnias persistentes.*

PARIS, rua Drouot, 22
E EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO

XAROPE
DEPURATIVO
DO Dr GIBERT
Membro da Academia de Medicina de Paris
Medico-Mór do Hospital S. Louis
CURA COM CERTEZA E RADICALMENTE OS
RHEUMATISMOS,
DOENÇAS DA PELLE AS MAIS INVETERADAS
IMPIGENS, ESCROFULAS
ULCERAS, VICIOS DO SANGUE
e todos os accidentes provindo das Doenças contagiosas (syphiliticas) **recentes ou antigas e rebeldes a qualquer outro tratamento**
Acautelar-se contra as falsificações e exigir sobre o envoltorio lacrado o sello impresso com **tinta azul** do Governo francez e as firmas dos dois inventores
Gibert — Boutigny
Paris, Ph.ie BOUTIGNY, DESLAURIERS Succr, 2, rua Poissonniere
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

Dr. Leonardo Francisco de Almeida

O Dr. Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque manda celebrar missa por alma de seu presado collega e particular amigo, Dr. Leonardo Francisco de Almeida, segunda feira 13 do corrente, setimo dia de seu fallecimento, na matriz de Gamelleira, ás 11 1/2 horas, depois da chegada do trem ; convida aos seus collegas e amigos, e os do finado á assistirem este acto de religião e piedade.

Professor João Francisco das Chagas

Maria Adelaide de Carvalho, grata á memoria do finado professor João Francisco das Chagas, manda celebrar uma missa por alma do mesmo finado no dia 14 do corrente, na igreja de S. Pedro, ás 6 1/2 horas da manhã, trigesimo dia do seu infausto passamento ; e para cujo acto convida a todos os parentes, amigos e collegas do finado, se confessando desde já eternamente agradecida.

Dr. Leonardo Francisco de Almeida

Adela Alice de Almeida Adelina Alice de Almeida e Umbelina Francisca de Almeida, filhas e irmã do finado Dr. Leonardo Francisco de Almeida, agradecem do mais intimo d'alma a todas aquellas pessoas que fizeram o obsequio de conduzirem ao cemiterio publico os restos mortaes do seu pai e irmã, e de novo rogam e convidam para assistir as missas que mandam celebrar no dia 13 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, na igreja de S. Francisco desta cidade, pelo repouso eterno do mesmo finado.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar, lavar e engommar, para duas pessoas ; na rua Imperial n. 158.

MUTILADO

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOZO & IRMÃO
RUA DO BARAO DO TRIUMPHO NS. 100 A 104

Tem sempre em deposito machinas a vapor, dos melhores fabricantes tem caldeira cornsh e tubular, não precisando a tubular de tijolo para o seu assentamento e gasta metade do combustivel que qualquer outra machina, tambem tem com caldeira multibular, que trabalham com o fogo do asse tamento e que póde ser examinado pelas que tem collocado nos engenhos Cucaú e Dimas ante, d'esta provincia; Capellinha e Cidreira na Parahyba; engenho Maranhão e Triumpho no Rio Grande do Norte.

MOENDAS
Moendas de todos os tamanhos. as melhores que veem a este mercado.

Machinas
Machinas para descaroçar algodão, vapores locomoveis para tocar as mesmas, taxas de ferro batido e fundido, rodas d'agua, rodas dentadas, bombas diversas, moinhos para milho e café, machinas para cortar olhos de canna e capim, motores para tocar com cavallo, e todas as mais machinas e ferragens precisas á agricultura.

Offerecem-se vantagens para encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar pelas relações directas que tem com os fabricantes e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra, e pelo bom exito do apparelho completo que sentaram no engenho Massauassú, e meio apparelho no engenho Conceição, sendo que este ultimo, comquanto não tire o mesmo resultado que o primeiro, tambem o preço é muito menor e tem tirado resultado satisfatorio.

TRILHOS
Trilhos portateis para conducção da canna, somos os unicos agentes dos Srs. John Fowler & C., fabricantes desses trilhos, os quaes se tornam recommendaveis por serem todos de aço e se poderem com facilidade mover-se de um para outro lado, por virem com as competentes sulipas e parafusos para seu assentamento; carros e locomotivas para trabalho nos mesmos trilhos. Machinas para estrada de rodagem, de tudo se fornece catalogos, desenho e preço.

Vendem a praso ou a dinheiro, com desconto; preços resumidos.

RUA DO BRUM NS. 100 A 104

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
N. 44 -- Rua do Brum N. -- 44
Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelo
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de torça de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machi lamos eexe cutam quiquerer trabalho com perfeição e presteza.

PHOTOGRAPHIA MENNA DA COSTA

N'esta bem conhecida casa á rua da Imperatriz n. 58, 1.° andar, continúa-se a tirar-se RETRATOS por todos os systemas e por preços os mais rasoaveis.

Tambem tira se retratos a oléo, a crayon, a lapis, etc., e retratos de mortos, istes ou qualquer trabalho fóra do estabelecimento por commodos preços.

Tambem tiram se retratos estampilhas a 1$000 a dezia!!!

A galeria está em exposição das 10 horas da manhã ás 4 da tarde (entrada gratis.)

Aos proprietarios ou quem precise

Vidros opacos, laminas com differentes desenhos e tamanhos, papeis pintados e dourados para forros de casas, ricas guarnições para os mesmos; vende se na rua da Imperatriz numero 58, tabacaria.

Modista
Rua larga do Rosario n. 36. 2º andar

Continúa a preparar ricos enxovaes de noiva, de baptisados, toilettes pretos para a quaresma, para theatros, bailes etc., de accordo com lindos figurinos que recebe das primeiras modistas de Pariz, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée*. Garante gosto e promptidão.

Mofina
A nada disso o bruto se movia.
(*Camões*.)

Ha sete annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, ha sete annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36, e não vem nem manda.

E' muita dureza de coração.

Pois devia vir ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada á viola, a qual logo será publicada.

Outra vez
José Joaquim de Lima, Alvaro Celestino de Almeida Lima, empregados no Melhoramento do Porto, João Gonçalves dos Santos e João Gonçalves dos Santos Junior, são chamados á rua da União n. 56, para concluirem aquelle negocio tão esquecido.

Moleque
No 1º andar do predio n. 9 á praça do Conde d'Eu, se precisa de um moleque para o serviço interno.

Caixeiro
Precisa-se de um menino para caixeiro de taverna, que tenha de 12 á 14 annos de idade: na rua do Nogueira n. 29.

Criado
No largo de Pedro II n. 75, 1º andar, se precisa de um criado.

Ama de leite
Precisa-se de uma; na rua nova de Santa Rita n. 5.

Barbeiro
Precisa-se de dous officiaes de barbeiro: a tractar na rua do Livramento n. 17.

Ama Precisa se de uma ama para cozinhar; na rua Nova n. 50.

— Aluga-se o 1º andar do predio á rua do Imperador n. 27; a tractar na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

N. 15$000
Na rua Duque de Caxias n. 88, loja, precisa-se fallar com o Sr. João Carlos Cavalcante a negocio que o mesmo senhor não ignora.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de pouca familia: na rua do Barão da Victoria n. 15.

FABRICA TIGRE
AVISO NECESSARIO

Gonçalves & C., proprietarios da fabrica de cigarros denominada *Tigre*, á rua do Barão da Victoria n. 4, julgam de seu dever prevenir os seus numerosos freguezes e amigos contra as falsificações constantes de que são victimas.

Os *industriosos* falsificadores que estudam diariamente o melhor meio de illudir os incautos servem-se agora dos proprios envolucros de nossa fabrica, arranjados por um meio que nao sabemos definir, e enchem-os com cigarros ordinarios, mas de tal fórma que o comprador mais experiente não dá pela fraude temos em nossas mãos um masso dos taes, com a firma de *Gançallo*, em vez de Gonçalves C. &, que é a nossa firma.

Assim, pois, será justo que os nossos freguezes quando forem obrigados a comprar cigarros em outra qualquer parte onde se acham á venda, examinem com cuidado a marca que trazem no papel que os envolve.

Aproveitando o ensejo, participamos aos nossos freguezes do interior que nesta data abrimos um deposito de nossos cigarros na cidade da Victoria, onde os nossos freguezes encontrarão as mesmas vantagens e a mesma sinceridade no tracto. O nosso deposito se acha aberto no pateo da feira n. 2. Recife, 15 de janeiro de 1883.

Gonçalves & C.

Agua figaro

Qualquer pessoa póde tingir a BARBA E OS CABELLOS *tanto* o modo de usar é simples e facil. O effeito é rapido, e completamente inoffensivo. VENDE-SE por atacado e a retalho

NA UNICA botica e drogaria franceza

A. CAORS

Rua da Cruz n. 22, defronte do chafariz

Recife

Urgente
Precisa-se de duas pretas praticas em vendagem com taboleiro, se gratificando bem; a tractar na rua do Barão da Victoria n. 40, 1º andar.

CHARUTOS
Manoel da Costa Ferreira avisa aos consumidores de seus charutos, que os unicos recebedores dos mesmos em Pernambuco são os Srs. Bourgard & C., e todas as caixas que não tiverem ao lado a marca Bourgard & C. são considerados falsificados.

Manoel da Costa Ferreira.

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria (346ª) a sorte de 800$ em 2 quartos n. 1613, a sorte de 100$ em 1 inteiro n. 3782 além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 347ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Penha, que se extrahirá terça-feira, 14 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1 000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DE OURO
aos 4:000$
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes 2 meios n. 203 com a sorte de 4:000$000, alémde outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 52ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Penha (347ª) que se extrahirá na terça-feira, 14 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTRA ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes o inteiro n. 2704 com a sorte de 200$000, o inteiro n. 3759 com a sorte de 200$000, além de outras sortes de 32$000, 16$ e 8$000, da loteria [346.ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 52ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Penha (347ª) que se extrahirá na terça-feira, 14 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$750
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Miusa.

A VENTUROSA
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
16 RUA DO CABUGA 16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 2 quartos com a sorte de 800$ no n. 1613, 1 inteiro com a sorte 100$ no n. 1773 além de outras de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria 346ª. Convida aos possuidores á virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria 347ª em beneficio da igreja de Nossa Senhora da Penha, que se extrahirá na terça-feira, 14 de corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Sendo quantidade supeior a 100$000

Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Joaquim Pires da Silva.

Criado
Precisa-se de um moleque do 12 á 14 annos de conducta afiançada, para criado; na rua do Livramento n. 32.

Copeira
Precisa-se de uma mulher livre ou escrava, para esté serviço; na rua Duque de Caxias numero 95.

Sr. Justino Pereira de Brito
Não se sabendo da moradia deste senhor e se precisando fallar a elle na rua do Bom Jesus n. 51, pede-se que appareça ou mande dizer onde póde ser procurado.

Aluga se
a casa terrea n. B á rua de Riachuello na Boa Vista, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, quintal e apparelho; a chave se acha junto n. C; tracta-se na rua da Guia n. 62, Recife.

Caridade
A viuva com seis filhos da loja da travessa da rua do Marquez do Herval n. 146, supplica ás almas caridosas que se condoerem de sua penuria, que a soccorram pelo amor de Deus.

Trastes
Na rua do Imperador n. 16, compra se, vende-se, aluga se e troca se, novos e usados.

Feitor
Precisa-se de um feitor que entenda de sitio e seja de boa conducta; a tractar na rua do Apollo n. 19, ou no Cajueiro, sitio n. 4, das 6 ás 8 horas da manhã.

Aos Srs. mercieiros
Venham, antes que se acabem

Vassouras e chapéos de palha de carnaúba, farinha de mandioca especial, milho novo e velho, pedras de amolar, feijão mulatinho. Tambem temos cola do Rio Grande para os senhores marcineiros, tudo por preços razoaveis; a tractar com os Srs. Marques & Silva no largo do Corpo Santo n. 19, trapiche da companhia.

VENDAS
Animaes

Vende se uma porção de burros mansos e gordos, affeitos a trabalho de carroça e cangalha; entre elles ha uma bonita parelha para carro: a tractar com Ernesto Paiva, em Palmares.

— Vende-se uma casa em Olinda, muito bom lugar, muito fresca, defronte do mar, rua do Carmo n. 3: a tractar na rua do Visconde de Albuquerque, depois do n. 7. Na mesma casa se precisa alugar um menino ou preta para vender na rua.

— Vende-se um preta de meia idade, boa cozinheira, por 300$, e outra de 20 annos, quitandeira e lava bem, é sadia e de boa figura; na rua da Paz n. 36.

Para acabar
0 59

Com algumas fazendas que incontestavelmente são vendidas por preços baratissimos, como sejam:

Granadines de seda preta com defeito, covado a 100 rs.

Popelinas furta-cores, é pechincha! covado 200 rs.

Setinetas lisas de todas as cores, covado a 320 rs.

Idem damassés, novidade, covado 560 rs.

Fustões brancos bordados, de 640, a 460 rs o covado

Merinós pretos de duas larguras, 1$100 o covado.

Nanzoks de cores finas, 200 rs. o covado.

Córtes de brim de cores para calça a 1$.

Ditos de casemiras inglezas a 3$.

Ditos de ditas superiores a 5$.

Chales de casemira, grandes, com defeito, a 3$000!

Brim branco n. 6, de linho, 1$600 a vara.

Rico atoalhado para mesa, linho puro e fazenda de 3$500, para liquidação, metro 2$500.

Pannos de lã adamascados, idem, 1$000 o metro.

Bramante francez de 4 larguras, a 1$100 o metro.

Lençóes para cama de casal, um 2$000.

Cobertas de ganga, forradas, uma 2$500.

Ricos cortinados bordados, o par 6$500.

Fichus de sed (a elles) 2$.

Pannos de crochet para cadeiras a 1$200.

Madapolão pelle de ovo, finissimo, 24 jardas a 6$500.

Meias inglezas sem costuras a 3$500 e 5$500.

Ceroulas bordadas, a 16$000 a duzia.

Grande deposito de outras fazendas, como sejam:

Setim macáo verdadeiro de todas as cores a 1$500 o covado.

Popelina branca de seda a 800 rs. o covado.

Colchas brancas de fustão, bordadas, o que ha de melhor.

Lenços de seda com letras a 3$ a duzia.

Espartilhos de couraça a 4$.

Cretones de barra, padrões novos, lãs modernas, fazendas proprias para luto, e outros tecidos para vestidos, e infinidades de artigos que seria enfadonho mencionar.

Rua Duque de Caxias n. 59
Por baixo do bilhar
LOJA DE

Carneiro da Cunha & C.

1:500$000
Vende-se um terreno no Arraial, de 320 e tantos palmos de frente e 800 e tantos de fundo, livre de todas as despezas; a tractar na rua do Barão da Victoria n. 54, nova agencia de moveis.

5$000
Vendem José Pereira Carvalho & C. cal de Lisboa por 5$ a barrica; na rua de Pedro Affonso ns. 5 e 9.

Vinho Madeira
de superior qualidade; vendem Orestes Travassos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Farinha de milho
moida a vapor, e 1ª, 2ª e 3ª qualidade, a 100 rs. a libra, e de 4 a 80 rs.; e em arroba 2$400 vende se na rua do Cotovello n. 25.

Uma Sogra & C.
Acaba de sahir do prélo este importante romance, denominado UMA SOGRA & C., que se acha á venda na livraria Industrial, á rua do Barão da Victoria n. 7 Distribue-se até o 4º fasciculo, cada um a preço de 100 rs., e toda a semana serão entregues os outros até completar a obra. Tambem se acha á venda o romance

A Amante Mascarada
Obra já completa, 1 volume 2$600.

— Incontestavelmente são bonitas as meias de cores que recebeu o Palacio de Industrias a rua do Barão da Victoria n. 45.

Attenção
E' novidade

Chapéos de sol de seda para homem pelo baratissimo preço de 3$000.

88—Rua Duque de Caxias—88

Alfandega
Impressos para o expediente de despachos na Alfandega, por preços reduzidos, vende-se nos depositos da fabrica Apollo.

— Vende se uma taverna nos arrabaldes de Boa Vista, tem commodos para familia; vende-se por seu dono se retirar por incommodos de saúde; a tractar na rua dos Pires n. 31.

20:980
Roga se ao Sr. Silvestre Francisco Alves o favor de vir no largo do Paraizo n. 31 saldar o seu debito, que o tempo é bastante.

Attenção
Para os lindos toilettes das damas temos para vender as modernissimas fazendas japonezas com lindas estampas e ramagens, covado 600 rs.

Rua Duque de Caxias n. 80
Coutinho & Souza

Grande
sortimento em roupa para homens, por preços baratissimos
Rua da Imperatriz n. 40, loja dos barateiros da Boa Vista

Vendem

Calças de molesquim, padrões claros e escuros, muito bem feitas, e fazenda que não desbota a 2$500 e	3$000
Ditas de casemiras de listrinhas e quadrinhos, fazenda muito boa, e que se lava a	5$500
Ditas de casemiras escuras e encorpadas a	6$500
Ditas de casemira preta, fazenda muito boa, de 6$500 até	10$000
Paletots de casemira muito boa, lisa e de listrinhas e quadrinhos a	6$500
Ditos da mesma fazenda forrados a	8$500
Ditos de casemiras escuras, bastante encorpadas	7$500
Ditos da mesma fazenda, forrados e muito bem feitos	10$000
Ditos de casemira preta avelenada	5$500
Ditos de flanella azul e preta, sendo fazenda que não desbota	6$500
Ditos da mesma flanella, forrados e muito bem feitos	8$500
Ditos de casemira preta de cordão e diagonal, sendo muito bem feitos a 10$000 e	12$000

Tudo isto é com grande reducção em preço e só na loja á rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

DEPURATIVO
VEGETAL
DO
Pharmaceutico José Gonçalves de Albuquerque.

Para o tratamento radical das molestias de pelle, as mais inveteradas, e sobre qualquer fórma que se manifestem. Affecções syphiticas, por mais antigas e rebeldes a qualquer outro tratamento. Rheumatismos, erysipelas, escrophulas, boubas, exostoses, etc. E' um remedio certo e efficaz contra as irregularidades e falta de menstruação corrimentos recentes e antigos da urethra e da vagina, em uma palavra, contra todas as molestias provenientes de um vicio do sangue.

Peitoral calmante
DO
Phharmaceutico José Gonçalves de Albuquerque

E' empregado com maravilhoso successo nas constipações, defluxos, catharros, bronchytes, tosses rebeldes, dores de peito, etc. Em summa em todas as affecções agudas e chronicas das vias respiratorias e dos pulmões. Tendo sobre o asthmatico uma acção especial.

A intima convicção que temos da efficacia destes novos preparados, procedente de uma larga e accurada observação sobre factos numerosissimos, é que nos anima a fazer o presente annuncio, recommendando os como remedios de confiança e efficacissimos contra as molestias precitadas, como melhor o justificará a propria experiencia do doente.

Depositos em Pernambuco

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23

Idem de Farias Sobrinho & C., rua do Marquez de Olinda n. 41.

Pharmacia Pernambucana, rua do Cabugá numero 11

Idem Suissa, antiga popular, rua da Imperatriz numeros 69 e 71.

Fazendas brancas
Na loja dos barateiros da Boa Vista
N. 40—Rua da Imperatriz—N. 40

Vende-se

Madapolão—peças e madapolão francez enfestado com 12 jardas, a		3$000
Dito muito largo com 20 varas a 4$500		5$000
Dito, fazenda muito encorpada, que parece cretone, com 20 varas, a 5$500, 6$ e		6$500
Dito francez americano, fazenda muito fina e encorpada, a 7$ até		12$000
Algodão enfestado com 2 palmos de largura, para fazer lençoes de um só panno, metro a rs.		900
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lenços e toalhas de mesa, metro		1$200
Bramante de algodão com 9 palmos de largura, proprio para fazer lençol de um só panno, metro		1$280
Dito de linho, sendo muito encorpado da mesma largura, metro		2$000
Creguellas, proprio para lencóes, toalhas e ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 30 varas por 14$500, e a vara a		500
Dita com 20 varas a 7$500, e a vara a		400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo oito palmos de largura, metro		1$800
Dito idem idem idem		1$500

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreios.

Setinetas lisas, lavradas e com barra
Na loja da rua da Imperatriz n. 40, se vende um grande sortimento das mais lindas e modernas setinetas, sendo lisas e lavradas, e tambem com barra, muito vistosas, por preços muito em conta por haver grande porção, se dão das mesmas as amostras, deixando penhor: isto na loja dos barateiros da Boa Vista á esquina do becco dos Ferreiros.

Alcool
em barris; vende-se no Forte do Mattos, armazem n. 7.

SALVA VIDAS
Kerosene inexplosivo e colorido de Coral & Cardoso.

UNICOS AGENTES
em Pernambuco e todo o norte

PENNA & C.

Rua de Pedro Affonso n. 17, antiga rua da Praia.

Carroças
de duas rodas para um ou dous animaes, obra solida e bem construida, proprias para trabalho de engenhos ou para transporte de assucar e mercadorias dentro e fóra da cidade, se vende com alguns arreios; a tractar em Palmares com Ernesto Paiva.

— Vende-se uma propriedade na comarca de Iguarassú, com uma legua de terra, sendo uma legua de fundo e meia de frente, com rio permanente, com principio de coqueiral, e muito propria para este fim, e mesmo para plantações, com portos de embarque: quem pretender se dirija ao Corredor do Bispo n. 6, que achará com quem tractar.

Ama
Precisa-se de uma ama para lavar e cozinhar; na praça do Conde d'Eu n. 10.

Cal nova de Lisboa
Vende José Pereira de Carvalho, á rua de Pedro Affonso ns. 5 e 9.

Fustões brancos a 360, 400, 500 e 640 rs.
Na loja a rua da Imperatriz n. 40, se vende grande quantidade de fustões com bonitos lavrores, proprio para vestidos e roupa de criança a 400, 500 e 640 rs. o covado, é pechincha! na loja dos barateiros da Boa Vista, á esquina do becco dos Ferreiros.

Como São bonitas!!
As lindas fivelas de madreperola para regaços de vestidos, que acabam de receber o Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança

Para os cabellos
A côr dos cabellos e sua conservação é a flor da mocidade, não póde haver nada melhor do que o verdadeiro Rhux e Quiquina, que vendem o Pedro Antunes & C. Outrosim não póde haver mais cabellos brancos do que agora pela grande falta de... e os proprietarios da bem conhecida Nova Esperança tem sanado aquelle mal com a verdadeira tintura ingleza, e a instantanea que torna os velhos moços, experimentai; á rua Duque de Caxias n. 63.

Para os nervosos
Os bem conhecidos anneis electricos para nevralgias, enxaquecas e muitos outros incommodos, tem sempre á venda o Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

Perfumaria
Alta novidade. O favonio dos bosques appareceu na mais alta sociedade, pelo seu perfume suave e fragrante se torna recommendado: vendem Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63.

Objectos para presentes
São poucos por enquanto, porém bem variados, que á vista do comprador chamará attenção: Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63.

E' com as sympathicas crianças
Pede á vossa mamãi para dar um passeio até a loja do Pedro Antunes & C., afim de ver um brinquedo, uma bonita boneca, para vos entreter, afim de não incommodal as, (o que é muito natural): Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Resumo para não aburrecer
Alem do exposto teem os proprietarios da Nova Esperança muitos outros artigos, que só á vista do bello sexo poderá explicar: lindas gravatas, bons espartilhos couraça, bonitas séttas para dous lados, lindos alfinetes de madreperola para peito, invisiveis e os respectivos grampos para os penteados da moda. E confiando na protecção do sexo amavel! es á melhorando consideravelmente o seu sortimento, que só a vista poderá provar: Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63.

AVISO
Adamson Howie & C. tem para vender:
Vinho do Porto fino em caixas e barris.
Whiskey Dunville verdadeiro.
Linta de impressão, boa qualidade.
Brins de Marshall verdadeiros, de todos numeros.
Remedios de Ayer.

3—Rua do Commercio—3

Hotel
Vende se o hotel da rua do Bom Jesus n. 47, preparado de todas as pertenças, com gaz encanado e que se acha em dia com os impostos, bom lugar que offerece vantagem para negocio; a tractar na mesma casa, segundo andar.

Os barateiros da Boa Vista
Rua da Imperatriz n. 40

Novas lãsinhas prateadas a 500 rs. o covado

Vende se as mais bonitas lãsinhas prateadas para vestidos, sendo de uma só côr, e cores differentes, com brilho, a imitação de seda, a 500 rs. o covado; assim como bonitos gorgorões lavrados de uma só côr para vestidos a 640 rs. Sendo estas duas qualidades de lãsinhas o que tem vindo de mais moderno ao mercado: isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros. Se dão as amostras com penhor.

Grande pechincha em chitas
Covado a 240 rs.
A 240 rs. o covado
Covado a 240 rs.

Não avariadas
Os barateiros da Boa Vista vendem uma grande porção de chitas de cores, tanto claras como escuras, com superiores pannos, e tendo padrões nos gostos de Pompadour, Peti-pois e matisadas, todas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, por se ter feito uma grande compra e terem um leve toque de mofo, cujo mofo larga logo que se lave; os freguezes que comprarem peças inteiras terão o abatimento de 5 0/0. De todas se dão amostras com penhor, isto só na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Farinha Lactea
Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno, o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve se pois evitar confiar o filhinho a uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen de numerosas molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55—RUA DO IMPERADOR—55
Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Roupa por medida
Rua da Imperatriz n. 40, loja
Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento das mais bonitas e melhores casemiras para calças e em córtes, ditas em peças para costume, pannos de todas as qualidades, até o mais fino sedan, brins de linho branco e de cores, merinó preto, proprio para luto; e de todas estas fazendas se manda fazer na mesma loja qualquer peça de roupa á vontade do freguez, sendo com a maior promptidão e esmero, e por preço muito mais barato do que em outra qualquer casa, afim de mais se afreguezarem, isto na loja dos barateiros da Boa Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Taverna
Vende-se a taverna n. 8 do pateo da Penha; a tractar na mesma.

SCIENCIAS

Sciencias medicas

DA TUBERCULOSE PULMONAR E SUA CURABILIDADE, PELO DR. CARLOS BETTENCOURT.

Segunda parte

ANATOMIA PATHOLOGICA

II

Anatomia medica do pulmão

(Continuação)

Charcot denomina *anatomia medica* a parte anatomica intermedia á anatomia descriptiva e á anatomia puramente microscopica.

Kiernan applicou ao figado com bom successo esta anatomia topographica que consiste em procurar n'uma secção o logar constante que occupa este ou aquelle elemento anatomico. E' mais facil, remontando se á anatomia pathologica, uma vez assim fixada a relação das diversas partes entre si, reconhecer os elementos atacados em primeiro ou em segundo logar.

A anatomia medica é para o medico o que a anatomia cirurgica é para o cirurgião, isto é um estudo das relações das partes organicas sobre um corte ou secção.

Este methodo foi applicado por Charcot ao estudo do pulmão.

Elle descreve uma secção do lobulo pulmonar como um corte do lobulo hepatico. Este lobulo apresenta-se debaixo da forma d'um polygono, no qual se pode destacar um centro, uma parte media e uma peripheria. O centro, ou espaço *intralobular*, é formado essencialmente por um bronchio que acompanha uma arteria. Une-os uma trama de tecido conjunctivo encontrando-se nas malhas d'este tecido uma grande quantidade de vasos lymphaticos, peri bronchicos e peri-vasculares. A parte media do lobulo patenteia o corte dos infundibulos. Os filamentos do tecido conjunctivo irradiam em diversas direcções do centro do lobulo á peripheria, separando os vacuolos acinosos e conduzindo os vasos sanguineos e lymphaticos. A peripheria ou espaço *interlobular* é composto particularmente de tecido conjunctivo contendo uma grande porção de lymphaticos e as veias pulmonares.

No figado, a parte mais importante do lobulo é a peripheria: é ahi que jazem os canaes biliares, a arteria hepatica e a veia porta, ao passo que o centro é formado pela veia super-hepatica. No pulmão, ao contrario, é o espaço intralobular, isto é, o centro, que contem as partes importantes, o bronchio, e a arteria. E' mister notar, entretanto, que a estructura do figado é mais simples do que a do pulmão: o figado reduz-se immediatamente em lobulos, que são irreductiveis e formam incontestavelmente a unidade anatomica do orgão.

O lobulo pulmonar é differente, elle decompõe-se em um numero bastante elevado de vacuolos acinosos, de 6 a 10 para os pequenos lobulos, de 40 a 50 (?) para os maiores. D'ahi resulta que a anatomia pathologica do figado gravita inteira á roda do lobulo hepatico, a pathologia pulmonar é um pouco mais complicada; porque, no lobulo, o acino, e no acino o infundibulo, têm uma independencia relativa, que sobresahe ainda mais no estado pathologico.

Nas crianças, o lobulo ainda não se acha plenamente constituido, os acinos podem ser ainda isolados; ao passo que no ancião os lobulos vizinhos soldam-se entre si e o espaço peri-lobular tende a dissipar-se.

A arteria lobular penetra no lobulo seguindo a distribuição do bronchio e assim attinge o bronchiolo acinoso. E' ahi que o vaso sanguineo ramifica-se na superficie dos infundibulos debaixo do epithelio pulmonar, e a hematose effectua-se nas suas opulentas-redes. Os capillares dão origem a venulas que lançam se immediatamente no tecido conjunctivo interacinoso, e tornam-se por anastomoses, em ramos gradualmente volumosos, cuja direcção commum é centrifuga em relação ao centro do lobulo. Chegados ao espaço peri-lobulo, estas veias formam verdadeiros confluentes, que servem para recolher a circulação de muitos lobulos vizinhos. As anastomoses venosas são amplas entre muitos lobulos de vizinhança, ao passo que anastomoses arteriaes não existem

(*Continua*).

VARIEDADE

Scenas fluminenses

AS CORRIDAS

(*Jornal do Commercio* da Corte)

(*Conclusão*)

— O cavalleiro deve formar com o cavallo uma só peça, tal era o seu brocardo hypico favorito.

Eu pertencia tambem ao numero d'aquelles discipulos. Mas o tal brocardo não me entrava na cabeça. Por mais explicitas que fossem as prelecções, nunca consegui formar com o cavallo uma só peça, um todo homogeneo, de modo que me confundisse completamente com elle, como exigia o professor.

Em um bello dia, o mais enthusiasta dos rapazes que alli se reuniam, disse:

— Vamos formar um club de corridas?

— Está dito, responderam todos.

— E ha de se chamar Club Jacome.

— Apoiado!

E eis como o antigo Prado reappareceu sob outro nome.

As corridas do —Club Jacome— eram no campo de S. Christovão.

A praça que hoje tem o nome de Pedro I juncava-se de carros e gondolas da companhia de Villa Real. Por entre os grupos dos espectadores, uns sentados na grama., outros de pé nas boléas dos carros, outros trepados nos tectos das gondolas, desfilavam os *jockeys*, montados em soberbos ginetes, e o mestre, o Jacome, mettido em uma casaça encarnada, que formava brilhante contraste com os verdes da paisagem.

Os *jockeys* eram o Dr. F...., o moço fidalgo C... o negociante L,.., o medico J...., o capitão V...., etc.

Ao grito da partida sahiam todos, no meio da voseria do estylo:

— E' o encarnado.

— Não é, é o azul.

— E' o amarello.

Ora, a raia naquelle tempo não era cercada, como a do Prado actualmente. Alguns cavallos desgarravam e levavam muitas vezes os *jockeys* até Inhaúma ou á Praia Pequena.

Outras vezes os burros das gondolas da companhia do Villa Real, vendo passar os collegas acclamados pelas ovações populares, sentiam ferver-lhes tambem no peito a chamma do enthusiasmo, e, arrebentando os arreios que os prendiam á prosa chata dos varaes, sahiam aos corcovos pelo campo em busca da gloria, pondo em debandada o povo.

O *Club Jacome* exhibio corridas esplendidas, que ficaram archivadas nos annaes da nossa vida elegante. Mas desappareceu tambem, e de uma maneira desditosa, tendo quasi a sorte da rosa de Malherbes.

Foi das suas ruinas que erguen-se, brilhante, cheio de vigor e de energia, o actual *Jockey Club*.

O que elle é, e o que tem feito sabe o Rio de Janeiro em peso, que abrilhanta as suas corridas.

Não direi o que foi a ultima do *grand prix*, de que a imprensa já se occupou. Sómente direi que o bello sexo lá estava exuberantemente representado no que tem de mais distincto, e que o assumpto geral das conversações foi o baile dado pela gentil baroneza de M A , que sabe reunir em seus salões a fina flôr de nossa sociedade.

Até á proxima quinta-feira.

FRANÇA JUNIOR.

Tres contos ephemeros

POR

SPENCER NETTO

HOM'ESSA

A' Freire Junior

Lila tinha 15 annos, 15 petalas sómente tinha aquella rosinha.

Assim da cor d'uma italiana e da bellesa d'uma circassiana, aquella fada era como o desejo do jasmim que uma menina bella traz na floresta negra de seus cabellos.

Muita razão parecia ter sua avó, quando dizia que Lila com aquella carinha de anjo pouco viveria sobre a terra.

E' assim, n'uma linda manhã em que sahio para colher umas flores no seu primoroso jardim, cahiu sobre a alfombra virente.

***

Um jardineiro vira Lila cahir...

Correu pressuroso para o ai-Jesus de casa, borrifou lhe as faces com a agua fresca do seu regador e vendo que o desmaio prolongava-se, tomou-a nos seus possantes braços e deitou a correr para casa.

Apenas entrou na sala, depoz o seu precioso fardo sobre um sofá e foi avisar a senhora.

Alvoroçou-se a casa inteira, vieram as familias da visinhança, todos questionavam para que dessem a preferencia ao que cada qual sabia para tal caso, etc. etc.

A pobre Lila não dava signal de vida.

***

O medico que foram buscar inutilisou varios retalhos de papel com as sua continuadas receitas, os criados andavam da casa a botica e vice-versa, e Lila continuava a não dar signal de vida!

Afinal, o filho de Hypocrates, occultando um riso no seu perfumado lenço de linho, porque bem sabeis que todos medicos são velhos:— o nosso era um bonito rapaz de 25 annos—, annunciou que Lila estava morta.

Foi um berreiro de ensurdecer que fez toda aquella boa gente!

Alguns gritavam:

« — Lila morta! não é possivel! »

Outros mais cordatos murmuravam:

— Pobre menina! quem diria que tão cedo nos deixasses!

Mas passavam-se ás horas.

Era preciso tractar do enterro de Lila.

***

De tarde estava o caixão collocado sobre quatro tamboretes e as velas ardiam aos flancos.

Oravam todos em silencio interrompido por soluços e rezado por lagrimas.

De repente—oh! prodigio!—a defunta salta do esquife e n'uma voz argentina diz aos presente:

— « Uma cousa que repetidamente diz-se a nosso respeito todos os dias, si é má, acaba sempre por impressionar-nos. Eu não sou uma menina supersticiosa, e, se o fosse, de muito que teria sacrificado as minhas duas tranças á thesoura d'um recolhimento, onde devia esperar a morte, porque vocês, amigas de minha avó, juntamente com ella, estão sempre a dizer-me —« Com a tua carinha de anjo pouco viverás sobre a terra. » Pois bem; de accordo com o Sr. Dr. Augusto, eu morri, porém, já ressucitei como acabaram de ver. Creio que a minha vingança não poderia ter melhor exito. Agora corrijam-se e não fallem-me mais de marrer tão cedo, senão prego-lhes outra melhor. »

***

Com que cara teria ficado aquella gente, de quem a linda Lila tão bem soubera zombar?

Cuidado, minhas senhoras avós, não falleis na morte ás vossas jovens netas que, por serem muito bellas, vos levem a pensar com a avó de Lila, porque podeis ter uma que vos pregue outra melhor que a que acabais de ler.

Foi a propria Lila quem nos contou esta da sua juventude, quando encontrou-se comnosco, no sabbado passado, no baile do major Camargo.

Conta hoje trinta annos, e é casada com o Dr. Augusto, aquelle que auxiliou a no plano da sua vingança.

A POBRESINHA DO BAIRRO

Chovia e a noute ia em meio.

Ninguem mais transitava nas ruas, silenciosas áquella hora avançada.

Mas havia alguem que, no vão d'uma porta, gemia!...

Era Maria, a pobresinha do bairro, que passava os dias a esmolar, que tiritava de frio!

Oh! como a triste tinha seu andrajoso vestido a escorrer agua!

E porque deixavam assim exposto aos rigores do máo tempo aquelle anjinho?! No bairro não havia alguma alma caritativa?!

A gente pobre é toda amiga, tem por divisa: o meu é teu; mas a pequena Maria tinha uma madrinha, respeitavel matrona que consumia seus vintens no rapé e na aguardente.

Naquella noute a furia bebera mais que de costume e depois...: e depois deitara aos ponta pés pela porta afóra, já bem tarde, a innocente creancinha!...

E ella toda timida. qual meiga pomba que evita o gorreiro gato, teve medo de ir bater á porta de alguma vizinha.

Maria, a pequena de 10 annos, a alegria do bairro, morria de frio!..

E ninguem passava pela rua deserta!...

Ainda era tempo!

Porém uma lenta hora passou, logo depois outra, e ás 2 deixava o involucro de sua alma e ia reunir-se aos archanjos,— *a pobresinha do bairro.*

O CRIME D'ELISA

A' Francisco Lins

Uma luz branquiça diffundia-se pelo espaço, ainda ha pouco repleto de sombras:—eram os primeiros vagidos d'uma linda manhã

Nós, sentados sobre o tronco d'uma arvore, saboreavamos a perfumada fumaça do nosso cigarro, apreciando, como um homem verdadeiramente feliz os sorrisos da natureza festiva.

Sem fallarmos do classico gorgear dos passaros e do eterno desabrochar das flôres, volvamos a vista para uma casinha, a qual uma porta acaba de abrir se.

No limiar assoma o vulto gracioso d'uma mulher.

Sobraçando um volumoso embrulho, pouco depois, envolvido n'uma manta azul que não deixava, quasi, ver lhe o lindo rosto, desappareceu por entre os matos.

N'aquella mulher pensamos reconhecer a formosa donzella Elisa.

Elisa era uma d'essas moças que, possuindo uma belleza soberana, fazem d'ella um despotismo para os seus *concurrentes*, alguns dos quaes acobardam-se a escravisar-se-lhes.

São moças essas que, desdenhando os da sua espuera para sorrir amavelmente á menor parvoice que diga-lhes os que estão acima d'ellas, mais tarde tornam-se amantes d'estes, que certamente visam a mais alto.

Ha todavia raras excepções.

Mas porque ella que nos acolhia bondosamente, não nos dera—« o bom dia »—, sahindo de casa á hora tão matinal?!—perguntamos a nós mesmos.

Desconfiar d'ella que todos julgavam pura, como a flor faunea, não seria loucura, linda leitora?

Pois nós desconfiamos.

Seguir-lhe os passos, sem sermos vistos, foi a continuação da nossa desconfiança.

***

Elisa já ia-nos fazendo arrepender de ter deixado o nosso assento, quando afastou o vegetal repousteiro d'um bosque.

Seguil-a ainda, era expormo-nos a ser vistos, porque não tinhamos mais o recurso dos atalhos.

O farfalhar do seu vestido e a musica dos passarinhos, destruiram este nosso receio, fazendo nos rastejar por debaixo das crescidas silvas, qual astuto indio nas suas florestas, sem temor de sermos trahidos por qualquer rumor surdo que podessemos produzir.

Elisa não andou muito.

Parou n'um sitio recentemente ferido pela enxada.

Alli havia uma excavação profunda, medindo dous e meio palmos de extensão sobre um de largura.

Dir-se-hia a morada eterna destinada a um recem-nascido.

Elisa, estando persuadida de que ninguem seguira a ajoelhou-se para orvalhar com suas lagrimas, pela ultima vez, uma criança loura e tão bella quanto ella, a qual acabava de tirar do embrulho....

***

O sol já tinha rasgado as brumas da manhã e beijava agora a cupula das arvores do bosque.

A moça tinha dado o ultimo beijo na criança, e collocava-a, envolvida n'uma toalha, no fundo da cova.

Cobrio-a depois com a terra que formava um monticulo n'uma das bordas e eclipsou-se.

Erguemo-nos da nossa posição incommoda e reparamos que estavamos tão molhados, como se tivessemos sido *comprimentados* pela chuva.

Fôra o orvalho, as lagrimas, talvez, dos anjos, que lá do céo tinham assistido ao enterro da innocente victima d'uma toalha que, cingida ao pescoço, fizera desapparecer o fructo de 9 mezes de liberdades amorosas que a orgulhosa Elisa concedera a um casquilho de sua aldeia, o escrivão do juiz de paz.

E agora ella voltava para casa, sem saber que o seu crime tivera uma testemunha que poderia dizer á sociedade que via n'ella uma virgem:—esta mulher é a assassina d'uma criança a quem deu á luz.

Medicamentos explosiveis

Sob este titulo indica o *Jornal de Pharmacia e Chimica* certas misturas que se podem tornar explosivas, e contra as quaes é inutil porem se em guarda os que tivessem de as preparar.

Um pharmaceutico que preparava uma pomada composta de chloreto de cal, flor de enxofre, e outras substancias, vio pequenas detonações produzirem se e a massa inteira entrar em deflagração.

Uma outra vez, sendo vasada essencia de terebenthina n'uma garrafa, onde ficara uma porção de acido sulphurico, a garrafa rebentou.

A trituração do hypo-phosphito de cal, ou de soda mesmo, póde trazer explosões, quando a substancia é muito pura.

Pilulas de oxydo de prata tem podido tambem determinar sobre a pessoa que as traz comsigo uma explosão formidavel.

O iodureto de azote, que se póde formar em certas circumstancias, é tambem explosivo.

Ora vê-se frequentemente na America a prescripção duma mixtura de tintura de iodo com amoniaco, o que forma necessariamente iodoreto d'azote; se a explosão se produz raras vezes, é porque a trituração se faz em presença da agua.

Um pharmaceutico deve portanto recusar-se a executar uma mistura de tintura de iode com um linimento ammoniacal.

Medalha commemorativa

A administração dos palacios apostolicos de Roma acaba de fazer cunhar, segundo o costume, por occasião da festa de S. Pedro, a medalha commemorativa do pontificado de Leão XIII.

Outr'ora Pio IX mandava cunhar moedas em commemoração dos principaes factos do seu reino.

Certos prelados achavam meio de obter uma duzia d'ellas, e mais, sob o pretexto de que cada titulo ou funcção dava direito a uma medalha de ouro, que valia cento e sessenta - seis francos.

Leão XIII poz termo a este desperdicio; e cada um recebe uma medalha apenas, e os arcebispos, bispos e outros senhores de pouca importancia tiveram de se conformar com uma simples medalha de prata, do valor de sete francos.

Jesus Christo nem isso tinha!

A entomologia e a medicina legal

Ha casos em que a medicina legal se vê muito embaraçada; é quando a põem em presença de um cadaver resequido, reduzido ao estado de mumia, e se lhe pergunta qual foi a causa da morte, ou pelo menos a época em que teve lugar.

Este problema pareceu sempre insoluvel. O professor Bronordel imaginou resolvel-o, pelo menos em parte, recorrendo ás indicações que fornecem os despojos de insectos, sempre numerosos, que nesse caso se encontram em volta do cadaver.

Quando um cadaver é exposto ao ar livre, é rapidamente invadido por insectos chamados sarcophagos (comedores de carne). A maior parte das vezes não é o proprio insecto, mas a larva deste que é sarcophaga. O insecto vem simplesmente fazer a postura. As larvas sahidas dos ovos executam a obra. Os principaes são os bichos brancos (isca de pesca). Bastam elles para absorverem quasi completamente as carnes e os humores. A este momento chega outra tribu, a dos dermetes, que consome as materias gordas, só deixa os ossos, os ligamentos, os tendões, a pelle, que se mirra cada vez mais. São seguidos por colonias de bichos do queijo e do assucar, conhecidos na historia natural pelo nome de tyrogliphos (que lavram queijos) e de glycophagos (que comem assucar), que fazem desapparecer o resto do cadaver, deixando em vez delle uma materia pulverulenta sobre os ossos, inteiramente composta de detritos e despojos de suas gerações.

E' apoiando-se nestes dados que Meguin chegou a determinar a época approximativa da morte de uma criança encontrada dentro de uma caixa de sabão, e reduzida ao estado de mumia resequida. Innumeraveis pelles de larvas sarcophagas representavam os despojos dos trabalhadores do primeiro anno. As cascas das larvas dos dermetes e myriades de despojos d'acaros, pertencentes aos trabalhadores do segundo anno.

A morte datava, portanto, de mais de dous annos. Despojos de outros vermes, mas que só pullulam sobre gente viva, attestavam que a pobre criança havia succumbido no mais completo abandono, devorada litteralmente pela bicharia.

N'um segundo caso, o do cadaver de um recem nascido, Meguin só encontrou despojos de larvas de moscas sarcophagas, indicando que estas tinham terminado o seu officio. Os dermetes não appareciam, alguns inteiramente vivos começavam a fundar colonias, o que indicava que principiara o segundo anno apenas desde a morte da criança, como o confessou, com effeito, a mãi quando foi presa.

Estes dous exemplos bastam para mostrar o proveito que a justiça criminal poderá d'ora em diante tirar dos conhecimentos entomologicos.

Industria gigantesca

Em Massachussetts (Estados Unidos) contam-se 1,950 fabricas de calçado, que occupam uns 111,152 operarios, e teem um capital de 215 milhões de francos.

Esta numerosa industria produzio no decurso do anno anterior 95 milhões de pares de sapatos e 30 milhões de pares de botas.

O total dos jornaes pagos aos trabalhadores subio durante o mesmo anno a 265 milhões de francos.

Familia patriarchal

Consta que chegou á Gallisa um individuo natural d'aquella provincia, cujos netos, bisnetos e filhos prefazem o numero de 163.

Tem 93 annos de idade, casou tres vezes, tendo do primeiro matrimonio 11 filhos, do segundo 4 e do terceiro 17; o mais velho dos filhos vai em 70 annos; e o mais velho dos netos em 47.

Nunca bebeu vinho, tem uma saude perfeita e alimenta-se principalmente de legumes, passeando diariamente 3 horas.

Regressou á Gallisa trazendo comsigo todos os seus descendentes. Vieram juntos n'um vapor que é propriedade do bom do homem, e o qual é commandado por um dos netos d'elle.

A sua fortuna sobe a perto de 1:000 contos de réis.

Um pouco de tudo

— E' a tua casaca nova, hein?

— E' a nova.

— Foi aquella com que casaste?

— Infelizmente, não. Com quem me casei foi com a Carolina, e separei-me d'ella ainda a casaca não tinha um mez.

FOLHETIM

AS DUAS IRMÃS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

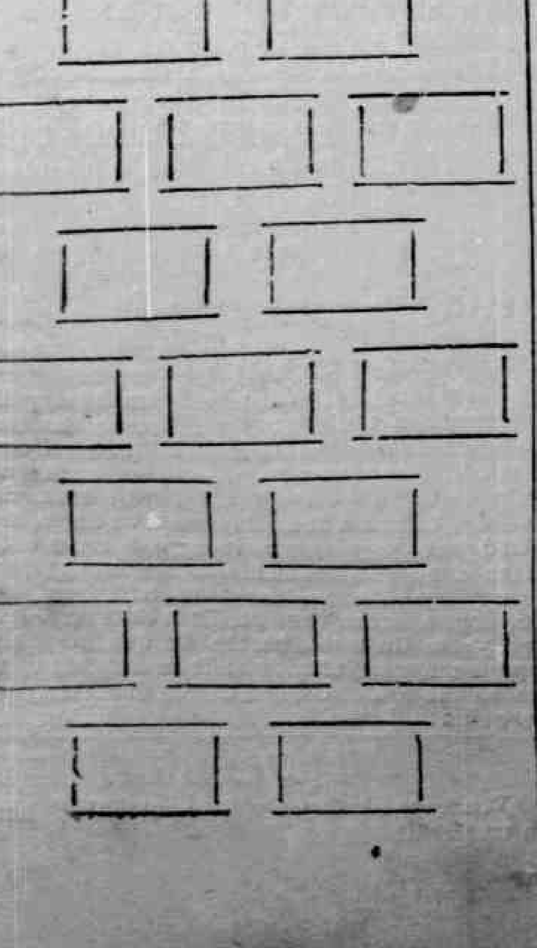
SEGUNDA PARTE

AIMÉE JOUBERT—OLHO DE GATO

(Continuação do n. 184)

IV

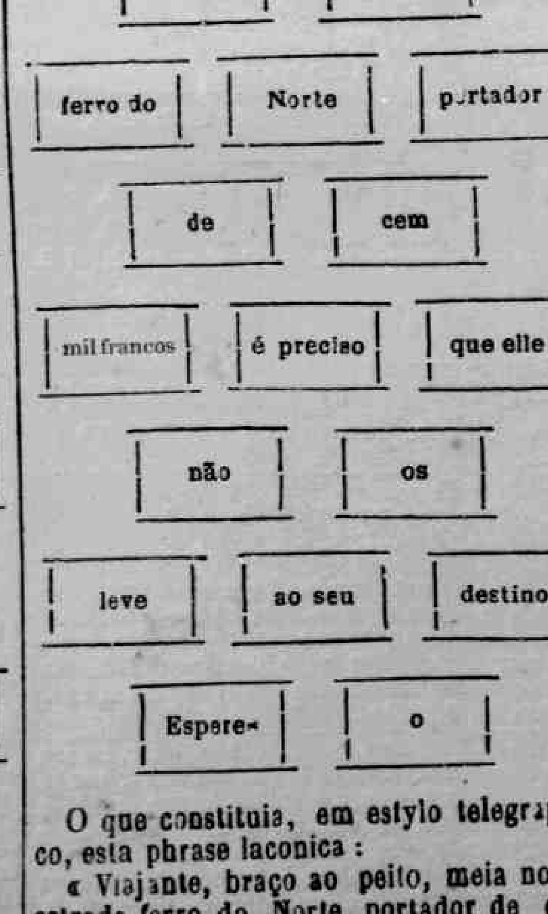
Os recortes apresentavam o desenho cuja reproducção damos em seguida, afim de sermos bem comprehendidos e para impressionar a vista materialmente:



Convém accrescentar que a grade em questão, em vez de ter somente vinte furos quadrilongos, tinha quarenta.

A Sra. Rosier applicou-a sobre uma folha de papel de carta, das mesmas dimensões, de modo que cada furo estivesse sobreposto a uma linha quadriculada da folha e fixou-a por meio de uma regoa de aço, que prendia a grade e a folha de papel.

Em seguida escreveu em cada um dos furos as seguintes palavras:



O que constituia, em estylo telegraphico, esta phrase laconica:

« Viajante, braço ao peito, meia noite, estrada ferro do Norte, portador de cem mil francos, é preciso que elle não os leve ao seu destino, espere-o.

Escripto isto, a policial tirou a grade, e na folha de papel quadriculado appareceram as palavras desconnexas em apparencia, offerecendo, entretanto, um sentido muito claro.

Tomando então de novo a penna, ella encheu os claros, intercalando nas phrases as palavras destacadas que vão em gripho.

« Bordéos, 20 de dezembro de 1876.

« Caro amigo, recebi hoje a visita do nosso *viajante*, traz o *braço* actualmente *ao peito*, em consequencia de um desastre que teve lugar hoje, á *meia noite na estrada de ferro* do Norte; eu agora receio viajar na estrada de ferro do *Norte* Elle era *portador* de uma letra sobre a casa Francklin, de Paris. Essa letra é, meu caro amigo, de *cem* mil francos. Envio lh'a nesta occasião, mas esses cem *mil francos, é preciso*, na minha opinião, não os empregar já nos nossos negocios. Creio *que elle*, digo, que é melhor guardal-*os* para occasião mais opportuna. Mande algum que os *leve* sem demora *ao seu* verdadeiro destino, ao Banco da França, ou ao comptoir d'Escompte.

« *Espere*-me no sabbado da proxima semana.

« Do seu J. *T.* »

A carta estava concluida.

Via-se que a Sra. Rosier não tinha esquecido a sua antiga profissão e que estava perfeitamente ao facto do emprego das *grades*.

Depois de ter acabado essa carta, em que o sentido das palavras destacadas da primeira estavão desnaturadas do modo mais completo, ella dobrou-a com a grade, resolvida a dar ao Sr. de Gibray a prova de que ella não se tinha enganado nas suas conjuncturas.

Passou depois ao estudo sério e aprofondado das notas que tinha tomado.

Pela meia-noite levantou-se da cadeira, accendeu a vela de algibeira, apagou a lampada, abafou o fogo com as cinzas e sahio dos aposentos da rua Meslay, fechando a porta atraz de si.

A' meia hora depois de meia noite ella estava de volta á rua da Victoria, onde deitou-se e adormeceu, pensando no seu caro Mauricio.

O seu somno foi febril, agitado, cheio sonhos estranhos, nos quaes via formas sombrias e rostos sinistros.

Acordando cedo, sahio da cama, vestio, se ás pressas e do modo mais simples, chamou a criada e deu-lhe ordem que preparasse immediatamente uma chicara de chocolate.

Conhecemos a obediencia passiva de Magdalena e sabemos, além disso, que ella nunca fazia perguntas.

Entretanto, pareceu lhe singular ouvir a Sr. Rosier pedir esse chocolate, que ella geralmente tomava mais tarde, e não pôde deixar de perguntar:

— A senhora vai sahir?

— Vou, respondeu Aiméa Joubert.

— A que hora quer a senhora almoçar?

— Tenho que tractar de negocios de interesse, que podem occupar-me por muito tempo. Hei de almoçar fora.

— Sim, senhora. A senhora janta em casa?

— Creio que sim.

— A senhora quer escolher o jantar?

— E' desnecessario. Faça o que quizer.

— Sim, senhora.

Magdalena sahio e reappareceu ao cabo de um quarto de hora com o chocolate, manteiga fresca e pão torrado.

Em poucos minutos a Sra. Rosier tomou uma refeição summaria e sahio.

Antes de nove horas chegou á rua Meslay, disse algumas palavras ao porteiro, que conhecendo a de longa data, não pareceu admirado de vel-a, depois subio, como na vespera, ao terceiro andar.

Faz-se necessaria aqui uma breve explicação.

A casa, dando ao mesmo tempo para o boulevard Saint-Martin e para a rua Meslay, pertencia á cidade de Paris, que punha á disposição do chefe da segurança um aposento mysterioso, cujo aluguel pagava a prefeitura.

O porteiro era um antigo agente de policia que tinha sido, em outros tempos, gravemente ferido ao prender os malfeitores, ficando assim incapaz do serviço. Tinha obtido esse posto de porteiro, cujos pequenos proventos accumulara á sua pensão.

Tinha ordem de conservar limpo e bem arranjado o aposento que conhecemos, de modo que estivesse sempre prompto a receber um hospede de passagem; elle obedecia pontualmente á ordem.

Quando algum locatario, por acaso, fazia alguma pergunta a respeito desse aposento, onde em geral não se via alma viva, elle respondia:

— Está alugado por uma pessoa rica, que mora no interior e que quer ter um aposento em Paris...

— Essa pessoa não vem muitas vezes, replicavam.

— Isso é lá com elle. O aluguel é pago pontualmente. E' quanto basta. Não tenho que indagar mais nada.

Amiée Joubert, uma vez no aposento, foi ao quarto das roupas. correu uma das portas dos armarios, escolheu uma roupa de religiosa, vestio-a, sentou-se diante de um toucador, servio-se de cosmeticos e tintas com a habilidade de uma comica eremita e modificou o rosto de modo a não poder ser conhecida.

Feito isto, passou para a pequena sala e começou a estudar as suas notas.

Pouco depois de dez horas o tinir da campainha da porta de entrada despertou-a do seu trabalho.

Ella foi abrir.

Jodelet e Martel alli estavam.

Os dous agentes recuaram um passo, vendo uma irmã de S. Vicente de Paulo, cujo rosto não conheciam.

— Perdão, irmã; mas parece que enganamo-nos, disse Jodelet embaraçado.

A policial sorrio-se.

— Não, meus amigos, não ha engano, replicou ella. Entrem.

Jodelet não tinha reconhecido o rosto, mas conheceu a voz, e, abafando uma exclamação de sorpreza, entrou, seguido de Martel.

Aimée Joubert fechou de novo a porta e foi com os dous homens para a sala.

— Ora, Sr. Rosier, disse Jodelet, cuja physionomia estava radiante de enthusiasmo, a senhora pode gabar se de ser de força! Teria feito fortuna no theatro. Brasseur não se disfarça melhor do que a senhora, e note que este é só visto á luz do gaz e do outro lado das gambiarras!

— De facto, é admiravel, disse Martel. Eu teria passado vinte e quatro horas ao seu lado na estrada de ferro ou em qualquer outra parte sem a conhecer.

— Tanto melhor, se não esqueci o officio! replicou Aimée Joubert, apertando as mãos dos dous homens.

— Então, vamos trabalhar juntos outra vez? tornou Jodelet, alegre.

— Sim, meu amigo... a meada que temos de desenlear é complicada! Os senhores do fôro e da prefeitura pediram-me que lhes ajudasse um pouco;

— E tiveram uma boa idéa! exclamou Martel. A senhora vê claro onde ninguem enxerga nada. Não foi sem motivo que deram-lhe a alcunha de—Olho de gato!

— Está ao facto do negocio? perguntou Jodelet.

— Estou; se me faltarem alguns detalhes, conto com os senhores para m'os fornecerem.

— Estamos á sua disposição.

— Estou certa disso. Trazem-me a lista dos nomes dos viajantes que, no dia do crime, sahiram dos hoteis em que estavam morando?

— Fomos avisados um pouco tarde, e esse trabalho não ficou concluido, a despeito de ter sido confiado a bom numero de inspectores.

V

Aimée Joubert cerrou os sobr'olhos.

Jodelet tornou, com vivacidade:

— Nem todos os hoteis foram visitados. Era materialmente impossivel... Não houve tempo, mas os agentes estão tractando disso hoje, e eu trago-lhe as informações colhidas hontem, das sete horas á meia-noite.

— Quantos districtos?

— Oito... Antes da noite, as informações relativas a todos os vinte estarão nas suas mãos.

E' preciso não esquecer os hoteis dos antigos arrabaldes.

— Nada ha de ser esquecido.

— Já tem muitos nomes?

— Apenas uns vinte. Poucos estrangeiros vêm a Paris nesta occasião, e os hoteleiros queixam-se.

— Com effeito, vinte sahidas em oito districtos em um dia, é muito menos do que a média habitual. Dê me as relações.

— Julguei melhor resumil-as em uma so, respondeu Jadelet

Ao mesmo tempo apresentou um papel á Sra. Rosier.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do *Diario*. rua do Duque de Caxias n. 42